

**PORTUGAL**

AVENIDA FERNÃO MAGALHÃES

3000 COIMBRA

**TAXA PAGA**

AUTORIZADA PELOS CTT A  
CIRCULAR EM INVÓLUCRO  
FECHADO DE PLÁSTICO

AUTORIZAÇÃO DE 010594 DRCC

# ACOMARCA

**CASTANHEIRA DE PERA  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
PEDRÓGÃO GRANDE**

ALVAIÁZERE  
ANSIÃO  
GÓIS  
PAMPILHOSA DA SERRA  
SERTÃ

Nº. 77  
Ano XXII - 1997  
**15 MAIO**  
2ª. SÉRIE

1ª. SÉRIE  
OUT/1975 - MAR/1983

*Comarca de Figueiró*

Fundador: Marçal Pires-Teixeira  
Director: Henrique Pires-Teixeira  
Director-Adjunto: Valdemar Alves

Telef. 036 - 53669      PORTE  
Fax 036 - 53692      PAGO

100\$00 (IVA INCLUIDO)

QUINZENÁRIO  
Sai às 1ªs. e 3ªs. Quintas-Feiras

PÁGINA INTERNET

<http://www.planimedia.pt/comarca>

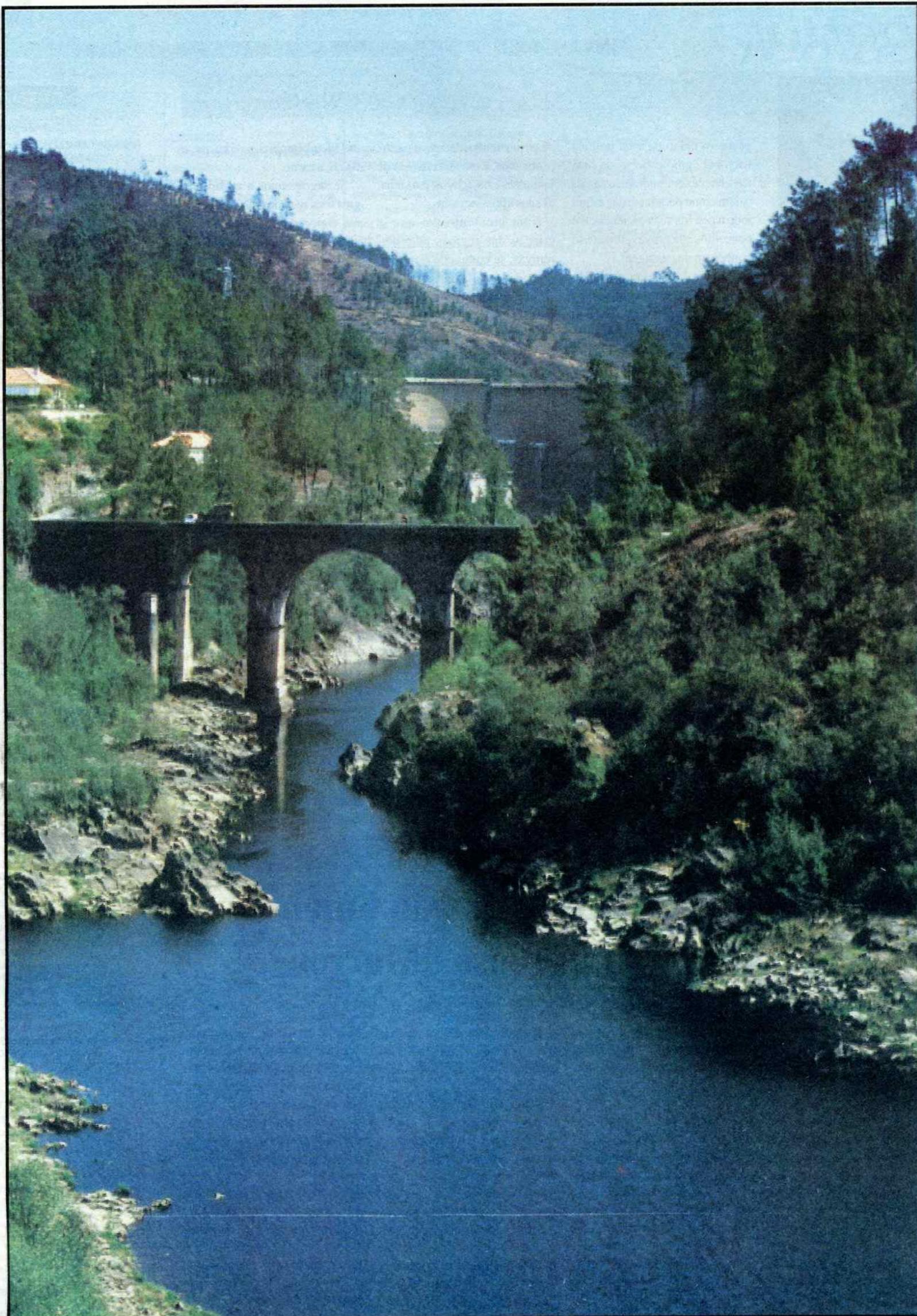
E-MAIL (Correio Electrónico)

Sede em Figueiró dos Vinhos

ACOMARCA@MAIL.TELEPAC.PT

Delegação de Lisboa

NOP44892@MAIL.TELEPAC.PT



ABERTO ATÉ  
ÀS 4 DA  
MANHÃ

CASTANHEIRA  
DE PERA

**Quase...BAI**

Telef. 0931 273355 / 0931 - 577840

## Decorações

### Lenita, Lda.

CORTINADOS - DECORAÇÃO  
COLOCAMOS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS  
ORÇAMENTOS GRÁTIS

Sede: Barqueiro - 3250 Alvaiázere (036) 35661

Filial 1      Filial 2  
Rua Serpa Pinto, 69      Rua Dr. João de Castro, Lt. 2  
(074) 62336 - 6100 SERTÃ      (049) 718153 - 2330 ENTRONCAMENTO

## PSICÓLOGA PARAPSICÓLOGA GEMOTERAPIA

Soluciona problemas tais como: Físicos, Psíquicos e Espirituais  
Amor / Negócios / Justiça / Inveja, etc.

**COPÉLLYA**      Atendimento sigiloso e por marcação  
Apartado 736 - 2416 LEIRIA CODEX      Telem. 0936 - 640074 - Tel. 044 - 841003



## EDITORIAL



**Cultiva-se, de cima, o estilo pimba na política, a cultura pacóvia do basbaque, e oferece-se ao povo supostamente acéfalo e incapaz, os dândis mediatizados.**

Nunca o poder local e os respectivos municípios foram tão desvalorizados, tão secundarizados pelas elites políticas como agora - pelo menos assim tão ostensivamente. A atitude raia quase o ultraje.

O país real não pode permanecer na atonia da incredulidade, nem na indiferença do atordoamento face a uma prática dos quartéis-generais dos partidos políticos que consiste em candidatar figuras de

primeiro plano da vida política nacional como cabeças de lista nas eleições autárquicas, os quais caíam como páraquedistas e com todo o peso da sua nesciência, em concelhos que provavelmente só conhecem de passagem.

Santana Lopes era apontado para municípios tão diversos como Sintra, Torres Vedras, Gondomar e Figueira da Foz; Torres Couto foi sugerido para realidades tão distintas como as que caracterizam os concelhos de Almada, de Gondomar e da Vila Nova de Gaia; Zita Seabra é remetida para Vila Franca de Xira; Virgínia Estorninho sai da Amadora para conquistar a Azambuja, mesmo contra a vontade da respectiva comissão política concelhia do partido (ontem suspensa por Pacheco Pereira - o putativo defensor do poder local - justamente porque ousou opor-se ao decidido pela comissão distrital). E isto para falar apenas nos casos mais divulgados.

Todos têm em comum uma mesma virtude: não são naturais nem residentes nos concelhos para que se candidatam, não têm ali qualquer vínculo profissional, e ignoram em absoluto as realidades locais, as suas tradições e os seus anseios, as

suas particularidades, os seus problemas, a sua teia cruzada de interesses e objectivos, em suma, as suas idiossincrasias.

Num momento em que a criação das regiões administrativas, se contrapõe o reforço do poder local, como forma de organização e participação democrática das populações, privilegiar figuras respeitáveis da vida nacional em vez de dar lugar a quem mais genuinamente sente e pode defender os interesses locais (porque está melhor identificado com os respectivos problemas e com as aspirações dos concelhos onde vivem e nasceram ou onde têm raízes familiares ou profissionais) e que de outro modo não têm acesso ao exercício do poder e à participação nas decisões, isso é tudo menos coerência política.

Cultiva-se, de cima, o estilo pimba na política, a cultura pacóvia do basbaque, e oferece-se ao povo supostamente acéfalo e incapaz, os dândis mediatizados.

Podiam-se importar as grandes ideias, os projectos de sucesso, as soluções imaginosas, mas não, prefere-se expedir os janotas com gel na cabeça, o discurso enrolado e vazio, recheado de lugares comuns e de generalidades, enfim a tolice ousada. Em lugar

das ideias importa-se o corpo, o físico, a carne.

Se seguissemos a mesma lógica e os mesmos altos critérios nas eleições legislativas, talvez pudessemos ter como candidatos a primeiro ministro, em lugar das figuras prosaicas do elenco nacional, as personalidades mediáticas do panorama político europeu, com vantagens para a notoriedade de Portugal. Há até um argumento forte nesse sentido. É que, estando em vigor o princípio da liberdade da circulação de mercadorias à escala da União Europeia, poderíamos concretizá-lo, sem restrições, no comércio da carne. E desta forma, sempre se estabelecerá um mais razoável equilíbrio no exercício do poder, quer à escala nacional, quer à escala local. Talvez pudessemos pensar para Primeiro-Ministro no inglês Tony Blair (a sua paixão pela educação pode ser mais eficaz); como chefe da oposição, à direita, no alemão Lafontaine (esse, em lugar de dar facadas, recebe-as humildemente), e à extrema-direita, no francês Le Pen (não se perderia em idiotice).

Acabemos de uma vez com este ultraje à dignidade dos municípios - recusando o voto nestes forasteiros.

## Os Mandarins do Futebol e a Imprensa "Marron"



O dinheiro fácil e avultado gerado à volta de uma actividade que deveria ser encarada como de mero lazer, transformou-a num antro de podridão e negociatas, cujas notícias invadem diariamente nossas intimidades, forçando-nos a participar até no que se passa nos bastidores onde imperam os maus caracteres e os aproveitadores de toda a ordem. Com efeito, a patente falta de educação e sem cerimónia constantemente evidenciada por interpretes em foco, desde há muito que ultrapassaram os limites do bom senso e da decência que deveriam nortear seus cometimentos e intervenções. A subversão da própria essência do desporto, em manobras maquiavélicas, marginais às regras, na busca da vitó-

ria a todo o custo, não importando os meios, em prejuízo do opositor, protagonista como ele do campeonato e eterno candidato a perdedor, antecipadamente relegado para mero figurante e acólito desprestigiado da vontade dos poderosos, tem de acabar. Em boa verdade, a maioria da população vê com desprezo todo esse rosário tenebroso de iniquidades e o desfile acintoso de figuras que vivendo desse desporto, vilipendiam o sistema, irritam a população não fanática e afastam os espectadores dos estádios.

Por seu lado, a imprensa, a de baixo nível, ao empolar assuntos corriqueiros na tentativa de atrair as audiências, envolvendo-as emocionalmente nas disputas pontuais, presta um desserviço ao desporto, na medida em que conduziu ao mal estar implantado, a ponto de ouvirmos a todo o instante que

tudo não passa de um mar de lama, uma vergonha e uma afronta aos verdadeiros desportistas.

Será que o futebol é assim tão importante?

O que mais nos incomoda no meio de toda esta nebulosidade actual é a paixão, em detrimento da razão, com que uns e outros se atacam, defendem e contra-atacam.

Quer nos parecer que ao profissionalizarem o futebol, se esqueceram de também profissionalizar as elites dirigentes e de clarificar e simplificar as regras pelas quais se regem. Não é que o "problema" seja complexo. Complexas e desprovidas de talento, competência e bom senso são muitos dos responsáveis actuais, que de imbróglie em imbróglie deturpam e avacalham uma actividade galvanizadora de multidões que lhes deveriam merecer o maior respeito e ma-

nifestações de decência e correcção em todas as intervenções e não o constante lavar de roupa suja, resultante de decisões dúbias ou pouco claras que só tem prejudicado a modalidade e os dirigentes probos e dignos que ainda existem.

Bom seria, também, que alguns órgãos de informação ávidos por notícias bombásticas que a poucos interessa, mas a muitos incomoda, colocassem um freio nessa ânsia desmedida e ridícula de atribuir honras de primeira grandeza a sujeiras sem fim, roubando o protagonismo a notícias de interesse nacional e até mundial.

Nesta conformidade, aguarda-se que quem de direito tenha a hombridade e a coragem de colocar um ponto final nesta bagunça para bem da própria modalidade.

Entretanto, seriedade e bom senso precisam-se.

## FICHA TÉCNICA

**QUINZENÁRIO REGIONALISTA**  
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÁ, FREGUESIA DE AVELAR (ANSIÃO) E RESTANTES CONCELHOS A NORTE DE LEIRIA A PARTIR DE POMBAL

Contribuinte n.º 503 323 888 - Depósito Legal n.º 45.272/91

N.º de Registo 104.028 na DGCS

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR

Henrique Manuel Castela e Pires-Teixeira

DIRECTOR ADJUNTO

Valdemar Gomes Fernandes Alves

CHEFE DE REDACÇÃO

Paulo Manuel Castela Pires-Teixeira

REDACTORES

Inácio de Passos, José Manuel Carraca, Cláudia de Avelar Correia, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Filipe Lopo, Isabel Alves, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira (Jovem), Victor Camoegas (Música & Vídeo), Rui Silva e Feliciano Roldão (Desporto) e José Manuel David Tomaz Henriques (Automobilismo)

COLABORADORES

Castanheira de Pera: Fausto Carvalho, Elisabete Rodrigues - Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, São Ramos, Teresa Trindade, Isabel Marques, Nuno Rivera e Pedro Mateus - Porto: Paulo Camoegas - Cernache do Bonjardim: Carlos Ribeiro, Joaquim Mendes, José Carlos Reis e Luis Biscaia

CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Derreda Cimeira: Eduardo Martins David - Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - Mó Grande - Albino Luis

AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera:

Vila: Café Central - Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça

Concelho de Figueiró dos Vinhos

Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete

Concelho de Pedrógão Grande

Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado

CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. Pedro Barros, António da Rosa, Victor Marques, Dr. Filipe Moreira, A. Pais Dias, António Salgueiro, Zilda Candeias, Ernesto Ladeira Carvalho da Silva, Eng.º José Augusto Pais, Dr. Carlos Portela, Rui Agria, Paulo Palheira, Dr. Jorge Costa Reis, Soraia Lisboa, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia) e Paulo da Cruz.

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos  
Telef. 036-53669 - Fax 036-53692 - INTERNET ACOMARCA@MAIL.TELEPAC.PT  
Telemóvel 0676 - 956285 - PÁGINA INTERNET <http://www.planimedia.pt/comarca>

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telef. 01-3538375/3547801 - Fax-3579817

INTERNET - E-MAIL [nop44892@mail.telepac.pt](mailto:nop44892@mail.telepac.pt)

DELEGAÇÃO EM CASTANHEIRA DE PERA

Praça Visconde - Apt. 32 - 3280 Castanheira de Pera

Telef. (provisório) 036-44684 - Redacção: Filipe Lopo e Luis Graça

DELEGAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Escritórios de Eduardo Paquete Silva Lopes  
3270 Ped. Grande - Telef./Fax - 036-46323 - Redacção: Paulo César Palheira

DELEGAÇÃO NO PORTO

Victor Camoegas - Tel/Fax 02-301386

Rua António Luis Gomes, 79 - 1.º - Frt. - 4400 Vila Nova de Gaia

DELEGAÇÃO NO BRASIL

Emídio Borges Gomes - Rua Jorge Tibiriçá, 277 - 04126 São Paulo

GABINETE FOTOGRÁFICO

Stúdio Sérgio, Paulo Pires-Teixeira, Filipe Lopo e Luis Graça

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

Rua Comendador J. Araújo Lacerda - Telef. 036-52258 - 3260 Figueiró dos Vinhos

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Filomena Simões, João Galante, Helena Taia, Ana Margarida Pires-Teixeira, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO E PRÉ-IMPRESSÃO

"A Comarca" - Paulo Pires Teixeira, Filipe Lopo, Cláudia Avelar

PLASTIFICAÇÃO E EXPEDIÇÃO

MPT - Edições, Lda. - Rua António José Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Tel. 036 - 53669 - Fax 036 - 53692

IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreda Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações 1 Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Centicape - Centro Formação do Zézer (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Cast. de Figueiró e Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 05/03/1995 e 9/3/1997

Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995

Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/1995

Assoc. Melhoramentos Derreda Cimeira - 12/08/1995

Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995

JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996

Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996

Padre José Costa Saraiva em homilia na Igreja Matriz F. Vinhos - 20/4/1997

Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/1997

TIRAGEM - 12.000 exemplares

Assinatura Anual - 2.000\$00 - IVA 5% incluído

Preço Unitário - 100\$00 - IVA incluído

MEMBRO DA

AIND

Members da

TWO

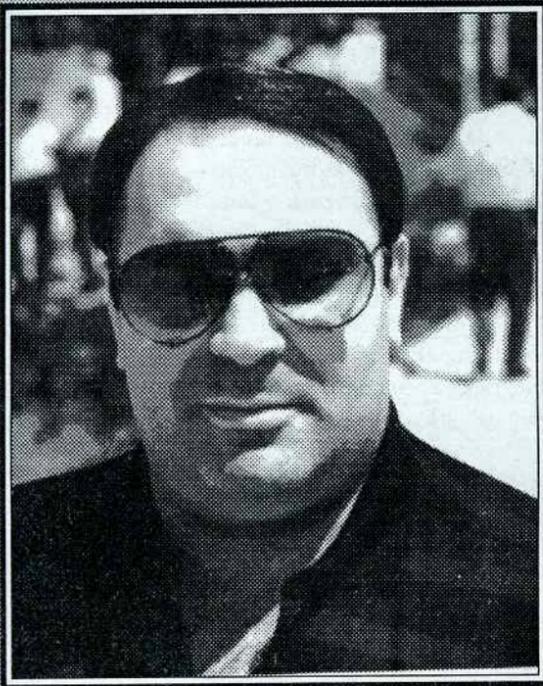
COMMUNICATIONS

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Londres - Inglaterra



**comarcão da  
quinzena**



**José Guerreiro Santos Silva Machado**

**O nosso eleito da Quinzena.**

A ele se devem as influências que tornaram possível a passagem do Rallye de Portugal na nossa Região e, como um dos directores do Clube Automóvel da Marinha Grande, que o Rallye Rota do Sol se concentre em 90% na nossa comarca. Uma forma de se promover também o nosso turismo.

**DESATAZE**



**Noémia Barão**

É a única mulher autarca da nossa comarca, sendo vereadora na Câmara de Pedrógão Grande. Tem mantido uma atitude interventiva e concorrido para o desenvolvimento do seu concelho.



**Vasco Abreu**

Como enfermeiro, tem sido incansável no apoio à sua comunidade, grangeando um profundo respeito, que tem vindo a sedimentar-se pelo apoio que presta ao desporto da nossa terra, nomeadamente à equipa de futebol da Associação Desportiva.

**Comissão/97 dos Amigos das Gestosas**



São eles o Belarmino Fernandes, Isabel Saraiva, Ivone Fernandes e António Saraiva, que uma vez mais

concorreram para a manutenção da tradição gestosense; o 33º. Passeio Mistério.

**Regularização de assinaturas**

**Com 6.250\$00:**  
Dr. Artur Manuel Quintas Cardoso  
Furtado - Coimbra  
**Com 5.000\$00:**  
José Carlos Carvalho Simões - F. Vinhos  
**Com 4.260\$00:**  
Alberto Simões - Odivelas  
**Com 4.000\$00:**  
Albino Simões Pereira - Ped. Grande  
Alcindo Moreira Dinis - Lisboa  
Francisco Miguel Barata - Lisboa  
Leonel Conceição Silva - Várzea Redonda  
Manuel Costa Rosa - Outão-P. Grande  
**Com 3.500\$00:**  
Engº Carlos Alberto R. Lopes - Macau  
**Com 3.000\$00:**  
António Coelho Ascensão - Amadora  
António José H. Barata - Cacém  
António Santos Bispo - Lisboa  
Confecções Serrano & Serrano, Lda. - Pedrógão Grande  
Ivo Araújo Lacerda - Caramelleiro  
**Com 2.420\$00:**  
Carlos Manuel Lopes Alves - Cacém  
José Lopes Marques - Cacém  
**Com 2.400\$00:**  
Maria de Lurdes Simões - Barreiro  
**Com 2.255\$00:**  
José Manuel Furtado - Arega  
**Com 2.200\$00:**  
Eugénio Silva R. M. Rego - Almot. Baixo  
**Com 2.000\$00:**  
Abel Graça - França  
Albano Conceição António - Póvoa S. Iria  
Aldemiro Rosa Simões - Lisboa  
Álvaro da Guia - Ervideira  
Álvaro Tomás Henriques - Cast. de Pera  
Américo Henriques Amaro - Lisboa  
António Dores Costa - Ribeira S. Pedro  
Dr. António Jorge Gama Rebelo - Lisboa  
António Manuel O. Rodrigues - F. Vinhos  
António Nunes Augusto - Portimão  
Árminha Martins Dinis - Parede  
Aurélio Abrantes F. Loja - Campelo  
Benjamim Carmo Almeida - Aldeia AnaAviz  
Coordenação Concelhia - F. dos Vinhos  
Emídio Santos - Figueiró dos Vinhos  
Fernanda Neto - França  
Fernando M. Graça Silva - Graça  
Fernando Pimenta Simões - Bairradas  
Dr. Francisco Bernardo Coelho - M. Martins  
Filipe Silva Carvalho - Cast. de Pera  
Helena Caetano D. Coutinho - Der. Cimeira  
José Cunha Ramos - Fig. dos Vinhos  
José Joaquim Dinis - Gestosa Cimeira  
José Manuel Simões Santos - Alverca  
José Rodrigues Dias - Odivelas  
João Batista - Ribeira de S. Pedro  
João Luís Nunes - Carapinhal  
João Nunes Jesus - Figueiró dos Vinhos  
João Silva Mendes - Ervideira  
Leonel Nunes F. Santos - Nodeirinho  
Luís Fernando Batista Oliveira - A. AnaAviz  
Mário Henriques Campos - Ervideira  
Orlando Lopes Simões - Louriceira  
Paula Cristina C. Carvalho - Coimbra

Engº Pedro Silva M. Henriques - Sacavém  
Ramiro David Serra - Louriceira  
Rosa Maria Neves Patrício - P. Grande  
Dr. Rui Simões Bento - Linda-a-Velha  
Virgínia Martins Alves - Atalaia  
Vitor Manuel F. Mendes - Campelo  
Vitor Pinto Silva - Queluz  
**Com 1.670\$00:**  
António Jesus Nunes - Fig. dos Vinhos  
**Com 1.500\$00:**  
Dr. António Jorge Queirós - Lisboa  
Artur Almeida Dias - Louriceira  
José Fernandes Almeida - Queluz  
**Com 1.190\$00:**  
António Manuel L. A. Domingos - Gest. Cimº.  
**Com 1.000\$00:**  
Fernanda V. Xavier Antunes - Cacém  
Fernando Lucinda Pimenta - Bairradas  
Manuel Vinhas Henriques - Sacavém  
**Com 840\$00:**  
Abílio Dias Carvalho - Figueira  
**Com 765\$00:**  
António Silva - França  
José Antunes da Conceição - Altardo  
**Com 700\$00:**  
Engº Alfredo Luís D. Costa - Cal. Rainha

**Donativos:**

Albino Simões Pereira - Pedrógão Grande - 2.150\$00;  
António Coelho Ascensão - Amadora - 745\$00;  
Dr. António Jorge Queirós - Lisboa - 1.000\$00;  
Dr. Artur Manuel Quintas Cardoso Furtado - Coimbra - 750\$00;  
Aurélio Abrantes F. Loja - Campelo - 500\$00;  
Confecções Serrano & Serrano, Lda. - Pedrógão Grande - 2.555\$00;  
Fernanda Neto - França - 3.000\$00;  
José Antunes da Conceição - Altardo - 1.000\$00;  
Restaurante Ratoeira, Lda. - Marinha Grande - 2.926\$00;  
Vitor Silva Pinto - Queluz - 3.000\$00.

**Novos assinantes**

Ana César - Moscovide  
António José Paula Santos - Portela-Lisboa  
Carlos Abreu - Lisboa  
Fernando Mendes Santos - Lisboa  
Hugo Filipe Leitão Card. Furtado - Dafundo  
Instituto de Ensenanza Secundária  
Puente Ajuda - Olivenza - Espanha  
Jornal Duas Nações - Brasil  
José Carlos Ventura Santos - Pontinha  
José Carmo Dinis - Moscovide  
Libano Simões - Castanheira de Pera  
Manuel Alves Barata Junior - Central  
Maria Céu Arinto Vicente - Vieira Leiria  
Observatório da Imprensa - Lisboa  
Sebastião Silva Simões - Portela-Lisboa  
Teresa Amaral - Lisboa  
Virgínia Martins Alves - V. N. Barquinha

**Agenda**

**Festival da Primavera**

O Grupo de Estudos e Divulgação das Artes Musical e Teatral, de Figueiró dos Vinhos, vai promover o VI Festival da Primavera, iniciativa que contará com a presença de outros Grupos convidados.

Designado por Jograis e Trovadores, este Festival irá ocorrer nos próximos dias 25 e 31 de Maio e 7 e 14 de Junho, no salão da Filarmónica Figueiroense.

**Sarzedas de S. Pedro**

A Comissão de Festas 97 das Sarzedas de S. Pedro, irá promover na véspera de S. Pedro, 28/6/1997, diversas iniciativas, designadamente:

- 15H00 - Torneio de Chinquinho, patrocinado por diversas firmas;
- 20H30 - Baile com o organista Nando;
- 21H00 - Torneio de Sueca, patrocinado pela Junta de Freguesia de Castanheira de Pera.

**Aldeia de Ana de Aviz**

O próximo dia 7 de Junho será pretexto para mais um baile nesta capital paradisíaca, abrilhantado pela organista Elisabete Dias.

**Ribeira Velha**

As Festas em Honra de N. Srª. de Fátima, em Ribeira Velha, na freguesia de Campelo, realizar-seão nos próximos dias 17, 18 e 19 de Maio, destacando do seu programa:

- Dia 17 - Pelas 22H00, actuação do Conjunto Típico "Estrelas Incomparáveis";
  - Dia 18 - Presença da Filarmónica Figueiroense às 10H00, seguindo-se uma Missa Solene, Leilão de Fogaças, actuação do Rancho Folclórico de Cantanhede "Os Esticadinhos", acabando o dia com um baile abrilhantado pelo Conjunto "Os Renovadores";
  - Dia 19 - Missa Solene às 11H00, seguindo-se a habitual Caldeirada de Borrêgo às 20H00 e, a culminar as festas, um baile com o Organista Vocalista Luís Costa.
- A Comissão de Festas 97 é constituída por Albino Carvalho Gomes e Luís Fernando S. M. João.

**Actuações do Rancho Folclórico Neveiros**

Serão diversas as actuações por todo o país, do Rancho Folclórico Neveiros do Coentral, designadamente:

- 8/6 - Festas daAPELAÇÃO, em Loures;
- 4 e 5/6 - Festas do Concelho de Castanheira de Pera;
- 15/8 - Festa da Freguesia do Coentral (noite de Folclore e Samba);
- 17/8 - Restaurante Lago Verde em Pedrógão Grande, pelas 22 h.;
- 24/8 - Festas da Louriceira, Pedrógão Grande, pelas 19 h.

**e ainda no Brasil**

À semelhança do que aconteceu há alguns anos, o nosso Rancho deslocar-se-á ao Brasil, entre os dias 7 e 24 de Novembro, prevendo-se diversas actuações, algumas das quais junto da comunidade castanheirense ali radicada.

**Fato**

As Festas Religiosas desta localidade da freguesia de Aguda, em honra do "Anjo da Guarda", ocorrerão nos dias 19 e 20 de Julho. Os programas já estão impressos e irão ser distribuídos brevemente.

**Circo em Figueiró**

Nos dias 16 a 18 de Maio, vai estar em Figueiró um Circo, para alegria da pequenada. Montado junto ao quartel da GNR, este Circo promete divertir os mais estoicos espectadores.

**Encontro de Alunos**

Ex-alunos do Magistério Primário de Leiria, que foram discentes nos anos 83/86, vão promover um convívio no Restaurante Lago Verde, no próximo dia 24 de Maio.

**Bom Jesus da Sobreira**

Com tradições que se perdem no tempo, as populações do Douro e Ribeira de S. Pedro, vão levar a efeito mais uma Festa Religiosa nos próximos dias 24 e 25 de Maio, no Bom Jesus da Sobreira, à saída de Figueiró a caminho das Bairradas.

Esteja atento ao programa a sair por estes dias.

**Onde regularizar a sua assinatura**

**Castanheira de Pera**

Delegação do Jornal: Praça Visconde, 8  
Café Central  
Moredos: Café-Restaurante Europa  
Ervideira: Luís Martins Graça

**Figueiró dos Vinhos**

Jornal "A Comarca": Rua Dr. António José Almeida, 41  
Seguros de Eduardo Paquete: Rua Dr. Manuel Simões Barreiros

**Pedrógão Grande**

Seguros de Eduardo Paquete: Rua Marcelino Nunes Corrêa  
Derreada Cimeira: Eduardo Martins David



**Desejo regularizar a minha assinatura:**

Referente ao(s) ano(s) \_\_\_\_\_

Anexo a importância de: \_\_\_\_\_

Cheque  Vale de Correio  Numerário

Assinante Nº. \_\_\_\_\_ (verificar na etiqueta)

NOME \_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_

LOCALIDADE \_\_\_\_\_

CÓDIGO POSTAL \_\_\_\_\_

ENVIAR PARA: Jornal "A Comarca"  
Rua Dr. António José Almeida, 41  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

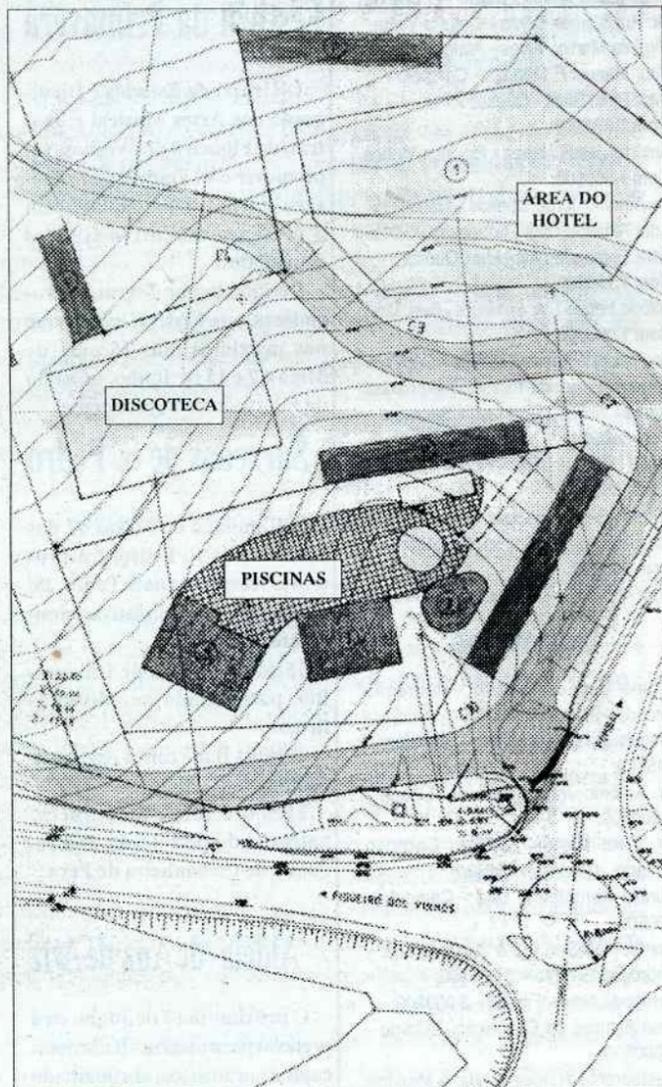
Um Investimento avultado em Figueiró dos Vinhos

## Empreendimento Turístico aguarda luz verde

Estão a surgir projectos de grande envergadura a nível turístico, alguns dos quais a breves instantes de se iniciarem, que poderão colocar a nossa região no "top" desta área. Um deles, a que agora damos estampa, vai provocar um investimento de largas centenas de milhar de contos.

Depois de adquiridos todos os terrenos (cerca de 70) para a necessária prossecução deste ambicioso projecto, os sócios do "Empreendimento Turístico Quinta da Urze", a situar-se em Aldeia da Cruz, junto ao nó do IC8, entregaram o projecto na Câmara Municipal para análise e aprovação.

Ocupando uma área total de 10.411 mts<sup>2</sup>, este investimento prevê a construção de um Hotel de duas estrelas, com três pisos, 40 quartos, um restau-



Área de implantação do Empreendimento Turístico Quinta da Urze

rante e diversas salas para reuniões, numa área de implantação de 1.500 mts<sup>2</sup>; uma Discoteca com 700 mts<sup>2</sup>; uma

área de lazer com piscinas a integrar um Água-Parque, relvados, balneários, salão de jogos, pub e ainda áreas de

estacionamento.

Todo este espaço terá um enquadramento harmonioso com a paisagem característica de uma zona verde como a nossa. Situado numa elevação, este empreendimento beneficiará de um panorama estratégico, onde as belezas naturais emergirão com a força da sua riqueza.

Com esta obra, passa assim a nossa região a usufruir de condições e meios para poder oferecer ao turismo, respondendo com qualidade e quantidade. Recorde-se que outros investimentos análogos já arrancaram, como é o caso de uma residencial na Albufeira do Cabril, junto ao Restaurante Lago Verde, e uma albergaria em Castanheira de Pera, aguardando outros aprovação, como são o caso do Empreendimento Turístico junto ao nó do IC8 na Barraca do Salvador e uma outra albergaria, também junto à Albufeira do Cabril, em Pedrógão Grande, de que falámos recentemente nestas páginas.

Em termos turísticos, faltava à nossa região esta capacidade de resposta. Depois de a conquistarmos, não restarão aos pelouros do turismo das nossas autarquias argumentos que as impeçam de, em conjunto, efectuarem apostas eficazes, de que vos falamos no nosso editorial.

Dirigida para a nossa comarca

## Comissão de Protecção de Menores activa

A Comissão de Protecção de Menores recentemente criada em Figueiró dos Vinhos, dirigida para os concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, está a dar os primeiros passos tendo em vista uma efectiva intervenção prática no que se refere a crianças negligenciadas e consideradas em situações de risco, vítimas de maus tratos.

Aquela Comissão é presidida pela Delegada do Ministério Público, secretariada pelo Presidente da Câmara, fazendo

ainda parte representantes do Centro Regional de Segurança Social, Direcção Regional de Educação, Instituto da Juventude, Instituições Privadas de Solidariedade Social, Administração Regional de Saúde, GNR, Associação de Pais e Encarregados de Educação e uma Psicóloga.

Na primeira reunião de trabalho efectiva realizada no Salão Nobre da Câmara Municipal foram já apresentados e discutidos dois casos de crianças negligenciadas tendo-se proposto algumas iniciativas que procurarão solucionar ou contribuir de forma decisiva para atenuar o sofrimento de quem não consegue ter o apoio quer dos Pais, quer da Sociedade em geral.

Ficou estabelecido que o Secretariado funciona na Câmara Municipal, tendo-se

aprovado o Modelo de Participação para as denúncias ou queixas que venham a ser apresentadas. A Comissão reunirá ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que se deparem situações urgentes que careçam de resolução.

As participações que irão ser entregues na Autarquia serão canalizadas para a Presidente da Comissão que convocará esta para debater as situações, propor medidas e resolver quando for possível dentro das suas atribuições e competências.

A Comissão concluiu que existem vários casos que irão mobilizar os seus elementos já que são conhecidos problemas com muita gravidade, que poderão agora obter respostas mais eficazes.

## Barragem do Coentral Projecto vai ser apresentado em Bruxelas

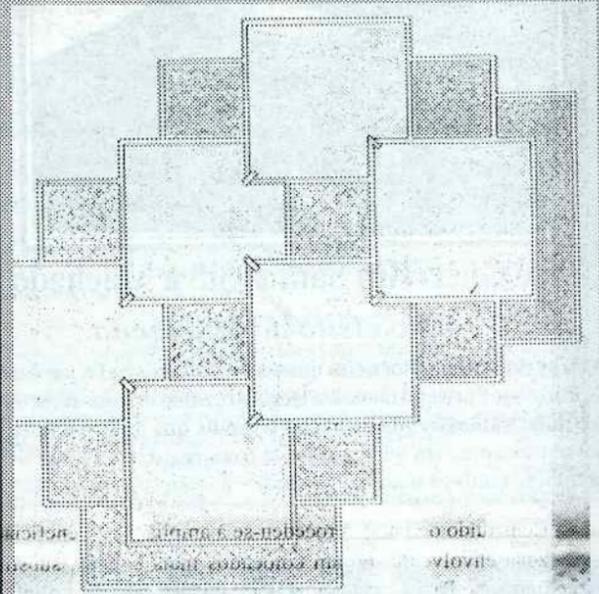
O projecto da futura barragem do Coentral, vai ser apresentado em Junho em Bruxelas para comparticipação financeira comunitária. Após aprovados os estudos de impacto ambiental, este projecto, que rondará os quatro milhões de contos, concorrerá para a eliminação dos problemas com o abastecimento de água aos Concelhos de Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos, bem como contribuirá para o enriquecimento da zona, particularmente com os investimentos que se prevêem na área turística, retirando do caudal desta barragem, todas as condições que se lhe oferecem.

## Junto à ponte dos Esconhais Construção dos Lagos para breve

Vai avançar ainda este verão a construção dos Lagos junto à ponte dos Esconhais, estando previsto neste projecto, um arranjo paisagístico da zona envolvente, bem como o alargamento daquela ponte.

A partir desta zona, nascerá o futuro Parque Azul, um espaço ajardinado, onde se incluirão diversas espécies florícolas e o aproveitamento da Ribeira de Pera.

Não restam dúvidas quanto ao esforço da autarquia na aposta que pretende para o futuro do seu concelho, que não tem passado só pela transformação (revolução) urbanística da vila, como também pela preocupação com a crise dos lanifícios, que tem limitado sócio-economicamente o concelho, provocando um forte êxodo populacional, mas que o Projecto de Desenvolvimento Integrado, encetado pela autarquia, ao abrigo do "Plano Mateus", irá colmatar.



As zonas mais claras correspondem aos lagos, interligados entre si e as mais escuras, o relvado em seu torno

**SALÃO DE JOGOS  
BRALUX**  
Representante de Bilhares, Matraquilhos  
e Snokers - Ferreira da Costa

Tel. 036 - 52717  
Figueiró dos Vinhos

**A. C. H.**

**MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**

Tel. 036 - 53449 - Fax 036 - 52825  
Pinheira Mansa - Carameloiro  
3260 Figueiró dos Vinhos

**RETIRO**  
"O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento

CAFÉ  
RESTAURANTE  
MINIMERCADO

Mariscos e Petiscos

Tel. 036 - 53258  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## informação municipal

Figueiró dos Vinhos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### Vias Municipais

Foram construídos tapetes novos nas estradas municipais de Cabeças, entre a capela e a calçada principal; e em Ribeiro Travesso (acesso a Figueiró). Estão em curso reparações noutras vias, nas quais se espera ver aplicado no próximo ano um revestimento contínuo, atendendo ao elevado grau de desgaste que apresentam.

### Caminhos Florestais

Está a proceder-se à beneficiação de diversos caminhos florestais do concelho, com aplicação de motoniveladora, rastos e outro equipamento de drenagem e regularização. Tratam-se de caminhos essenciais para a penetração de meios terrestres de combate a incêndios. Vai ser completada a ligação da Fontainha ao Vale do Rio.

Pede-se e espera-se o civismo de quem exerce a sua actividade na floresta para que, após os cortes, promova a limpeza das valetas e bermas, não abandonando nelas desperdícios lenhosos ou madeiras que, além de impedirem a progressão das viaturas, favorecem a rápida propagação das chamas.

### Novos Pontos de Água

Já estão prontos os pontos de água de Forno Telheiro (Figueiró dos Vinhos) e Coelheira (Aguda), ficando com eles aumentados os recursos postos à disposição dos Bombeiros para abastecimento de carros e meios aéreos envolvidos no combate ao fogo.

### Sinalização Rodoviária

Está operacional a sinalização vertical, incluindo semáforos, colocada na vila e nas imediações de algumas escolas do concelho. A sinalização foi igualmente aumentada e melhorada.

### Equipamento Urbano

Construído o Coreto, procedeu-se à ampliação e beneficiação da zona envolvente. Foram colocados mais bancos, substituindo outros no Parque Municipal por unidades da traça primitiva.

Na Avenida Malhoa, onde se perspectiva um frondoso espaço, a médio prazo, foram também implantados bancos iguais aos dos Jardins Municipais.

O Largo da Fonte das Freiras já foi recuperado, transformando-se a zona envolvente do Lavadouro em espaço de lazer ajardinado e cuidado.

O tanque foi totalmente reconstruído, devolvendo-lhe o seu aspecto tradicional na parte recuperável.

Apela-se aos cidadãos para que respeitem e estimem este cantinho, tido como dos mais típicos da zona histórica da Vila.

### Abastecimento de Água ao Concelho

Procedeu-se à alteração de redes e aplicação de equipamento eléctrico apropriado para melhorar o abastecimento de água às zonas altas de Arega e Aguda, onde os respectivos abastecimentos, desde o início, se revelaram ineficazes, por escassez de pressão, impedindo os consumidores de desfrutarem em pleno da água ao domicílio.

## CAFÉ E MINIMERCADO

O quê?  
O melhor frango é o da  
Dulce Barreiros?

MARIA DULCE BARREIROS, LDA.

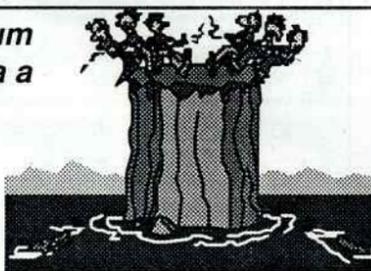
Tel. 036 - 52670

Bairro Teófilo Braga  
3260 Figueiró dos Vinhos



Se tivesse feito um  
seguro, já estaria a  
salvo!

Dirija-se já a:  
Eduardo Paquete  
Silva Lopes



Pedrógão Grande - Tel. 036 - 46323  
Figueiró dos Vinhos - Tel. 036 - 53453

Social-Democratas pedroguenses abstém-se na votação das Contas de 1996 e argumentam:

# "Desajustadas as contas e aumento preocupante das dívidas"

Mário Fernandes, edil pedroguense, não parece ter ficado preocupado com a abstenção dos vereadores social-democratas, nomeadamente João Marques e Noémia Barão, na votação das Contas de Gerência e Relatório de Actividades de 1996, nem com a declaração de voto apresentada. Com efeito, aqueles autarcas consideraram no documento apresentado que existe um «desajuste entre o orçamento e plano apresentados para o ano de 1996 e a conta de gerência e relatório de actividades», e mais ainda, numa crítica aberta ao Presidente da Câmara, referindo que as «opções de investimento e gastos menos pertinentes no que diz respeito ao desenvolvimento do concelho, cuja decisão foi centralizada pela Presidência».

## Dívidas são preocupantes

Acrescenta aquele documento da oposição à maioria socialista, que existe um «aumento substancial da dívida a terceiros e dos encargos financeiros com a banca e com empresas de leasing», traduzindo, adianta, «uma grande asfixia financeira futura», na



medida em que terá que ser coberta pelas receitas normais da Câmara e não «como no tempo do PSD, por verbas oriundas de Fundos Estruturais ou Contratos-Programa com a Administração Central. Alguns acreditam que estas afirmações são uma resposta às críticas

exercidas durante e após a última campanha eleitoral por Mário Fernandes, que argumentou a grande dívida que o ex-presidente Manuel Henriques Coelho deixou, ignorando que as mesmas estavam garantidas pelos Fundos Estruturais, mas que coincidentemente, à data de 31 de Dezembro, ainda não tinham sido recepcionados pelos cofres municipais. Isso mesmo recordou Noémia Barão, durante a tomada de posse de Mário Fernandes, em 1993, acrescentando que ele mesmo, como vereador a tempo inteiro nessa altura, subscreveu todas as dívidas, não deixando também de ser responsável.

Adianta ainda esta Declaração de Voto do PSD, que «uma das promessas eleitorais do Partido Socialista, foi a de "regularizar" as dívidas da Câmara... e evitar novos endividamentos», concluindo que tal não se verificava, antes pelo contrário (à data de 31/12/96 era de 262.486 contos), na medida em que «a dívida "real" da Câmara (compromissos para os quais não há participações da União Europeia ou do Governo Central) têm vindo a aumentar consideravelmente, pondo em risco a futura Administração Municipal».

## Deixar ou não de ser o caixote de lixo da Europa

-A propósito da aquisição de um autocarro de luxo

Surpreendente foi a votação para aquisição de um autocarro de 50 lugares, em sistema de locação financeira, por cerca de 45 mil contos, já que venceu "maioritariamente" com o voto favorável do Presidente da Câmara e 4 abstenções (no fundo "nims") dos 2 vereadores socialistas e dos 2 social-democratas.

Os vereadores do PSD, em Declaração de Voto, apelaram à atenção do Presidente da Câmara, para «que fizesse contas e verificasse que esta opção de investimento seria demasiado dispendiosa para o orçamento municipal», para além da sua «pertinência duvidosa, visto que o uso previsto poderia justificar uma opção mais barata (aquisição de carro usado). Preocupação avançada, tendo em conta a actual dívida da Câmara.

Para contrariar esta posição do PSD, o edil pedroguense afirmou à nossa reportagem que «muitos ainda gostam de ser o caixote do lixo da Europa».

Paulo Marçal

Figueiró dos Vinhos

## Município apela ao respeito pelos Fontanários

O abastecimento de água ao domicílio tem sido uma das prioridades e um dos objectivos prosseguidos pelo Executivo Municipal. Recorde-se que em 1990 no início do Mandato do actual Presidente da Câmara só cerca de 20% da população tinha aquele direito básico satisfeito.

Volvidos sete anos de acção aquela percentagem ascendeu a cerca de 90% o que diz bem do esforço financeiro e da atenção que tem vindo a ser colocada naquela área. Os trabalhos têm prosseguido a um ritmo extraordinário, quer por administração directa, quer por empreitada, levando-se água aos diversos pontos do concelho, a par de remodelações, substituições e beneficiações de outras redes em

estado de degradação.

Lógico seria que este desenvolvimento se considerasse a inutilidade dos fontanários que até ali resolviam pontualmente os problemas ainda que de forma rudimentar e deficiente as necessidades das pessoas, sobretudo aquelas que vivem na parte mais rural do concelho. Ao contrário, entendeu-se a importância desses fontanários para os consumidores habituados a extrair dali água fresca e inodora das fontes espalhadas por todo o concelho. Assim, entendeu-se melhorar os fontanários, às vezes abastecidos das redes principais, furos e outras origens.

É nesta justa medida que o Executivo Municipal apela no sentido de exercer a pedagogia

necessária no pressuposto da salvaguarda dos fontanários, e da água límpida que deles jorra, sendo certo que o próprio Código de Posturas consagra as normas necessárias que deverão sempre ser respeitadas. Assim, necessário se torna não conspurcar a água, desviando ou utilizando aquele bem precioso para fins ilícitos. A Câmara só está preocupada neste momento em conciliar a cultura tradicional com o acesso às novas matrizes de progresso, mas precisa para isso do apoio e colaboração de todos os Municípios, pois respeitadas as normas todos ganharão.

**RESPEITEM-SE POR ISSO OS NOSSOS FONTANÁRIOS.**

Informação Municipal

## Iniciativa da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró

## Centro Comunitário para 120 utentes

Foi já aprovado pela autarquia o projecto e candidatura ao Programa Integrar, para construção de um Centro Comunitário, protagonizado pela Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, um investimento que ronda os 150 mil contos, a ser instalado nos terrenos anexos ao Centro de Saúde, na Avenida Sá Carneiro, a poucos metros do Lar de Idosos desta Instituição.

Esta obra, dimensionada para 120 utentes, destina-se ao desenvolvimento de serviços e actividades visando a promoção e integração social de indivíduos e das famílias, estimulando

a sua participação e fomentando o voluntariado, tendo como principais objectivos, a contribuição para a criação de condições que permitam o exercício pleno de cidadania dos indivíduos e apoiar famílias dentro do espírito de integração e participação social; constituição de um centro de dinâmicas locais e todos os recursos e actividades dinamizadoras que permitam ao indivíduo desenvolver actividades na vida social e cultural na comunidade. Para além destes aspectos humano e social, este Centro irá promover outras actividades, como atelier's, ludoteca, serviço de

lavandaria, fisioterapia, sauna, informática, convívio/serviço de bar, entre outras iniciativas de porta aberta.

As futuras instalações, que ocuparão uma área superior a 250 metros e três pisos, terão aquecimento central, e serão constituídas por um conjunto de espaços multifuncionais articulados entre si, através de corredores e caixa de escadas e onde se irão desenvolver as diversas actividades referidas, e ainda diversos gabinetes técnicos, instalações sanitárias para o público, funcionários, utentes e ainda especiais, também para utentes.

## Em Aldeia Fundeira

## Fontanário sem água

Na freguesia de Campelo, em Aldeia Fundeira, alguns dos moradores estão descontentes, já que continuam privados do abastecimento de água de rede, bem como do não funcionamento do fontanário local, situação extremamente embaraçosa, facto que nos leva a sensibilizar a autarquia para esta situação, uma vez que foram algumas as reclamações que até nós chegaram.

## Sede da Junta de Figueiró vai ser um facto

Em terreno que pertenceu ao Centro Cultural, entre o palco existente e a Casa do Povo, vai ser construída a sede da Junta de Freguesia de Figueiró, a única no concelho privada de instalações próprias.

Em 1992 foi polémica a questão gerada em torno deste terreno, já que o Centro Cultural o tinha vendido à Câmara na condição de ali ser construído a Casa dos Magistrados pelo Ministério da Justiça, facto que não se verificou, tendo reclamado a sua devolução.

Tudo ficou em águas de bacalhau porque a autarquia derogou a deliberação dessa condição, processo que se provou legal, mas na opinião dos então e actuais directores, injusta, já que para ali se pretendia construir um jardim exótico e sala de chá oriental, investimento custeado pelo Governo Japonês, no âmbito das Comemorações do 4º. centenário da chegada dos portugueses àquele país.

## Mobiliário para as escolas

A Câmara vai dotar as escolas da sede do concelho com mobiliário novo, um investimento superior a mil contos, atendendo ao elevado grau de degradação do actual, desadequado a uma boa prestação de alunos e professores, e susceptível de causar acidentes.

Por razões que se desconhecem, as escolas de Figueiró não foram contempladas, aquando da substituição do equipamento dos outros estabelecimentos de ensino básico do concelho.



## Em Vila Facaia

## Construção do Centro de Saúde

Com o apoio da Câmara e Junta de Freguesia local, que disponibilizaram materiais de construção civil em proporções idênticas, iniciou-se a construção do Centro de Saúde de Vila Facaia, cujas obras se mantêm em bom ritmo.

Situado na artéria principal desta vila, este Centro de Saúde irá colmatar uma deficiência há muito sentida pela população.

## Escalos do Meio

## Dar de beber... às torneiras

A edilidade pedroguense aprovou por unanimidade o Projecto da Remodelação da rede de águas dos Escalos do Meio, executado pelo Gabinete Técnico.

A aguardar comparticipação do Governo Central, estas obras poderão iniciar-se já no próximo verão.

## Mosteiro

## Caminho florestal até Vale das Mós

Depois de salvaguardados os aspectos inerentes à preservação da flora existente no local, foi aprovado o Caderno de Encargos e Programa de Concurso do Caminho entre o Mosteiro e Vale das Mós/Ponte do Coelho.

## Poço Negro

## Água clara, para o Poço, Negro

O Poço Negro, já no concelho de Pedrógão Grande, mas a pouco mais de 2 kms da vila de Figueiró dos Vinhos, poderá ser "visitado" pelo abastecimento de água, na medida em que a autarquia mandou já elaborar análises à água, perspectivando esse grande benefício. Uma vez que os ovos por ali já "pousaram", aqui poderão regressar para um reabastecimento, desta vez mais saudável...

## Traquinices... do comarquito

## Quem te viu... e quem te vê!

O estado lastimoso em que se encontra a ambulância da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos ao serviço do Centro de Saúde.

Também se pode verificar a imundície a que chegaram os logradouros do Centro de Saúde, com silvedo, lixo e problemas no saneamento, e que tiveram de ser limpos pela proprietária do edifício e do terreno, a Santa Casa, não falando da degradação do jardim. Comentários para quê?



**C.I.P.O.**  
CENTRO DE INSPECÇÃO PERIÓDICA OBRIGATÓRIA DE ESCOLA DE CONDUÇÃO CASTANHEIRENSE, LDA.  
Tel. (074) 62016/17 - Fax (074) 32017  
Parque Industrial - 6100 sertã

**CALENÁRIO DE INSPECÇÃO OBRIGATÓRIA**

ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO	ANO EM QUE VAI SER INSPECIONADO					ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO	ANO EM QUE VAI SER INSPECIONADO				
	1996	1997	1998	1999	2000		1996	1997	1998	1999	2000
ATÉ 1988						ATÉ 1988	*	*	*	*	*
1989	F	M	M	M	M	1989	*	*	*	*	*
1990	F	F	M	M	M	1990	M	*	*	*	*
1991	F	F		M	M	1991	M	M	*	*	*
1992	M	F	M	M	M	1992	M	M	M	*	*
1993		M	M	M	M	1993	M	M	M	M	*
1994			M	M	M	1994	M	M	M	M	M
				M	M	1995	M	M	M	M	M

**OBRIGATORIEDADE DA INSPECÇÃO**

**A** - No mesmo mês da data da matrícula, ou na impossibilidade, no mês seguinte. Data limite: 31 de Dezembro.

**F** - Na data indicada na Ficha de Inspeção

**M** - No mesmo mês e data da matrícula

ASSINALE COM UM X NO QUADRO QUE CORRESPONDE AO SEU CASO

**OBRIGATORIEDADE DA INSPECÇÃO**

**6** - No mesmo mês da data da matrícula. Seguintes inspeções de 6 em 6 meses

**M** - No mesmo mês e data da matrícula

\* Reboques cujo peso bruto seja superior a 3.500 kg.

\*\* Ligeiros de transporte público de passageiros (Táxi), de transporte escolar, de instrução e ambulâncias

**LIGEIRO DE MERCADORIAS MISTOS E LIGEIRO ESPECIAIS \***

ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO	ANO EM QUE VAI SER INSPECIONADO					ANO DE MATRÍCULA DO VEÍCULO	ANO EM QUE VAI SER INSPECIONADO				
	1996	1997	1998	1999	2000		1996	1997	1998	1999	2000
ATÉ 1991	A	M	M	M	M	ATÉ 1991	A	M	M	M	M
1992	M	M	M	M	M	1992	M	M	M	M	M
1993	A	M	M	M	M	1993	A	M	M	M	M
1994	A	M	M	M	M	1994	A	M	M	M	M
1995		M	M	M	M	1995		M	M	M	M

**OBRIGATORIEDADE DA INSPECÇÃO**

**A** - No mesmo mês da data da matrícula, ou na impossibilidade, no mês seguinte. Data limite: 31 de Dezembro.

**M** - No mesmo mês e data da matrícula

\* Auto-viduagens, funerários, prontos-socorro e outros com classificação especial



## Vila de Arega

## Adeus ambulância!

Depois de analisados todos os factores que viabilizassem a permanência da ambulância oferecida por Mário Antunes Sequeira, emigrante no Luxemburgo, concluiu-se que os custos daí inerentes e as condições exigidas pela lei, eram incomportáveis para a Comissão de Melhoramentos de Vila de Arega. A solução percorrida e mais sensata, passou pela venda desta viatura Mercedes, a gasolina, por 750 contos, a uma empresa do ramo, revertendo este valor para uma futura aquisição de uma carrinha de dois lugares, a diesel, para serviço do Centro de Dia.

## Bem vindos!

## Ao Centro de Dia

O Centro de Dia de Vila de Arega, até há poucos dias a funcionar exclusivamente com o Apoio Domiciliário, passou, desde o início de Maio, a receber utentes para o Centro de Dia, beneficiando já deste serviço 5 idosos.

Resta agora aguardar que a nossa população mais idosa saiba aproveitar a utilidade deste benefício social. Ali são diversos os argumentos para manter esta comunidade distraída, designadamente, televisão, jogos de cartas, dominó, damas, etc., e ainda um são convívio entre todos. De realçar ainda os bons préstimos das funcionárias, sempre atentas e prontas a contagiar a sua natural simpatia.

## Cuidado com as boladas!

## Vidro mata...

Quando no mês passado assistíamos ao Torneio de Futebol de Cinco, organizado pela ARCA, no pavilhão gimno-desportivo, apercebemo-nos do perigo que a falta de gradeamento ou protecção, junto das janelas envidraçadas, por cima das bancadas, poderá provocar. Uma eventual bolada dirigida àqueles vidros, provocará implicitamente a sua queda, podendo atingir os espectadores, cujas consequências poderão ser graves, inclusivamente com o risco de vida.

No lado oposto, um gradeamento salvaguarda esta eminente ameaça, pelo que não será descabido alertar a junta de freguesia para este facto, sugerindo a urgente colocação de protecções a estas janelas.

Os custos, admitimos, serão mínimos.

## brevíssimas da comarca

A autarquia pedroguense deliberou por unanimidade solicitar ao Ministro da Segurança Social, aumento de 31 para 100 beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido, em virtude de existirem novas situações no concelho.

O Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos conta agora com um novo Director, Dr. Joaquim Luís Alves Lourenço, substituindo a Dr.ª Cidália. Auguramos um bom envolvimento no processo de desenvolvimento dos cinco concelhos que abraça.

## Semáforos em Figueiró são uma trapalhada

As boas intenções da autarquia figueirense para minorar os riscos de acidente na Rua Major Neutel de Abreu, com a colocação de Semáforos, terão sido logradas, já que a sua posição, na opinião de muitos, está desenquadrada e muito menos servem os fins preconizados.

É que não evitam a velocidade eventualmente exagerada dos veículos, na medida que permite uma grande distância de aceleração até ao semáforo e, simultaneamente, não concorre para a segurança desejada já que a sua colocação está longe das zonas de maior risco, ou seja, junto ao cruzamento para a escola secundária e às bombas da Shell. Acresce ainda o facto de estarem sempre com o sinal vermelho, passando a amarelo intermitente quando algum veículo se aproxima. Esta desinteligência dos semáforos, levam a que muitos dos condutores, não parem, ao sinal vermelho (quando o está realmente), dada a sua total injustificação.

É pedroguense o Director deste Grupo

## Grupo de Danças e Cantares do BES é vice-campeão do mundo



Este Grupo de Danças e Cantares do Grupo Desportivo do BES já actuou por duas vezes em Figueiró

O Grupo de Danças e Cantares do Grupo Cultural e Desportivo do Banco Espírito Santo, sagrou-se vice-campeão do Mundo no World Folkdance 97 (A Bulgária foi campeã), que se realizou em Palma de Maiorca, entre 1 e 5 de Abril, numa dignificante apresentação do folclore português e, especificamente, das danças e cantares da região do Minho.

Durante cinco dias, na sua primeira internacionalização, este Grupo actuou para as mais altas individualidades de Palma de Maiorca, entre as apresentações de 44 Grupos de Folclore e Escolas de Dança, de 37 países concorrentes, oriundos dos cinco continentes, desde a Austrália, à União Soviética, passando pela Colômbia, Zimbabué, França, entre muitos outros.

Durante os cinco dias que durou o festival, o Grupo Português realizou onze espectáculos, destacando-se entre eles, as actuações feitas no Auditorium de Palma, na Plaza Myor, no Bellver Castle e na Gala Final no Coliseu Balnear, onde estiveram cerca de 15 mil espectadores.

Depois desta prestação que atribuiu ao Grupo de Danças e Cantares do BES um Certificado Internacional e um prémio monetário de 3.500 USD (+650 contos), foram-lhe já endereçados diversos convites para integrar festivais e fazer exhibições em Cuba, Porto Rico, Colômbia, Itália e Argentina.

## Folclore Minhoto em foco

Este Grupo português foi fundado em 1988 e, desde essa data dedica-se a aprofundar as tradições, os cantares e as danças do Minho, realizando inúmeros espectáculos por todo o país (por duas vezes nas Festas do Concelho em Figueiró dos



Um autêntico postal esta imagem, onde o nosso conterrâneo, José dos Anjos, surge à direita

Vinhos), sempre liderado por José dos Anjos (pedroguense), e ensaiado por Armando Rocha, uma individualidade profundamente identificada com o folclore da região minhota e que tem vindo a ensaiar diversos ranchos e grupos portugueses.

O Grupo é composto por cerca de 30 elementos - funcionários e reformados do Banco Espírito Santo, seus filhos e familiares - e é bastante heterogéneo na sua constituição, com idades que vão desde os 13 aos 70 anos.

## Um Beirão «orgulhoso» este pedroguense

José dos Anjos, Director deste Grupo de Folclore do Banco Espírito, é natural dos Escalos Cimeiros e não esconde o seu «orgulho» em aqui ser oriundo, como não se esquece a forma como foi recebido por duas vezes em Figueiró dos Vinhos quando da actuação do seu Grupo nas Festas do Concelho, e como recorda, «dias que nos deixaram muitas e boas recordações, pelo modo simpático e hospitaleiro como fomos recebidos, desde o Presidente da Câmara, ao Carlos Lopes, Carlos Silva e colegas do Banco Espírito Santo».

Sintomas a reivindicar uma nova visita à nossa região, com inclusão de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande.

## Castanheira de Pera

## Já abriu a nova Delegação do nosso jornal

Poderão já os nossos assinantes recorrer ao novo espaço do nosso jornal em Castanheira de Pera, na Praça Visconde



de Castanheira, no local onde funcionou a barbearia Martins.

Visitemos!

**Torge**  
Rodrigues  
Oculista

ÓCULOS

LENTE DE CONTACTO

PRÓTESES OCULARES

APARELHOS DE PRECISÃO

Acordo com:

ADMG, CGD e outros organismos

SEDE

Tel. 039 - 23071 - Fax 32893  
Rua Corpo de Deus, 24

3000 COIMBRA

FILIAL

Marcação de consultas de oftalmologia

Tel. 036 - 44899

Rua 4 de Julho

3280 CASTANHEIRA DE PERA



Valongo - Pedrógão Grande



## AGRADECIMENTO MANUEL SIMÕES (MIMOSO)

Nasceu a 5/4/1913 - Faleceu a 25/4/1997

Filhos, filhas, noras, genros, netos e bisnetos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos quantos lhes confortaram nesta hora de dor e acompanharam o seu ente querido à sua última morada.



Castanheira de Pera



## AGRADECIMENTO MANUEL CAETANO JUNIOR

Nasceu a 10/1/1896 - Faleceu a 17/4/1997

Seus filhos Aurélio Santos Caetano e Silvina Santos Caetano, nora, genro, netos e bisnetos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos quantos lhes fizeram chegar os seus pêsames e acompanharam o seu ente querido à sua eterna morada.



Bem Hajam.

Casal Velho - Figueiró dos Vinhos  
(Residente em Aldeia da Cruz)

## AGRADECIMENTO MANUEL MARTINS

Nasceu a 4/12/1905 - Faleceu a 26/4/1997

Seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos quantos lhes fizeram chegar as suas condolências e acompanharam o seu ente querido à sua eterna morada.



Bem Hajam.

## TRIBUNAL DO TRABALHO DA GUARDA ANÚNCIO

### 1ª. Publicação

O DOUTOR JOSÉ AURELIANO BARRETO DO CARMO, JUIZ DE DIREITO DO TRIBUNAL DE TRABALHO DA GUARDA.

\*\*\*\*

FAZ SABER, que por este Tribunal, corre termos uns autos de Acção Sumária registados sob o nº 62/95, em que figuram como Autora: NATALINA DA CONCEIÇÃO LOUREIRO VALBOM VARANDAS MORAIS, residente em Porto da Carne - Guarda, e como réus ISABEL MARIA PACHECO VIEIRA ANTUNES DE PINA e marido ANTÓNIO MANUEL ANTUNES DE PINA, ambos actualmente em parte incerta, e com última residência conhecida na Boutique Emanuel, na Rua António Sérgio, Bloco F - r/c - Guarda, SENDO POR ESTE MEIO NOTIFICADOS, os referidos réus, de que foi designado o próximo dia 25 de Setembro de 1997, pelas 14,30 horas, para realização de audiência de julgamento antecedida de tentativa de conciliação, pelo que devem apresentar as suas testemunhas em julgamento, e de que devem comparecer pessoalmente sob pena de, faltando injustificadamente ou não se fazerem representar por mandatário judicial, serem os réus condenados no pedido (artigo 89º, nº 1 e 3 do Código de Processo de Trabalho).  
Guarda, 21 de Abril de 1997

O Juiz de Direito

(José Aureliano Barreto do Carmo)

O Escrivão Adjunto

(Norberto Alves Monteiro)

Jornal "A COMARCA", N.º 77 - 1997.Maio.15

Figueiró dos Vinhos



## AGRADECIMENTO CARLOS FERREIRA DE OLIVEIRA

Nasceu a 18/12/1923 - Faleceu a 2/4/1997

Sua esposa, filhos, noras, neto e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos quantos lhes transmitiram as suas condolências e acompanharam o seu ente querido à sua eterna morada.



Bem Hajam.

Escalos Cimeiros - Pedrógão Grande



## AGRADECIMENTO ALFREDO HENRIQUES RODRIGUES

Nasceu a 15/8/1927 - Faleceu a 2/5/1997

Sua esposa, Adelaide M. David; filho, Manuel Alfredo David Rodrigues; nora, Isabel Maria S. Rodrigues e netos, João Manuel e Tiago Manuel S. Rodrigues, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos quantos lhes fizeram chegar as suas condolências e acompanharam o seu ente querido à sua eterna morada.



Bem Hajam.

## Falecimentos

### Figueiró dos Vinhos

**António Pires Grego** - 79 anos  
Natural de Castelo, Sertã, residente em Lar e Centro de Dia D. Licínia de Abreu, Fig. Vinhos.

Nasc. 1918 - Fal. 08/04/97  
Viúvo de Cecília da Conceição.

**Mário Antunes Martins** - 59 anos  
Natural de Castelo, Sertã, residente em Figueiró dos Vinhos.

Nasc. 1938 - Fal. 18/04/97  
Casado com Maria Lucília Martins Antunes.

**Adelino de Oliveira Canário** - 82 anos  
Natural de Fig. Vinhos, residente no Lar de 3ª Idade desta vila.

Nasc. 1915 - Fal. 20/04/97  
Viúvo de Maria da Piedade Valério Alves Canário.

**Manuel Martins** - 91 anos  
Natural de Aguda, Fig. Vinhos, residente em Aldeia da Cruz.

Nasc. 1905 - Fal. 26/04/97  
Viúvo de Amélia do Carmo.

**António Correia** - 83 anos  
Natural de Senhorim, Nelas, residente em Cãmpelo.

Nasc. 1914 - Fal. 09/04/97  
Casado com Belmira Maria Patinha.

### Castanheira de Pera

**Juvenal Antunes** - 89 anos  
Natural de Cast. Pera, residente em Fontes.

Nasc. 1908 - Fal. 04/04/97  
Viúvo de Florípedes Maria Rodrigues.

**Maria Cecília** - 81 anos  
Natural de Cast. Pera, residente em Vilar.

Nasc. 1915 - Fal. 14/04/97  
Casada com Alfredo Alves Rodrigues.

**Manuel Caetano Júnior** - 101 anos  
Natural de Cast. Pera, residente no Lar para Idosos de Cast. Pera.

Nasc. 1896 - Fal. 17/04/97  
Viúvo de Idalina dos Santos.

**Maria da Nazaré** - 91 anos  
Natural de Cast. Pera, residente em Pisão da Teresa.

Nasc. 1905 - Fal. 20/04/97  
Viúva de Domingos Henriques Coelho.

### Pedrógão Grande

**Eduardo Dias Antunes** - 73 anos  
Natural de Vila Facaia, residente em Ramalho.

Nasc. 1923 - Fal. 01/04/97  
Casado com Felismina Rosa Antunes.

**Maria das Dores** - 87 anos  
Natural de Graça, residente em Atalaia Fundeira.

Nasc. 1910 - Fal. 04/04/97  
Viúva de José David de Paiva.

**Ermelinda de Oliveira Pinto** - 60 anos  
Natural de St. Engrácia, Lisboa, residente em Coentral.

Nasc. 1937 - Fal. 16/04/97  
Solteira.

**Alfredo Henriques Rodrigues** - 69 anos  
Natural de Ped. Grande, residente em Escalos Cimeiros.

Nasc. 1927 - Fal. 02/05/97  
Casado com Adelaide Maria David.

**Manuel Tomás David** - 86 anos  
Natural de Ped. Grande, residente no Lar da 3ª Idade de Ped. Grande.

Nasc. 1911 - Fal. 28/04/97  
Casado com Celeste Baeta Dias.

A todas as famílias, "A Comarca", apresenta sentidas condolências.

## CARTÓRIO NOTARIAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

CERTIFICO, narrativamente, que por escritura de justificação notarial, lavrada no dia 24 de Março de 1997, a folhas 90, do Livro nº 11-B, deste Cartório Notarial a cargo do Notário Interino Arménio de Assunção Rodrigues dos Santos, compareceram:

Manuel Aires Henriques e mulher Maria de Lurdes Diniz Rosa Henriques, casados sob o regime de comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Alvares, concelho de Gois e ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem na Rua Professor Bissai Barreto, nesta vila de Pedrógão Grande, os quais declaram:

Que são com exclusão de outrém donos e legítimos possuidores dos prédios descritos num documento complementar elaborado nos termos do número um do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado, que faz parte integrante desta escritura.

Que o prédio descrito sob o número um, veio à sua posse por compra verbal e nunca titulada feita em mil novecentos e setenta e um a Josefina Maria Tomás, viúva, residente que foi no lugar de Carregal Fundeiro, freguesia e concelho de Castanheira de Pera.

A verdade porém é que a partir das mencionadas compras portanto há mais de vinte anos, eles justificantes possuem os mencionados prédios em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente à vista e com o conhecimento de toda a gente, usufruindo de todas as utilidades possíveis, bem como ao pagamento de todos os encargos, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública pelo que o adquiriram por usucapião, não tendo todavia dado o modo de aquisição documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios normais, para primeira inscrição no registo predial.

O referido prédio encontra-se inscrito na matriz em nome do justificante marido e não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera.

PRÉDIO SITUADO NA FREGUESIA E CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA

NÚMERO UM

RUSTICO, sito em "Sabugal", composto de pinhal e mato, com a área de três mil trezentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com viso, sul com Piedade Dinis Marques, nascente com Rosalina Maria e poente com Serafim José Carvalho, inscrito na matriz sob o artigo 565, com o valor patrimonial de 1.134\$00.

Está conforme  
Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 26 de Março de 1997.  
O Ajudante,  
(Assinatura Ilegível)

Jornal "A COMARCA", N.º 77 - 1997.Maio.15

## NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas noventa e nove a folhas cem do livro de notas para escrituras diversas dez-D, NARCISO LOPES e mulher LEOPOLDINA ALVES DA CONCEIÇÃO LOPES, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Castanheira de Pera e residentes na Rua Heróis da Guiné, lote 23, 2º F, Marrazes, Leiria, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Castanheira de Pera:

Casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar com um barracão e logradouros com a área coberta de cento e dois metros quadrados, o barracão com vinte metros quadrados e logradouros com sessenta e cinco metros quadrados, sito em Além da Ribeira, que confronta do norte com a estrada pública, nascente com Albano dos Santos Ventura, sul com Firmino da Conceição e poente com herdeiros de Francisco Tomé, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3874, com o valor patrimonial de 218 181\$00 e omissos na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, ao qual atribuem o valor de dois milhões e quinhentos mil escudos.

O referido prédio foi adquirido por eles justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e setenta e cinco lhes foi feita por seus pais Firmino Ventura da Conceição e mulher Emília Alves dos Santos, residentes que foram no referido lugar de Além da Ribeira.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando a casa, fazendo nela obras de reconstrução, pagando a respectiva contribuição, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.  
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e quatro de Abril de mil novecentos e noventa e sete.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO  
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", N.º 77 - 1997.Maio.15

## TRIBUNAL JUDICIAL Figueiró dos Vinhos

### 2ª. Publicação

## ANÚNCIO

### Processo de Execução Sumária nº 119/96

Por este Tribunal correm débitos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado PIEDADE DA CONCEIÇÃO HENRIQUES com morada/sede no concelho de Cimo da Vila - Pedrógão Grande para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens imóvel penhorados em 12/2/97, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por Manuel Henriques.

Data 15/4/97

O Juiz de Direito,

(Assinatura Ilegível)

O Oficial de Justiça,

(Assinatura Ilegível)

Jornal "A COMARCA", N.º 77 - 1997.Maio.15



**Nascimentos**

**Figueiró dos Vinhos**

**Rafael Filipe Dias Sampaio**  
05/04/97 - Figueiró dos Vinhos  
Filho de Nuno Filipe Soares Sampaio e de Isabel Maria da Silva Dias, residentes em Ervideira.

**Jéssica Cristina Lopes Mendes Caetano**  
14/04/97 - Figueiró dos Vinhos  
Filha de Marco Paulo Alves Caetano Lopes e de Sandra Cristina Lopes Mendes Caetano, residentes em Aldeia de Ana de Aviz.

**Castanheira de Pera**

**Daniel Manuel Fernandes Silva**  
29/03/97 - Castanheira de Pera  
Filho de João da Conceição Silva e de Lídia Martins Fernandes Silva, residentes em Souto Fundeiro.

**Inês Filipa da Silva Nunes**

12/04/97 - Sertã  
Filha de José António Dias Nunes e de Maria da Conceição Dias da Silva Nunes, residentes em Coentral Grande.

**Patrícia Susana da Costa Nunes**

08/04/97 - Castanheira de Pera  
Filha de José Manuel da Costa Nunes e de Carla Luísa Pedrosa da Costa Nunes, residentes em Morêdos.

**Inês dos Santos Marques**

12/04/97 Castanheira de Pera  
Filha de Eliseu Bernardo Marques Almeida e de Célia Maria dos Santos Marques, residentes em Fontão.

**Pedrógão Grande**

**Mariana Alexandra de Jesus Cunha Marques**  
18/04/97 - Pedrógão Grande  
Filha de Luis Martins Marques Cunha e de Adélia Teresa de Jesus Cunha Marques, residentes em Pedrógão Grande.

**João Miguel Francisco Martins**

19/04/97 - Pedrógão Grande  
Filho de Acácio Silva Henriques Martins e de Ana Cristina Caetano Francisco Martins, residentes em Derreada Cimeira.

**Jéssica Francisca Nunes David**

24/04/97 - Pedrógão Grande  
Filha de Francisco David Antunes e de Paula Cristina Prata Nunes, residentes em Derreada Cimeira.

**Alexandra Filipa Afonso Arnaut**

23/03/97 - Sé Nova - Coimbra  
Filha de Augusto José Reis Arnaut e de Maria de Lurdes Farinha Afonso Arnaut, residentes em Pedrógão Grande.

**É natural de Vila Facaia  
Amílcar Carvalho eleito  
Enfermeiro-Director  
dos HUC**



Amílcar Carvalho, natural de Vila Facaia, foi eleito na semana passada Enfermeiro-Director dos Hospitais da Universidade de Coimbra, obtendo 71% da votação. Voltaremos ao assunto.

**Baptizado**



Pedro Paulo ao colo do Rev. Cónego Orlando

**Pedro Paulo Lima Beça Camoezas**

Em ambiente estritamente familiar, recebeu das mãos do Rev.º Cónego Orlando Mota na igreja de Cedofeita - Porto, o sacramento do baptismo, o jovem Pedro Paulo filho extremoso dos jovens nossos amigos, Margarida Maria Ribeiro Madureira Beça Camoezas e de Paulo Jorge Mendes Lima Camoezas.

Foram madrinhas a avó materna Deolinda Soares Ribeiro e Sandra Maria Batista de Carvalho Viana.

O almoço teve lugar num restaurante de Leça da Palmeira e o Copo de Água em casa da avó materna.

Para o Pedro Paulo desejamos as maiores felicidades com saúde, e aos pais e familiares muitos parabéns.

ALCIDES MARTINS



**Fumador**

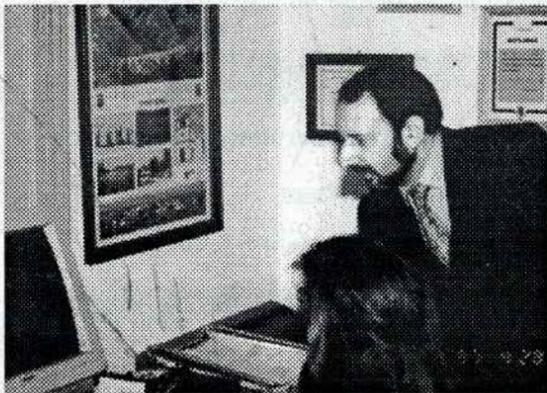
A alma do cigarro,  
são pedaços de ilusão,  
tiras de pulmão  
cozinhadas em catarro!  
A beleza do escarro  
revela a sedução  
da nicotina e do alcatrão!  
Sangue pôdre e cor de barro,  
percorre o caparro...  
subindo a tensão,  
apressando a circulação,  
veloz como um carro!  
Na goela o tarro...  
afoga a respiração!  
Um cigarro na mão,  
é um lápis de carvão,  
que desenha bizarro,  
o esboço de um caixão!

**Entre nós**

**Director dos CTT de Macau visitou "A Comarca"**

Tivemos entre nós a grata presença do Eng. Carlos Roldão Lopes, natural de Pedrógão Grande, Director dos CTT em Macau, figura de grande prestígio naquela possessão portuguesa no oriente.

Este nosso conterrâneo, aceitou o convite do Governo Chinês para ali manter as suas funções de chefia, quando ocorrer a transferência de poderes daquele território de Portugal para a China, em 1999.



O Eng. Carlos Roldão Lopes, em visita à sede do nosso jornal, ouvindo as explicações da nossa colaboradora, Cláudia Avelar, quanto à paginação do "A Comarca"

**Novo Chefe de Divisão da Câmara de Figueiró**

Tomou posse no passado dia 1 de Abril, como Chefe de Divisão da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Luís dos Anjos Corado, natural de Tomar, mas descendente de Areguenses.

Foi na sequência do convite dirigido pelo Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata e do seu Assessor, Carlos Lopes, em meados do ano passado, que Luís Corado se transferiu de Constância, como Chefe de Repartição Administrativa e Financeira daquela autarquia, para Figueiró dos Vinhos, lugar que vinha a ser preenchido interinamente e superiormente por José Prior.

Casado, com dois filhos, Luís Corado ingressou na Administração Local em 1970, tendo exercido sucessivamente funções nas Câmaras Municipais de Tomar, Batalha e Sardoal.

Diplomou-se no ano de 1986, com o Curso de Administração Autárquica, levado a efeito pelo CEFA, em Coimbra e, em 1987,



frequentou o Curso de Preparação Pedagógica de Formadores. Foi autor de duas comunicações sobre Contra-Ordenações, no VII Colóquio da ATAM, realizado nos Açores, em 1987. Desde 1988, é formador na área das contra-ordenações, tendo monitorado diversas acções de formação, organizadas pela Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira; pela Associação de

Técnicos Administrativos Municipais; pelo Centro de Estudos para o Desenvolvimento Regional e Local; pelo Centro de Estudos e Formação Autárquica; pela Comissão de Coordenação da Região do Algarve e pela Direcção Regional da Administração Pública e Local, da Região Autónoma da Madeira. É ainda Delegado da ATAM, no distrito de Santarém.

Publicou no ano passado, conforme noticiámos, o "Manual de Contra-Ordenações", um livro com 350 páginas, cuja utilização é actualmente imprescindível em qualquer autarquia de todo o país. Abrangendo esta obra o Direito de Mera Ordenação Social, também contempla a sua aplicação nas autarquias locais, o processo de contra-ordenações e a sua tramitação, exemplos práticos e ainda legislação aplicável e subsidiária.

Ao novo Chefe de Divisão, votos de um percurso promissor, como parece indiciar.



**Poetas Populares (13)**

Rubrica:  
Dr. Carlos Portela

**Joaquim Moreira da Silva  
"O Poeta-Carpinteiro"**

O nosso homenageado de hoje, senhor de uma inteligência notável, não é fácil de analisar. Analfabeto até aos vinte anos, aprenderia as primeiras letras à noite, após a jornada de trabalho, quando todos os seus colegas já descansavam das fadigas do dia. Anarquista convicto, anticlerical, produziu uma obra incómoda recheada de ironia e intransigência, mas também jocosa. Terá sido, porventura, um doutrinador e um defensor da Liberdade e da Justiça.

*"As letras do alfabeto  
sabendo nós compreendê-las,  
dão-nos luz, muito mais luz  
de que todas as estrelas"*

Assim nos falava Joaquim Moreira da Silva, o Poeta-Carpinteiro, que nasceu em Vilar, concelho de Vila do Conde, em 15 de Março de 1886 e ali faleceu em 12 de Dezembro de 1960. Cantador e repentista. Autor dos livros "Sonhos e Realidades" (1923), "Seis Contos Poéticos" (1954), "A Lira do Povo" (1957) e de cerca de 40 opúsculos.

*"Nós por sermos dez irmãos  
p'ra nossa subsistência  
meus pais trabalharam muito  
ainda assim houve urgência  
de tomar parte bem cedo  
na luta pela existência!"*

*"Antes de ter oito anos  
lá fui eu por minha vez  
servir p'ra "casa dos Neves,  
ganhar um tostão por mês!  
Experimentei uns dez anos  
a vida de camponês."*

*"Eu que não sabia ler  
nem escrever nem contar  
procurei escolas nocturnas...  
principiei a estudar."*

*"Quería ler muitas obras  
mas os livros no livreiro  
não estavam muito ao alcance  
da bolsa dum carpinteiro."*

*"Fui pelos alfarrabistas  
comprei velhos alfarrábios  
lendo por pequenos preços  
as obras de grandes sábios."*

*"Cristo foi um anarquista  
viveu entre os proletários  
o padre-santo é um burguês,  
vive entre os milionários."*

*"Para dar pão aos que têm fome  
e vestir aos que estão nus;  
porque isto é que é a doutrina  
do meigo e doce Jesus."*

*"Os padres mataram Cristo  
Com requintes de tortura,  
quem não crer nisto que eu digo  
leia a Sagrada Escritura."*

*"Passam de vinte milhões  
as mortes que a igreja fez;  
esta seita teve sempre  
requintes de malvezes."*

*"Importantes bibliotecas  
de remota antiguidade  
mandou-as queimar a igreja  
só p'ra abafar a verdade."*

*"Professores recionais  
brilham à luz da razão.  
Os padres e os pirilampos  
só brilham na escuridão."*

*"Nos princípios da República  
já meio ano passado  
foi feita a separação  
entre a Igreja e o Estado."*

*"Esta nova instituição  
para os pobres era bela;  
mas p'ros padres francamente  
tocava-lhes na gamela  
por isso estes marmanjos  
protestaram contra ela."*

*"Desaparecendo a causa,  
desaparece o efeito  
por isso, só na Anarquia,  
o homem será perfeito."*

*"Por ama de criação  
tive dona Rebelião  
minha pátria é o mundo inteiro  
e o meu nome é anarquia."*

*"É regime em que ao trabalho  
os burgueses estão sujeitos,  
sendo assim todos iguais  
nos deveres e nos direitos,  
vivem todos em geral  
felizes e satisfeitos."*

*"Quando no tempo da fome  
durante a guerra europeia,  
cheguei a assaltar as tulhas  
p'ra distribuir na aldeia,  
pelos pobres que não tinham  
almoço, jantar nem ceia."*

*"Mas apesar do pecado  
não ser de bradar aos céus,  
os lavradores conseguiram  
levar-me ao banco dos réus."*

*"Porém aos do Tribunal  
esta acção não pareceu feia,  
até o doutor delegado  
em parte apoio-me a ideia  
paguei trinta e seis escudos  
e não entrei na cadeia."*

*"Eu sofro do coração...  
decerto findarei em breve!  
Mas como já tenho feito  
o que o homem fazer deve  
também já pouco me importa  
que venha a "morte" e me leve."*

NR- No próximo número falaremos de Luciano Marque - Poeta-Criador de Cães.



Colmeal - Figueiró dos Vinhos  
N. 13/5/1944 - F. 10/4/1997  
Era casado com Deolinda Coelho Dias

## mudanças

### Pastelaria Renato's com novo visual

Totalmente remodelada, em tempo recorde (5 dias), a pastelaria Renato's oferece agora aos seus clientes um novo visual em todo o espaço interior. A madeira, um novo soalho, mobiliário novo e luzes, foram os aditivos para uma agradável, requintada e harmoniosa sala. O bom gosto imperou nos proprietários, o casal Alfredo Quintas e Cristina Conceição Quintas.

Toda esta simbiose irá concorrer para o prestígio do nosso comércio, já que oferece uma maneira diferente de se estar.

De parabéns!



O novo visual da pastelaria Renato's a constituir um natural convite

### Papelaria Jardim

Recentemente aberta, a Papelaria Jardim (ex-Jobel e ex-Rosa), na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, abriu totalmente remodelada e com uma nova proprietária, Maria Celeste S. A. Lopes, casada com Luis Filipe Lopes, funcionário da Caixa Geral de Depósitos em Figueiró dos Vinhos.

Aproveitado todo o seu espaço, beneficiam os clientes de maior amplitude de todos os artigos em venda e de uma feliz solução na selecção do pretendido.

Muito feliz a decoração e muito melhor a disposição das prateleiras e artigos.

Também de parabéns!



### Resinas e Madeiras

Tel. 0931-537459  
Valbom - Arega  
3260 Figueiró dos Vinhos

## José Gomes



## Agenda Jovem

### Agarra o Verão de' 97 - Cursos de Línguas no Estrangeiro -

**Organização:** Entre Culturas - Associação Portuguesa de Alternativas Culturais (A.P.A.C.)

**Países:** Irlanda (Galway), Inglaterra (Londres, Salisbury) e Estados Unidos da América (Saint Paul - Minnesota, Minneapolis - Mississippi, West Palm Beach - Florida).

**Destinatários:** Jovens dos 13 aos 18 anos.

#### A Caminho do Século XXI

O Sector da Actividade Lúdica do Instituto de Apoio à Criança, com o apoio do Serviço de Educação da Fundação Calouste Gulbenkian, vai realizar uma acção de formação intitulada: "A Caminho do Século XXI".

**Objectivos:** A acção de formação vai procurar aproximar os profissionais da educação às novas tecnologias, já utilizadas pelas crianças no seu dia-a-dia.

**Público Alvo:** Professores, educadores, animadores, outros profissionais.

**Datas de Realização:** 22 e 23 de Maio de 1997.

**Inscrições:** Até ao dia 20 de Maio de 1997

#### Acção de Formação Para Monitores de Campo de Férias

A Associação Cultura e Juventude, através do seu Clube de Acção vai organizar uma Acção de Formação Para Monitores de Campos de Férias.

Trata-se de um a organização habitual da ACJ que pretende Habilitar, credenciar e diplomar jovens maiores de 17 anos que pretendem ser Monitores / Animadores de programas de Campos de Férias, Férias Desportivas e Campos de Trabalho.

**Datas de Realização da Acção:**

As sessões de formação vão decorrer às Sextas Feiras, de 23 de Maio a 13 de Junho, encerrando ao fim de semana e de 21 a 22 de Junho, na praia do Pedrógão com sessões práticas.

Os Formandos têm alojamento e alimentação garantida pela organização na última sessão.

A Associação Cultura e Juventude passará um Diploma aos frequentadores da acção.

**Taxa de Inscrição:** 4.000\$00

#### "V Feira de Artesanato"

**Organização:** Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda.

**Data de Realização:** De 18 a 20 de Julho de 1997.

**Informações e Inscrições:** Centro de Amizade de Santiago da Guarda  
3240 Ansião - Telf.: (036) 39597

#### Campos de Trabalho no Estrangeiro

**Destinatários:** Jovens com idades entre 18 - 30 anos.

**Países:** Suíça, Itália, Estónia, Dinamarca, Turquia e França.

#### Campos de Trabalho Remunerados na Inglaterra

**Actividade do Campo:** Apanha do Morango.

**Actividades de Cultura e Recreio:**

Ensino da língua, Desporto, Discoteca e Visitas de Estudo

#### Campos de Trabalho Remunerados na Suíça

- Para estudantes em férias -

**Vagas disponíveis para Junho, Julho e Agosto:**

Parte alemã - 20 vagas / Parte francesa - 5 vagas / Parte Italiana - 5 vagas

**Requisitos:** Ter entre 17-26 anos e conhecimento básico da língua.

## suzArte OURIVESARIA

### JOALHARIA - PRATAS ANTIGAS OURO E RELÓGIOS

Compra e vende jóias usadas, pedras  
finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152 - Tel. 01-3421244 - 1100 Lisboa

## FRINTEVE

electrodomésticos  
hi-fi, discos, móveis

loja 1 R. CONDE DE REDONDO, 60-62  
Tel. 01 - 356 11 47 (4 linhas)  
1150 LISBOA

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES  
R. BERNADIM RIBEIRO, 93 - A  
1150 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E  
Tel. 01 - 848 33 11 / 847 29 62  
1000 LISBOA



## VALLEY PROVISIONS INC.

FULL LINE OF MEATS & PROVISIONS  
(DISTRIBUIDOR DE CARNES)

MÁRIO OLIVEIRA (proprietário)  
277 Wright ST  
Newark N.J. 07114  
USA

## CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca

AGENTE  
Jornal AOMARCA

Tel. 036 - 44691

MOREDOS

3280 CASTANHEIRA DE PERA



## ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.

INDÚSTRIA,  
COMÉRCIO E

EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS



Telef. 036-46330

Fax 036-46256

APARTADO 8

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

PALETES E EMBALAGENS  
TOROS PARA CELULOSE  
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

## José Carlos Santos Mendes "COELHO"

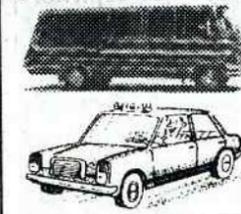
AGENTE FUNERÁRIO  
E TAXISTA

Tel. 036 - 53888 - 52555

Telemóvel 0931 - 217112

Praça de Táxis

3260 Figueiró dos Vinhos



## TRANSPORTES PÚBLICOS DE MERCADORIAS

TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.

COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.

ESCRITÓRIO:

Rua Jacinto Nunes

Tel/Fax 036 - 46329

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

SEDE:

Pinheiro do Bolim

Tel 036 - 46318

## LAR N. SRA. DE FÁTIMA

Pessoas idosas acamadas

Assistência médica e enfermagem

Gerência de Maria da Luz - Telemóvel 0936 - 43 40 71

GALA

Figueira da Foz

Tel. 033 - 31162

Ladeira das Leais

Pombal

Tel. 036 - 28265

## FOTO JUCA

036-42566

FOTOGRAFIA

Casamentos, Baptizados, Festas, etc.  
De Documentos - Artística (estúdio) -  
Preto e Branco - Poster's - Revelações

## Fotografia e Vídeo

VENDA DE EQUIPAMENTO  
AMADOR E PROFISSIONAL

VÍDEO

Casamentos, Baptizados, Festas, etc.  
Montagem - Cópias

Rua Dr. José Fernandes de Carvalho, 27  
3280 Castanheira de Pera

# MOÇAMBIQUE

## Viagem de 10 dias, em Setembro, de Emoção e Aventura!

### 4 Setembro - Quinta

1º. Dia - Comparência no Aeroporto, 2 horas antes de partida. Saída em voo LAM - LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE pelas 20.40 horas e noite a bordo.

### 5 Setembro - Sexta

2º. Dia - Chegada ao Maputo pelas 08.50 horas, assistência e transfer ao Hotel Moçambicano. Instalação em regime de alojamento e pequeno almoço.

### 6 Setembro - Sábado

3º. Dia - Após o pequeno almoço, em horas a combinar, visita panorâmica à cidade de Maputo. Tarde e noite livres, para visitas a gosto pessoal.

### 7 Setembro - Domingo

4º. Dia - Dia livre. Hipótese para um a ida à Ilha da Xefina, com almoço.

### 8 Setembro - Segunda

5º. Dia - Em hora a combinar, transporte ao porto. Embarque com destino à Ilha de Inhaca. Chegada e alojamento no Hotel. Estadia no regime de alojamento de Meia pensão.

### 5º. ao 9º. Dia

Dias livres. Estadia no Hotel em Regime de Meia Pensão.

### 12 Setembro - Sexta

9º. Dia - Em hora a combinar, e depois do almoço, embarque para o Maputo. Transfer para o Aeroporto. Assistência e partida no voo da LAM, pelas 23.00 horas. Noite a bordo.

### 13 Setembro - Sábado

10º. Dia - Chegada a Lisboa, pelas 07.25 horas. Desembarque.

### Suplemento para Nampula

3º. Dia - Transfer do Hotel ao Aeroporto e partida para Nampula, com a LAM pelas 07.00 e chegada cerca das 09.10 Assistência e transfer para o hotel ao Hotel. Estadia em regime de Alojamento e pequeno almoço. Dia livre.

4º. Dia - Dia livre. Possibilidade de visita à Ilha de Moçambique e outras, a gosto pessoal.

5º. Dia - Regresso ao Maputo, transfer e embarque para a Ilha de Inhaca, em conjunto com o restante grupo.

Preço/Programa: Esc.: 268.000\$00 p/pessoa

Supl. P/ Nampula: 53.000\$00

Supl. Htl. Cardoso: 5.000\$00/dia

Inscrições Limitadas. Reservas e informações nesta Agência

## VIAJANDO

VIAGENS E TURISMO, LDA.

Rua Gomes Freire, 191 - 2º. - 1150 LISBOA

Tel. 01-3143547 - Fax 01-3579817

DELMAR D. CARVALHO



**"Não temos nada contra o inglês nem contra idioma nenhum, pois temos o dever de respeitar as línguas de cada povo, mas tal dinâmica não se adapta à nossa maneira de ser, idealista, algo utopista, que vê na Cosmo-cracia a futura civilização..."**

Como se sabe esse filósofo, professor e médico idealista, polaco de nascimento, mas cidadão do mundo de coração, Luís Lázaro Zamenhof, foi o grande criador daquela língua internacional: o esperanto, com a finalidade de haver um maior entendimento e amor fraterno entre os povos de todo o mundo. Surgiu a primeira obra em 1887 escrita em alemão, francês, polaco e russo. Desde então até hoje tem já uma grande história, especialmente em alguns países. Várias organizações a fomentaram, desde a Cruz Vermelha

## O Inglês e não só... venceram o Esperanto...?

até à Liga das Nações que a proclamou como língua auxiliar nas relações internacionais e à União Internacional Católica Esperantista. Viena-Áustria tem o Museu do Esperanto.

Em Portugal teve uma certa dinâmica até que com o nacionalismo doentio, o fanatismo e as ideologias inquisitórias do Estado Novo, designadamente a partir de 1948, em que o esperanto é perseguido por um despacho do então Ministro do Interior que foi comunicado a todos os Governos Civis e por estes às Câmaras Municipais, sob o título: CONFIDENCIAL, ofício que somente tivemos conhecimento dele há poucos dias e pelo qual cada qual será livre de analisar o que foi a real história desse período, um verdadeiro atentado contra a liberdade de expressão e de opinião.

Para que cada qual analise melhor o que foi a dinâmica nesse período, compare-se o que o Papa Pio XII escreveu sobre esta língua: "Antejevo para o esperanto um lugar semelhante ao do latim na Idade Média. Como língua mundial o esperanto tornar-se-á, após alguns anos um instrumento de Paz e Amizade entre os Povos".

Perguntar-se-á que Catolicismo era o de Salazar e Cª Ldª? Só que com o evoluir desta podre civilização em que vivemos, em que já vários regimes de diversas cores caíram, cheirando muito mal desde Leste a Oeste, e, com a criação da ONU e um certo direito do veto e não só de alguns países e com o poder socio-económico e militar, eis que o inglês surge, cada vez mais com força, nas relações internacionais, e, em vez de uma língua internacional que tem palavras de vários idiomas, supranacional, que deveria ser a melhor forma de comunicar entre todos os povos, nesta fase evolutiva, eis que uma língua acaba por dominar todas as outras... Não temos nada contra o inglês nem contra idioma nenhum, pois temos o dever de respeitar as línguas de cada povo, mas tal dinâmica não se adapta à nossa maneira de ser, idealista, algo utopista, que vê na Cosmo-cracia a futura civilização em que a Humanidade poderá viver de acordo com as Leis Universais, Naturais ou Divinas, ou irá mesmo viver e quanto mais cedo melhor.

Para isso muito temos de

mudar, começando por nós, por criarmos uma nova mentalidade, novos arquétipos de uma Civilização em que o Altruísmo, a Humildade, a Justiça Social, a Verdade, a real Paz, a Saúde sejam efectivas, e para isso temos de ser profundamente espiritualistas em obras e em Verdade, seguindo o Mestre dos Mestres que nos aconselhou: "O MAIOR ENTRE VÓS SERÁ O SERVIDOR DETODOS". Cremos que todo o mundo sabe a Quem nos estamos dirigindo...? Por isso, comecemos por gerar dentro de nós esse altruísmo, o espírito de cooperar e não de competir, daí acabem-se com prémios e mais prémios, condecorações e mais condecorações. O mérito real temo quem o tem. E, como o melhor caminho e o mais curto para construirmos essa nova civilização é o de Servir com Amor e Modéstia, muito temos de saber como nos regenerarmos. Esta, actual, não vai com remendos... está em agonia e agonizando-nos.

Esperemos que a antevisão do Papa Pio XII se venha a concretizar quanto ao esperanto.

## O Buraco da Moura

### II PARTE

Depois desta paragem e uns minutos de descanso, continuamos o nosso caminho, agora ainda mais íngreme e demos com os olhos num casarão velho cheio de silvas e heras, tentámos pôr a cabeça para ver se era um palheiro, mas não conseguimos distinguir e não se via outra coisa lá dentro senão plantas silvestres.

A tarde continuava calma. Os ramos das árvores mal mexiam. Que sossego naquele lugar... De repente ouviu-se um ruído e logo nos munimos de varapaus e aproximámo-nos da porta principal desse casarão, escutando bem e, dando a volta, demos de caras com um coelho que fugia espavorido por entre os pinheiros.

Com gritos de loucos, corremos atrás dele sem qualquer esperança de o apanhar, e cruzámo-nos com um carreiro de onde vinham três raparigas que se riam à nossa custa (parecíamos três garotos).

Os meus amigos envergonhados desataram a correr para o caminho que nos levava onde nós desejávamos, mas eu fiquei a justificar-me.

Pouco depois, as jovens chegaram junto de mim e antes que eu lhes perguntasse

### Angelino Madeira

alguma coisa, perguntou-me a mais alta.

- O que faz o Sr. aqui munido de um pau? Acrescentou a outra.

- Concerteza estava em duelo com aqueles dois sujeitos que fugiram?

Primeiro fiquei um pouco atrapalhado, mas depois expliquei a nossa história, o nosso passeio. Nesse preciso momento ouvi um forte assobio e tive que deixar aquele diálogo que estava a ficar bem agradável.

Quando cheguei ao pé dos meus amigos, o Abílio estava chateado e a mostrar vontade de desistir, pois estava a tornar-se tarde e eu demorei a falar com aquelas raparigas. O melhor seria deixar para outro dia - concluí - mas falei melhor com o meu amigo e passados alguns minutos tudo estava bem entre nós. Lá continuámos o nosso caminho, agora mais apressados, para compensar o tempo perdido.

Dizia o Abílio:

- Quando chegarmos havemos de ver se lá há ouro como o povo diz!

- Sim!

Dizia o Alexandre:

- Há quem diga que uma vez um pastor viu uma linda moura de cabelos louros que ficou encantada, mas quando deu pela presença do pastor, logo se escondeu para o interior.

- Que bom que era se lá estivesse um pote cheio de barras de ouro atrás de uma rocha!

Os meus amigos lá iam falando sobre estas e outras coisas relacionadas com o Buraco da Moura.

Enquanto isto eu ia olhando para trás para desfrutar aquela paisagem maravilhosa que ia ficando aos meus pés e pensando que toda aquela distância, que era cada vez maior, sem caminho nem carreiro, nós teríamos de percorrer no sentido contrário de regresso a nossas casas e já não tínhamos muito tempo com Sol.

Olhando para a frente ainda faltava um bom bocado e o acesso era pouco próprio para seres humanos.

- Mas se os mouros ali viveram?!

Mais uma pequena paragem para recuperar forças. Avistava-se o Cabeço Pião, as povoações todas, a Vila de Castanheira de Pera, espectáculo deslumbrante, os Pisões ali aos nossos pés com terras de sementeira, o seu povo que muito a elas se aplica e delas vive.

Bonitos os bailes do Pisão!

Dizia o Alexandre com ar de quem recorda tempos idos:

- Ao toque do harmónio, bombo, caixa, píforo, ferrinhos.

Grande animação nos bailes que frequentemente organizavam!

- Belos tempos!

Diziam os meus companheiros.

Descíamos do Coentral ao Pisão, passando quantas vezes por caminhos enlameados, às vezes à chuva e ao frio, estragando a nossa saúde para irmos até ao baile, mas era giro,

todos se divertiam!

- Todos?! - Dizia o Alexandre, acrescentando:

- Quando não aparece um ou outro com vontade de estragar o ambiente!

- Sim! - Confirmava o Abílio.

Por causa desses parvos é que privaram o baile nas pequenas povoações, e fazem falta nestes lugares onde não há outras distrações.

Não é justo que por causa de uma ou outra ovelha ranhosa, se tomem medidas tão radicais.

- Há quem tenha mais do que se queixar do que nós!

Comentei eu.

Pois temos o C.I.R.U.C. onde passamos uns bocados bem agradáveis.

E lá íamos conversando e subindo a serra. Via-se agora muito bem as Sarnadas, viam-se pessoas e ouvia-se música. Apurei o ouvido para perceber que espécie de música era (não se tratasse de algum bailarico), mas logo um dos meus amigos disse:

- É um baptizado! Estão em família!

Estávamos quase a chegar e em nosso olhar a expectativa era uma constante, cada vez era mais difícil a subida, fraga em fraga, algumas bem perigosas, por vezes acoxando, mais uns metros, um esforço, e chegámos enfim ao lendário "Buraco da Moura".

Foi uma gargalhada em coro: duas rochas formam uma concavidade onde cabem umas três pessoas.

Não vi a moura encantada.

Não vi vestígios por onde os mouros passassem.

Não vi os potes de ouro.

Vi um enorme precipício, e talvez o medo dos nossos antepassados, que os seus filhos fossem até lá, os fizesse inventar aquela história.

Vi também uma paisagem linda de verdade que para sempre guardarei desta minha ida ao "Buraco da Moura".

Voltaremos!



ERNESTO LADEIRA

## O Universo, essa coisa sem importância...

Parte I

É espantoso constatar como ao longo da história da humanidade se tem tentado ocultar ou simplesmente ignorar ou minimizar os avanços alcançados pelos astro-físicos, nos domínios da cosmologia, no sentido de um conhecimento, cada vez mais completo, do estranho Universo em que vivemos, das suas origens e do fim incerto para onde ele se encaminha.

O geocentrista grego Ptolomeu (2<sup>o</sup> séc. a.c.) colocava a terra como corpo fixo no centro do Universo. A Terra era tudo e o resto era paisagem. Esta era a ideia geralmente aceite e aquela que mais convinha à "inteligência" e aos poderes constituídos. Alargar os horizontes da "Casa" e bolir com a mecânica do seu funcionamento, poderiam provocar ondulações nas mentalidades, com repercussões nefastas nas ideologias e interesses instalados na época.

É no séc. XVI que o polaco Copérnico (1473-1543) viria a dar o primeiro grande pontapé no geocentrismo de Ptolomeu, descrevendo, com grande aproximação, o nosso Sistema Solar, relegando, assim, a nossa Terra, para a sua real categoria, ou seja, um planeta como os outros, rodando à volta do Sol. A sua teoria foi condenada pelo então Papa Paulo V, como contrária às Escrituras. Porém, sem consequência de maior para o insigne astrónomo.

O italiano Galileu (1564-1642) retoma as teses do polaco Copérnico e demonstra-as instrumentalmente e matematicamente de forma irrefutável. Valeu-lhe a condenação à morte pela inquisição por defender "tamanha heresia". Já septuagenário sofreu a humilhação de ter que abjurar de joelhos, perante o tribunal, as suas ideias, para não morrer na fogueira. Manteve-se em semi-cativeiro, sob apertada vigilância, até à sua morte, já cego. É célebre a sua frase, em surdina, que teria sido dita perante o Santo Ofício - *Eppur si muove* (E, contudo, ela move-se). A vida de Galileu, uma das maiores tragédias da história da humanidade. Só muito recentemente a Igreja se redimiou de tão injusto e grave processo.

O inglês Isaac Newton (1642-1727) teve a rara intuição de se aperceber da interacção da Força da Gravidade. Porventura a mais importante e generalizada de todas as forças da Natureza, se bem que a mais estranha e de mais difícil compreensão. Re-

tomando os estudos do alemão Kepler (1571-1630), Newton formula as célebres leis da atracção universal aplicadas ao Sistema Solar. Estava dado o primeiro grande empurrão na tampa do firmamento. As portas de acesso ao Universo começavam a ranger.

Já neste século Albert Einstein (1879-1955), alemão naturalizado americano, com um coto de lápis (Ao tempo ainda não havia computadores) e muita inspiração e génio, coloca o Universo nas palmas das suas mãos, ao formular as suas teorias da Relatividade Restrita (1905) e da Relatividade Geral (1915). Afasta-se definitivamente de Isaac Newton, introduzindo o conceito de Espaço-tempo quadridimensional e curvo. Com a teoria da Relatividade Geral, Einstein geometrizou a física no sentido em que nesta teoria a Força da Gravidade é determinada pela Curvatura do Espaço-tempo. Isto é, num rasgo de génio, Einstein igualou a Curvatura à Gravidade, a primeira uma noção geométrica, a segunda uma das forças fundamentais da Natureza. Colagem íntima Espaço/Gravidade. A massa gravítica "diz" ao espaço que está a voar e o espaço "diz" à massa gravítica como deve voar, curvando-se adequadamente. Todo o corpo em movimento no espaço, a partir de certa massa, tende a arredondar-se e a descrever órbitas tendencialmente elípticas.

Resumindo, Einstein, na sua Teoria da Relatividade Geral, introduz, essencialmente, uma nova concepção de gravitação que descreve a Força da Gravidade em função das distorções da geometria do Espaço-tempo (Quatro dimensões).

Na Teoria da Relatividade Restrita, Einstein estabelece a sua célebre fórmula (A "coroa do reino"):  $E = mc^2$  (Energia igual à massa vezes a velocidade da luz ao quadrado), a qual estabeleceu a equivalência entre a energia e a massa. Energia ou massa; o que de um modo se diga dos dois poderá entender-se. Massa dependente da velocidade, outra conclusão importante. A massa de um objecto em movimento aumenta com a velocidade. Mas tal aumento só é significativo para velocidades próximas da velocidade da luz (300.000 Kms./segundo). A 10% da velocidade da luz, a massa do objecto é apenas meio por cento superior à sua massa normal, mas

a 90%, a massa excederá o seu dobro. E não poderá ir muito mais além, porque, segundo a Teoria da Relatividade Restrita, nada nos Cosmos poderá deslocar-se a velocidade superior à da luz. Só a luz viaja sempre a velocidade constante. Todo o restante movimento é relativo. Velocidade da luz, uma constante absoluta e universal. Outra constatação importante é a de que um relógio em movimento conta o tempo mais devagar. A velocidades, tendendo para a velocidade da luz, os ganhos de tempo serão espectaculares e pode até acontecer que cheguemos a certo ponto do espaço antes da hora da partida. Para baixas velocidades os ganhos são pouco significativos. De qualquer forma vamos todos cirandar (com cuidado) para que os nossos relógios andem mais devagar. Aqui os ganhos não serão tanto de tempo de vida, mas talvez mais de tempo de vida vivida. Barco parado não faz viagem.

Einstein viria ainda a ter duas grandes contrariedades na parte final da sua brilhante carreira de cientista, revolucionador impar do conhecimento clássico. Uma tem a ver com a Expansão do Universo estabilizado, tipo maquina de relógio, logo se apressou a introduzir nos seus

cálculos a muito falada "Constante Cosmológica". Ele não podia acreditar num Universo caótico e insubordinado que saltasse as cancelas das suas equações. Com aquela "Constante Cosmológica" ele pensava ter sanado a situação, "travando" a expansão da massa cósmica, indicada pelos seus cálculos.

Mais tarde Einstein haveria de classificar a introdução daquela constante como "a maior tolice da sua vida".

Na verdade o americano Hubble (1892-1953) demonstrou inequivocamente que as Estrelas e as Galáxias se afastavam continuamente, aos olhos de qualquer observador situado na Terra, à velocidade de muitos milhares de quilómetros por segundo. Fê-lo através de inúmeras medições da rotação da luz para o vermelho (Red shift). Mal comparado, assim qualquer coisa como o apito de um comboio que cada vez se ouve menos, à medida que se vai afastando.

É possível que a grande gafe de Einstein tenha sido cometida por reflexo ainda dos velhos fantasmas da tragédia de Galileu. Einstein poderia ter dado mais um grande passo no conhecimento do Universo. Não o deu certamente para não chocar a comunidade científica e religiosa da época.

A segunda gafe de Einstein ocorreu na área da Mecânica Quântica, baseada no "Princípio da Incerteza" de Werner Heisenberg e que reza assim: "Quanto mais rigorosamente tentamos medir a posição de uma partícula, menos precisa é a medida da sua velocidade, e vice versa".

Einstein embora tenha recebido o prémio Nobel, também pelo seu contributo para a teoria dos "Quanta", o que é certo é que nunca aceitou que o Universo fosse governado pelo acaso. E protestou fortemente contra a ideia, resumindo a sua posição na seguinte e célebre afirmação: "Deus não joga aos dados".

Porém os defensores da Mecânica Quântica, ou física das partículas de alta energia, estavam seguros das suas teorias, baseadas em muitas experiências efectuadas. "Deus não só jogava aos dados como, por vezes, até os escondia. Mas sabia o que fazia".

Na realidade tem sido uma teoria com um êxito notável e que está na base de quase toda a ciência e tecnologia modernas. Dirige o comportamento de transistores e circuitos integrados, que são componentes essenciais de aparelhos electrónicos como televisões e computadores e é, ao mesmo tempo, a base da química e da biologia modernas. As únicas áreas de física em que a Mecânica Quântica ainda não foi devidamente integrada, são a Gravidade e a Estrutura do Universo em larga escala.

Os grandes obreiros da Mecânica Quântica, todos eles prémios Nobel, foram: O inglês Paul Dirac, o austriaco Erwin Schrödinger e o alemão Werner Heisenberg, o homem do "Princípio da Incerteza". O homem que conseguiu, com os seus pares, estabelecer um algoritmo capaz de interpretar e monitorizar um elemento inevitável de imprevisibilidade

ou acaso da ciência. Com a inevitável aceitação do Princípio da Incerteza, tudo deverá agora ser visto de forma diferente. Com olhos diferentes. A ciência e o universo deterministas do francês Laplace (1749-1827), ficou definitivamente para trás.

O princípio da incerteza é uma propriedade fundamental e inevitável do mundo, com implicações profundas em tudo. Matéria esta de interesse básico para pensadores e filósofos, já que ela, tem a ver com o comportamento das partículas do átomo, "tijolo" básico da vida e da matéria em geral.

Relatividade Geral e Mecânica Quântica, duas ferramentas cruciais para continuarmos na senda da descoberta dos segredos deste espantoso e enigmático Universo feito, afinal, com os mesmos átomos de que são feitos os nossos olhos, que o observam com estupefacção e alguma angústia.

Neste século o conhecimento do Universo cresceu em espiral. Avançou-se algumas vezes mais neste século que em todos os outros que o precederam. Sem constrangimento nem temores porque os tempos de Galileu já vão longe. A manter-se este gradiente de subida onde irá parar a Ciência e a Tecnologia no decorrer do próximo século?

II parte deste artigo a publicar no próximo número do jornal "A Comarca": **Obra do Físico STEPHEN HAWKING, Professor Lucasiano na Universidade de Cambridge, ocupando a Cátedra que pertenceu a Isaac Newton. Breve "bilhete de identidade" atualizado do Universo em que vivemos.**

Quotidianos em Lisboa

Carlos Abreu

## A Fome que saiu à rua na pele de uma Criança

**Deu por nós, olhou-nos as-sustada e ia fugir. A senhora agarrou-a por um braço e com a suavidade de que só as senhoras são capazes perguntou-lhe**

Rua José Falcão. Azáfama de fim-de-semana. Um indiví-duo de raça caucasiana, sexo feminino, desdentado, presumivelmente entre os 6 e os 8 anos de idade, remexia avidamente um contentor de lixo. Aparentemente nada de novo - tantas são as crianças e adultos que remexem na procura de cartão ou de quaisquer utensílios inúteis para os outros (lixo) mas para eles não -, se não fora aquelas mãozinhas levarem à boca o que do contentor saía.

Olhava em todas as direcções

como se não quisesse que os meus olhos e outros olhos tal vissem. E ela, a criança em questão, tudo comia com sofreguidão, como se tivesse medo que de um momento para o outro lhe retirassem tal banquete inopípero, mas que a fome pintava em tons de azul, para suavizar a cor negra que dizem que tem - a fome.

Os passeantes ignoravam ou faziam por ignorar tal triste figura, desviando-se ou apressando o passo, porque o dia de trabalho fora duro e havia que retemperar forças ou em casa ou na tasca mais próxima. Havia que esquecer o "stress". Todos menos dois pares de olhos fixaram aquela triste por inopinada figura. O escriba e uma senhora. Olhámo-nos e avançamos para a pequenita.

Deu por nós, olhou-nos as-sustada e ia fugir. A senhora

agarrou-a por um braço e com a suavidade de que só as senhoras são capazes perguntou-lhe, sorrindo!

- Como te chamas?

- Anita - respondeu-lhe a miúda.

- Os teus pais?

Aqui, reflectiu, como se devesse responder e de repente atirou:

- Não sei, nem quero saber. São maus...

- E onde vives, onde moras?

- Em lugar nenhum - e encolheu os ombros.

Habitado às artes e artimanhas duras da vida, aqui desfaleci. E se tenho alma? Ela chorou e eu senti uma revolta tão grande que me abafou a voz, se bem que pretendesse gritar aos quatro ventos, que isto era perdido, mau de mais para ser verdade, nos dias de hoje, e calei. Bloqueei.

A senhora suavemente levou Anita, possivelmente para outro lugar bem melhor do que aquele em que a criança se encontrava. Talvez para outros sonhos, a que ela, Anita, tinha direito enquanto criança, enquanto gente, enquanto ser humano válido no futuro deste país.

Depois, rumei à minha rua, a casa e chorei de raiva, de impotência por nada fazer por mim. Pois! Por mim, porque se pudesse talvez amenizasse essa e outras misérias, mesmo aqui, ao lado da minha rua. Mas quem sou eu? Não posso oferecer o meu reino por um cavalo, mesmo metafóricamente.

Triste realidade de um país onde não há laranjas, nem cravos, nem rosas que perfumem a fome que saiu (anda) à (na) rua na pele de uma criança!

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

PEDROGUENSE VIRTUALMENTE APURADO PARA A DIVISÃO DE HONRA

PARABÉNS!

A Divisão de Honra já canta em Pedrógão Grande



Pedrógão 1 - Alvaiázere 0

Local do jogo: Campo de Futebol S. Mateus  
Árbitros: Arlindo Sousa auxiliado por P. Trindade e A. Matos

PEDROGUENSE

Reis; Manuel João (Rodrigo 21'), Pélé, P. Jorge, Ti, Sérgio; Alegre, Caló (Rui Palheira 45'), Alfredo, Black e Chico.

Suplentes não utilizados: Pedro, Abílio e Páscoa.

Treinadores: Zé Pélé e Victor Roldão

Golo: Nuno (PB 37')

Efectivamente, a principal meta do Pedroguese foi alcançada, com inteiro mérito, após uma sensacional recuperação classificativa.

Pela importância do resultado e pelo facto de na 5ª feira ter efectuado um jogo de eliminatória da taça distrital, o Pedroguese encarou este jogo com alguma precaução, até porque o adversário era de respeito estando a fazer uma extraordinária 2ª volta.

Contudo, cientes do seu valor, assumiu o comando do jogo com o Alfredo coordenando superiormente a equipa.

Com alguns momentos de bom futebol, foi sem surpresas que surgiu o ambicionado golo, obra de Nuno, defesa do Alvaiázere, que pressionado por "Ti", introduziu a bola na própria baliza, fazendo o resultado da 1ª parte.

Tranquilizado pela vantagem, o pedroguese explanou melhor o seu futebol na fase complementar conseguindo jogadas com alguma fluidez, circulando a bola pelos jogadores, preenchendo os espaços pelo terreno!

Deste modo, o resultado poderia ter sido dilatado, mas a finalização foi uma pecha da equipa, falhando inclusivamente uma grande penalidade, através de Alegre.

Também a infelicidade impediu que o resultado fosse mais ajustado, já que Pelé e Black atiraram ao poste e à barra do Alvaiázere.

Vitória justa e indiscutível do recreio que teve em Reis, Pelé, Alegre e Alfredo (o melhor em campo) as pedras destacáveis da equipa.

No Alvaiázere sobressaíram, Berto, Rui, Paulo e Godinho (Pereirinha), que apesar da veterania, é ainda um excelente praticante, ressentindo-se a equipa com a sua saída prematura, devido a lesão.

Não poderíamos deixar de referir, o feito histórico do velho Recreio Pedroguese, que pela primeira vez se encontra, por direito próprio, na Divisão de Honra da A. F. Leiria, alcançado o maior feito futebolístico da sua existência.

Aos dirigentes, treinadores, atletas, médico, massagistas e a todos quantos participaram e colaboraram neste êxito, enviamos as nossas felicitações, certos de que com a vossa façanha souberam honrar o nome de Pedrógão Grande.

Arbitragem regular.

Missão cumprida!



Carreirense 1 - Pedroguese 1

Local do jogo: Campo do Carreirense  
Árbitros: Mário Jorge, auxiliado por J. Leitão e N. Cabral

PEDROGUENSE

Reis; Rodrigo (Caló 80'), Pélé, P. Jorge, Ti (Almeida 75'), Sérgio; Alegre, Roda (Rui Palheira 46'), Alfredo, Black e Chico.

Suplentes não utilizados: Pedro e Nuno Soares.

Treinadores: Zé Pélé e Victor Roldão

Golo: Chico (11')

Garantida a subida a Divisão de Honra, o Pedroguese encarou a partida com naturalidade, dispondo-se por forma a não ser surpreendido pelo adversário.

A primeira parte decorreu sem predominâncias, com iniciativas alternadas, criando-se situações de golo de ambos os lados, falhando-se porém na finalização.

O período complementar foi de domínio e controle do Pedroguese que cedo marcou, num belíssimo golo que atribuímos a "Chico", apesar da confirmação do Alegre.

Em situação de vantagem, os comandos de Pelé, passaram a gerir o resultado, tentando mantê-lo até ao fim do prédio.

Contudo, após um período de reacção, o Carreirense obteve o golo da igualdade aos 27 minutos.

Não querendo por em causa a liderança da série, os briosos atletas de Pedrógão, fizeram um "forcing" final, obtendo um golo, que viria ser anulado, por alegada saída do esférico das quatro linhas, antes de ser introduzida na baliza.

Resultado relativamente justo, embora não deslustrasse a vitória do Pedroguese, num jogo agradável, sem primores técnicos.

No Pedroguese o destaque vai para o jovem Rodrigo (o melhor em campo), Reis, Alegre e Black.

O Carreirense valeu pelo conjunto, sendo a luta e o empenho a maior "performance".

ÚLTIMA HORA ÚLTIMA HORA ÚLTIMA HORA ÚLTIMA HORA

Campeonato Distrital da I Divisão Apuramento de Campeão

A Associação de Futebol de Leiria, marcou para os próximos dias 1 e 8 de Junho, a 1ª e 2ª Mão do Apuramento do Campeão da I Divisão Distrital.

O Sorteio, para atribuição da ordem dos jogos, está marcado para dia 19 de Maio, na Sede da Associação

Fazemos votos, para que esta, seja uma notícia que interesse directamente ao Pedroguese.

Pataiense - Batalha, jogo de repetição

Pataiense e Batalha, empataram a zero, em jogo realizado já esta noite.

Com este empate o Pataiense garantiu já a permanência da Divisão de Honra. Para o Batalha o ponto, hoje alcançado, poderá ser decisivo nas contas finais.

Lembramos que este jogo era referente à 25ª jornada e mandado repetir por Acórdão do Conselho Técnico da A. de Futebol de Leiria, considerando procedente o protesto formulado pelo Pataiense.

No primeiro jogo, também se registou um empate a zero.

brevíssimas do desporto

A. F. Leiria Promove Reciclagem com Treinadores do S. L. e Benfica

A Associação de Futebol de Leiria, através do seu Gabinete Técnico do Departamento de Formação, vai levar a efeito uma Acção de Reciclagem sob o tema "O Treino Específico do Guarda-Redes" e destinada aos Treinadores dos Clubes seus filiados e em especial do Futebol Juvenil. Esta acção decorrerá na Sede da Associação, no dia 23 de Maio, Sexta-feira, das 20.00 às 23.30 horas - sessão teórica - e no Estádio Municipal de Leiria, 24 de Maio, Sábado, das 09.00 às 13.00 horas - sessão prática -. As inscrições deverão ser efectuadas em impresso próprio, sendo no máximo de setenta, e estão abertas até ao próximo dia 19 de Maio. Serão prelectores os Treinadores do Sport Lisboa e Benfica, Srs. Lucien Huth e José Henriques.

Taça Distrito de Leiria em Futebol - Resultados

Disputou-se no passado dia 1 de Maio, Quinta-Feira, mais uma eliminatória, referente aos 1/4 de Final da Taça Distrito de Leiria da Associação de Futebol de Leiria. Os resultados foram os seguintes: Pedroguese, 1 - Caranguejeira, 2; Lª. Marinha, 1 - Pelariga, 2; Marrazes, 1 - Concha Azul, 0; Nazarenos, 2 - Alq. da Serra, 1. Apurados o Caranguejeira, Pelariga, Marrazes e Nazarenos.

- Sorteio

Realizou-se, na passada Segunda-Feira, dia 12 de Maio, na Sede da Associação de Futebol de Leiria, o Sorteio referente às 1/2 Final da Taça Distrital de Leiria. Assim, o Marrazes recebe o Caranguejeira, cabendo ao Nazarenos jogar no seu Estádio perante a Pelariga. Estes jogos, realizam-se no dia 29 de Maio, Quinta-Feira / Feriado, pelas 16 horas. O jogo da Final está marcado para o dia 8 de Junho, Domingo, em local a designar. O actual detentor do troféu, o Alqueidão da Serra, já se encontra afastado da competição.

Incidentes no final jogo, Pedroguese-Caranguejeira

No final do jogo, Pedroguese-Caranguejeira, registaram-se alguns distúrbios, consequência do descontentamento do público afecto à equipa da casa, que revoltados com o mau trabalho do árbitro, tentaram fazer justiça pelas próprias mãos. Em virtude destes incidentes, foi instaurado um Processo Disciplinar ao Recreio Pedroguese.

Pesca

Está marcada para 31 de Maio, Domingo, em Açude de Pedra - Tomar, a 3ª e última prova, do Triângular de Pesca 1997. Nesta competição, a Secção de Pesca da Associação Desportiva de Figueiró, tem como "parceiros" as equipas de Ferreira do Zêzere e Tomar.

Ao fim da 2ª prova a classificação individual é liderada por Acácio Moreira (FVN, com 3 pontos), 2º lugar para J. Carlos (FVN, 5 pontos), 3º lugar J. Mendonça (FVN), João Lamaroso (SC) e Manuel Navalho (FZ), todos com 7 pontos. A classificação colectiva é liderada pela equipa de Ferreira do Zêzere, 49 pontos; Figueiró, 52 e Tomar 74.

1º Torneio Nacional de Paintball

O Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos, entidade organizadora do 1º Torneio de Paintball de Pedrógão Grande, solicitou à Edilidade Pedroguese apoios diversos, consistindo os mesmos na cedência do Parque de campismo para alojamentos, cedência de área destinada a jogos, apoio financeiro, divulgação do Torneio e transportes. A Câmara de Pedrógão entendeu não ser possível a cedência do Parque de Campismo, apoio financeiro e cedência de transportes. "Nas restantes actividades a Câmara Municipal apoiará na medida do possível!"...

FiviSport  
Artigos Desportivos



Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 49  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tel. 036-53983



## Rallye Rota do Sol/97

# Mais um Clássico a animar as nossas estradas

As estradas da nossa região serão palco, a partir do próximo dia 23 até ao dia 24 de Maio, de mais uma edição do Rallye Rota do Sol. Das 29 classificativas que compõem esta prova as estradas da nossa comarca foram "contempladas" com 19, perspectivando-se, por isso, um dia "em cheio" para os muitos amantes da modalidade existentes na nossa região, bem como de mais uma jornada de grande divulgação e propaganda das belezas naturais e do nome de Figueiró e Pedrogão.

Prova automobilística de prestígio internacional, o Rallye Rota do Sol, pontua para o Campeonato da Europa de Rallyes, Campeonato Nacional de Rallyes e Campeonato Nacional de Clássicos.

A organização desta prova é do Clube Automóvel da Marinha Grande, fundado em 1970 e actualmente com mais de 500 sócios. Figura de destaque nesta Organização é o empresário/ industrial figueiroense, José Machado que aqui acumula as funções de Director Técnico e de Relações Públicas.

"O Rallye Rota do Sol é tradicionalmente considerado como um rallye 'duro', começou por nos dizer J. Machado, que nos fez a apresentação da prova.

"Este Rallye tem um coeficiente 5 e será disputado em duas etapas com 29 classificativas, que perfazem 225,08 Km, para um total de 610,22 Km de percurso.

A prova 'Rota do Sol/97', desenrola-se entre a Marinha Grande e Pedrogão Grande, abrangendo a Região de Turismo da Rota do Sol e a Região de Turismo do Centro. Em termos de organização, o Rallye é dirigido a partir de S. Pedro de Moel, no Hotel Mar e Sol, tendo dois centros de apoio, um em Pedrogão Grande e outro em Figueiró dos Vinhos. Este ano tem como novidade a inclusão da classificativa de Garrafão na disputa do 'Troféu Carlos Vagas' a contar para o Nacional de Clássicos".

Inquirido sobre a lista de inscritos, J. Machado, adiantou-nos que embora ainda não haja uma lista oficial "as inscrições apenas encerraram às 24 horas do dia 12 de Maio estando a atribuição dos números de competição e publicação da lista de inscritos marcada para a próxima sexta-feira, dia 16, o Rallye Rota do Sol deverá contar, no entanto, com a participação das principais equipas nacionais, como a Peres Competições, Peugeot e a Renault, bem como de outras sete equipas estrangeiras, entre espanholas, inglesas e italianas num total de cerca de 50 pilotos".

Sobre a "dureza" do Rallye acrescentar-nos-ia que "tentámos dentro dos condicionamentos delinear a prova atendendo a três



## Horários



### 23.05.97 (Sexta-Feira)

#### 1ª Etapa

Partida	- S. Pedro de Moel	16.00H
P.C. 1	- S. Pedro 1 (4.90 Kms)	16.15H
P.C. 2	- Picotes 1 (10.08 Kms)	16.40H
P.C. 3	- S. Pedro 2 (4.90 Kms)	17.25H
P.C. 4	- Picotes 2 (10.08 Kms)	17.50H
P.C. 5	- P. do Ribeiro 1 (10.70 Kms)	19.15H
P.C. 6	- P. do Ribeiro 2 (10.70 Kms)	20.30H
Final	- S. Pedro de Moel	21.05 H

### 24.05.97 (Sábado)

#### 2ª Etapa - 1ª Secção

Partida	- S. Pedro de Moel	07.00H
P.C. 7	- P. do Ribeiro 3 (10.70 Kms.)	07.15H
C.P.	- Câmara Municipal Ansião	- - H
P.C. 8	- Almoester (04.56 Kms)	08.50H
P.C. 9	- Alvaiázere (05.65 Kms)	09.05H
P.C.10	- Arega 1 (07.70 Kms)	09.30H
P.C.11	- Rib. Alge 1 (08.00 Kms)	09.50H
P.C.12	- Barqueiro (05.14 Kms)	10.15H
P.C.13	- Arega 2 (07.70 Kms)	10.45H
P.C.14	- Rib.- Alge 2 (08.00 Kms)	11.05H
P.C.15	- Arega 3 (07.70 Kms)	11.40H
Final	- Figueiró dos Vinhos	11.55H

#### 2ª Etapa - 2ª Secção

Partida	- Figueiró dos Vinhos	13.15H
P.C.16	- Figueiró 1 (08.40 Kms)	13.30H
P.C.17	- Mó Grande 1 (05.30 Kms)	13.48H
P.C.18	- Figueiró 2 (08.40 Kms)	14.16H
P.C.19	- Mó Grande 2 (05.30 Kms)	14.34H
P.C.20	- Ervideira (07.80 Kms)	14.57H
P.C.21	- Castanheira (12.35 Kms)	15.15H
P.C.22	- Campêlo (10.45 Kms)	15.48H

Final - Pedrogão Grande. 16.20H

#### 2ª Etapa - 3ª Secção

Partida	- Pedrogão Grande	17.15H
P.C.23	- Pedrogão 1 (05.38 Kms)	17.30H
P.C.24	- Sra. Piedade 1 (08.38 Kms)	17.45H
P.C.25	- Pedrogão 2 (05.38 Kms)	18.20H
P.C.26	- Sra. Piedade 2 (08.38 Kms)	18.35H
P.C.27	- Forno Telheiro (07.70 Kms)	18.55H
P.C.28	- Fragas (08.25 Kms)	19.30H
C.P.	- Câmara Municipal de Pombal	- - H
P.C.29	- Garrafão (07.10 Kms)	21.00H
Final	- S. Pedro de Moel	21.20H



José Machado, um dos principais estrategas do Rallye

objectivos importantes e distintos: Segurança, Competitividade e Espectáculo.

Para possibilitar a continuidade do sucesso deste Rallye, o Clube Automóvel da Marinha Grande, conta com uma equipa de nove elementos na Organização e o apoio Logístico de 60 Comissários de prova, 8 Corporações de Bombeiros, 250 Efectivos da GNR e PSP, a Rede de Rádiocomunicações do Clube Automóvel da M. Grande, 20 Rádio Amadores (Grupo CB Rota do Sol), 7 Médicos e 10 Centros Médicos de Apoio.

Números que impressionam pela sua grandeza.



## Campeonato Internacional de Karaté - João Pedro Fernandes, Castanheira de Pera; sobe ao pódium como Vice-campeão Internacional em Juvenis

Texto e fotos: Filipe Lopo



desfecho deste Torneio.

Realizado nos dias 4 e 5 de Maio, o 1º Torneio Internacional de Karaté, englobou cerca de 350 participantes de vários estilos (como Shukokai, Shutokan, Shito-Ryu, Wado-Ryu, etc.) nos escalões de Infantis, Iniciados, Juvenis, Cadetes, Juniores e Seniores, masculinos e femininos.

A abertura oficial deu-se cerca das 10H00 da manhã do dia 4, com o desfile de todos os karatekas presentes, divididos por Dojos e respectivas localidades, onde se escutou o Hino Nacional Espanhol e o Hino Nacional Português.

Quando surgiu o convite da Federação Nacional de Karaté-Portugal (que tem como suas associadas todas as Associações de vários estilos de karaté devidamente legalizadas em Portugal) e da Associação Portuguesa de Karaté Shukokai, para que o João Paulo Lopes e o João Pedro Fernandes do Núcleo de Karaté Shukokai de Castanheira de Pera integrassem o grupo de karatekas a participar no primeiro Torneio Internacional de Karaté, a realizar na Serra das Minas, perto da Rinchoa - Sintira; (e não na Serra de Mira como erradamente noticiamos no numero anterior); todos estavam longe de imaginar o

Este Torneio Internacional dividiu-se em duas partes distintas: - Kata e Kumité. Sendo o dia 4 para os Infantis, Iniciados e Juvenis, e, o dia 5 para os Cadetes, Juniores e Seniores.

Foi realmente uma verdadeira festa de Karate. Presentes estavam praticamente todos os grandes nomes do Karate português e alguns espanhóis. Não foi pois de espantar ter-se assistido a verdadeiras "obras de arte" a nível das Kata, onde os karatekas mais pareciam praticar passos de bai-lado,

Presentes estavam praticamente todos os grandes nomes do Karate português e alguns espanhóis. Não foi pois de espantar ter-se assistido a verdadeiras "obras de arte" a nível das Kata, onde os karatekas mais pareciam praticar passos de bai-lado,

Presentes estavam praticamente todos os grandes nomes do Karate português e alguns espanhóis. Não foi pois de espantar ter-se assistido a verdadeiras "obras de arte" a nível das Kata, onde os karatekas mais pareciam praticar passos de bai-lado,

alheados de tudo e todos.

No entanto, todos esperavam ansiosamente pelo Kumité. E em ambos os dias o espectáculo foi total.

Uma das regras impostas neste Torneio, era que qualquer toque a partir do pescoço para cima considerava-se proibido, embora fosse perfeitamente legal a sua simulação. - E nós, embora em serviço de reportagem; torcíamos pelos karatekas de Castanheira de Pera... - Começando os combates do seu escalão cerca das 15H15m, lentamente fomos assistindo a bons e maus exemplos de Kumite.

O João Paulo Lopes foi eliminado no seu primeiro combate, perdendo por 2-1. Combate este que, sem emotividade, pecou pela falta de acção/movimento de ambos os karatekas.

Pouco depois foi a vez do João Pedro Fernandes, não sem antes a A.P.K.S. (Associação Portuguesa de Karaté Shukokai) ainda manter mais dois karatekas em Kumite-Juvenis. Com karatekas de outros estilos, foi bonito ver o João Pedro manter a sua postura e calmamente somar pontos, mesmo quando já parecia ter perdido o combate com o karateka da A.P.K.S.-C.N.G./ Parede, empatando em pontos no tempo regulamentar, ganhando depois por um ponto em tempo suplementar.

É de salientar a honestidade que este jovem karateka demonstrou,

embora tenha sido eliminado pelo João Pedro. O mesmo já não se pode dizer do karateka que defrontando o João na final, usou de muita "ratice" e não conseguindo vencer o nosso "campeão" lealmente, iludiu os árbitros, assim como a mesa; levando-os a crer ter sido por duas vezes golpeado na garganta pelo João Pedro. Como resultado a equipa de arbitragem penalizou o João Pedro em dois pontos, obtendo o seu adversário dois Ippon, conseguindo assim uma falsa vitória e sagrando-se Campeão Internacional mercê da sua falta de honestidade.

Foi no entanto um combate emotivo até ao final, onde o João Pedro logrou minorar a distancia dos pontos, mas de nada já lhe valeu o seu esforço e sério trabalho.

No final, foi de imediato e literalmente levado em ombros pelo seu jovem colega e amigo João Paulo; agarrado depois pelo Sensey Faustino (que não cabia em si de contente), saudado efusivamente pelo Sensey Quim Tó, Sensey Dinamérico, pela jovem Linda e pelo Eng. Catrau (ambos faziam parte da mesa e pertencem ao estilo Shukokai).

Foi ainda ao "colo" do Sensey Faustino que, cumprimentando o seu adversário e dando-lhe os parabéns, este disse que o João Pedro não lhe tocara uma única vez na garganta...

O verdadeiro Campeão para todos nós, tinha sido o João Pedro!

Um "verdadeiro atleta é, acima de tudo; leal para com o seu opositor. Não existindo essa lealdade, não há boa formação de carácter, nem pode haver um Campeão em paz com a sua consciência".

- Mas os resultados do dia 5 eram ainda melhores para o Karate Shukokai:

- É que o Sensey Faustino Filipe sagrava-se Campeão Internacional Absoluto em Kumite, mais de 70Kg, e a sua equipa era a Vice Campeã Internacional, tendo dado verdadeira show a sua exibição perante todos os outros estilos de karate presentes.

### Parabéns João Pedro!

Castanheira de Pera subia de novo ao pódium; e agora entre os melhores de Portugal e Espanha!

O João Pedro fizera por diversas vezes levantar a assistência com a sua técnica, tornando mudos os seus opositores.



Pormenor do combate da Final com o João Pedro



Pormenor do combate da Final com o João Pedro



João Pedro tornou mudos os seus opositores: - Um campeão entre os campeões

## Andebol

Infantis da Desportiva continuam a brilhar

## Mês de Junho com muito e bom andebol para ver e vibrar

### Torneio de Páscoa da Associação de Andebol de Leiria

Chegou ao fim mais uma edição do Torneio de Páscoa em Juvenis da Associação de Andebol de Leiria, cuja participação da Secção de Andebol da Desportiva de Figueiró dos Vinhos se saldou num 6º lugar na geral.

No último jogo, realizado no passado dia 11 de Maio, em Picassinos, a equipa da Desportiva foi derrotada pela equipa da casa por 30-21. Tendo alinhado com Renato Quintas, Filipe Barreiros, Hugo Barreiros, André Lopes, Joaquim Angelo, Bruno Gonçalves, Bruno Picote, Luis Picote, Paulo Soares e Emanuel Silva. Treinador: Zé Tó Barreiros.

### Campeonato Distrital da Associação de Andebol de Leiria - Infantis

Teve lugar no passado sábado, dia 11 de Maio, em Leiria, mais uma jornada do Campeonato Distrital de Andebol de Leiria, escalão Infantil. Prova

em que a equipa da Desportiva tem tido um brilhante comportamento. Encontrando-se muito bem colocada para vencer a 2ª Divisão, não se deixando influenciar por algumas adversidades, como é o caso de ter de disputar todos os jogos em recinto adversário, com todas as consequências que daí advêm. Num Campeonato com 4 Divisões, é sem dúvida uma excelente "performance". Embora, insistimos, nestes escalões os resultados desportivos não sejam propriamente o mais importante.

Resultados: Figueiró, 19 - Juve, 5; Figueiró, 22 - U. Leiria, 21.

Nestes dois jogos a equipa de Figueiró alinhou com Filipe Barreiros, Pedro Campos, João Moreira, Daniel Araújo, Vitor Almeida, Jorge Antunes, Tiago Godinho, Miguel Lopes e Ivo Dias. Treinadores: Zé Tó Barreiros e João Barreiros.

### Movimentação de Encerramento em Figueiró dos Vinhos

Conforme o nosso Jornal noticiou num dos nossos números anteriores, este ano, a Secção de Andebol da Desportiva foi convidada a organizar

a "Movimentação de Encerramento da Associação de Andebol de Leiria", como coro-lário dos bons desempenhos em organizações anteriores levadas a cabo por esta Secção.

Assim, dia 10 de Junho, Terça-feira, feriado nacional, realiza-se no Pavilhão Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos, a já referida Movimentação prevendo-se a participação de mais de 150 jovens andebolistas, sendo aproximadamente 30 atletas da Desportiva de Figueiró.

### 3º Torneio de S. João em Juvenis

No nosso número anterior noticiamos como sendo o 2º Torneio de S. João, quando na realidade é já o 3º Torneio. Pelo facto, pedimos as nossas desculpas à Secção de Andebol e aos nossos leitores, em geral.

Este Torneio faremos brevemente a apresentação pormenorizada das equipas envolvidas.

Carlos Santos



## 3º Torneio S. João em Andebol Juvenis

Organização da Secção de Andebol da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos

Dias 21 e 22 de Junho de 1997

Pavilhão Gimnodesportivo de Figueiró dos Vinhos

Com a participação de seis equipas:

#### \*ABC de Braga

(Vencedor da última edição do Torneio de S. João)

#### \*Sporting Clube de Portugal

#### \*União de Leiria

(Campeão da A. Andebol de Leiria)

#### \*A. Académica de Coimbra

(Campeã da A. de Andebol de Coimbra)

#### \*Futebol Clube do Porto

\*Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos

A Secção de Andebol da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos ao trazer ao seu Torneio a final do andebol juvenil português, tem como principal objectivo contribuir para a divulgação da modalidade na região, contando para isso com a colaboração da população em geral, desejando e esperando que com o seu calor humano contribuam para o engrandecimento do nome de Figueiró dos Vinhos em geral, e do Andebol em particular.

## ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA

## DIVISÃO DE HONRA

## Jovem equipa da Desportiva

## Jogou, marcou só faltou a tal estrelinha...



Figueiró 2 - M. Clube 2

Campo de Jogos da Câmara Municipal de Fig. dos Vinhos

Árbitros: Luis Catarino, auxiliado por J.Salgueiro e Rui Silva.

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Nuno; F6 (Paulo David, 83'), Filipe, J. Napoleão (Cap.), Pierrot (Pi); Beto, Tó Alves; Futre, Laranjas; Tendinha, P. Venâncio.  
Suplentes não utilizados: P. Emanuel e João Almeida.  
Treinador: Fernando Silva.

Bom jogo de futebol, protagonizado por duas das melhores equipas da Divisão de Honra, que proporcionaram um bom espectáculo, com muitos lances de golo e quatro concretizados.

A equipa da casa entrou a jogar um futebol rápido e vistoso, a explorar bem a velocidade do seu extremo esquerdo, Laranjas, que fez a vida negra ao seu mais directo opositor, já a acusar alguma veteranaria.

Na sua primeira jogada de ataque o Motor Clube inaugurou o marcador através de Abílio, após bom trabalho do seu companheiro Nuno.

A Desportiva não se deixou abalar por esta contrariedade, e em menos de 15 minutos dispôs de 4 excelentes oportunidades para empatar: aos 8' (Paulo Venâncio marca golo, mas o árbitro invalida, bem, por falta de um colega), 12' (Futre dentro da área remata forte e o G. Redes adversário corresponde com espectacular defesa para canto), 15' (P. Venâncio dentro da área remata de primeira rente à barra) e 20' (F6, recarga forte à entrada da pequena área levando a bola a embater estrondosamente na barra e ressaltar caprichosamente para a linha de golo e não entrar).

Aos 23', surge o merecido golo da igualdade. Centro de Tó Alves para as costas da defesa adversária e Tendinha de primeira faz um golo de belo efeito.

Aos 28' e 33', mais duas soberanas oportunidades para a equipa da casa. Na primeira, Paulo Venâncio, a centro bem medido de Beto, cabeceia ao poste. Na segunda, Tendinha, domina mal na "cara" do guarda redes, e fica por aproveitar uma jogada de contra ataque bem conduzida por Pi.

Primeira parte de intenso domínio figueirense, apenas falhando na concretização.

Para a 2ª parte a Desportiva veio com a mesma disposição e aos 11', por intermédio de P. Venâncio e aos 14', por J. Napoleão disfrutou de mais duas oportunidades de marcar.

À passagem do quarto de hora, o técnico do M. Clube, reforçou o meio campo onde Tó Alves passou a jogar muito desamparado e a não chegar para as encomendas.

Aos 25', no seguimento da marcação de uma falta, tipo canto curto, Dinis aproveita um ressalto na pequena área figueirense e faz o 1-2.

Nesta altura do jogo o meio campo do M. Clube mandava no jogo.

Nos últimos minutos os jogadores da equipa da casa, pressionaram novamente o adversário até que aos 44' Futre é derrubado dentro da área



Tó Alves, a figura do jogo.

e o árbitro, em cima do lance, indica de imediato a marca de grande penalidade.

J. Napoleão transformou, serenamente com um remate seco e bem colocado não dando qualquer hipótese de defesa.

Na equipa de F. Silva, destaque para J. Napoleão, que acaba a época em grande, para o empenho de Beto - pequeno em estatura, gigante dentro do campo, para a 1ª parte de Laranjas (do melhor que lhe vimos esta época) e para a grande exibição de Tó Alves durante toda a partida.

Colectivamente, destaque para a média de idade do onze inicial dos Figueirenses inferior a vinte e três anos.

Relativamente ao árbitro: Parabéns, Sr. Luis Catarino e auxiliares. Do melhor que (não) vimos esta época!

## ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA - JUNIORES · JUVENIS E FUTEBOL CINCO FEMININO

## JUVENIS

## JUNIÓRES

## FUT. 5 FEMININO

## JUVENIS

## Últimos resultados

Arcuda - Ranha	2-0
Amor - Alvaiázere	2-6
Estrela Mar - Al. Unido	2-6
Marinhense - Guiense	1-1
L. Marinha - Caranguejeira	2-1
Ranha - Amor	3-3
Alvaiázere - Estrela Mar	3-0
Boavista - Guiense	3-4
L. Marinha - Avelarense	1-1
Pedrogense - Caranguejeira	2-3

## CLASSIFICAÇÃO

EQUIPAS	J	V	E	D	GOL	P
Caranguejeira	20	15	3	2	63-19	48
L. Marinha	18	12	6	0	61-17	42
Avelarense	19	12	4	3	55-21	40
Guiense	20	10	4	6	54-41	34
Alvaiázere	19	8	5	6	40-28	29
Alegre Unido	18	8	3	7	50-42	27
Estrela Mar	20	7	4	9	43-48	25
Marinhense	18	6	5	7	41-32	23
Ranha	20	7	2	11	23-30	23
Arcuda	19	7	1	11	32-48	22
Pedrogense	18	5	4	9	26-54	19
Boavista	19	5	2	12	28-50	17
Amor	20	0	1	19	22-119	1

## CLASSIFICAÇÃO

EQUIPAS	J	V	E	D	GOL	P
Bidoeirense	18	12	3	3	53-21	39
Ansião	17	12	2	3	42-19	38
Sto. Amaro	17	10	4	3	30-22	34
Boavista	18	9	4	5	39-27	31
Avelarense	16	9	1	6	48-19	28
Motor Clube	17	8	2	7	32-30	26
Guiense	17	6	1	10	33-42	19
Pedrogense	16	6	1	9	21-38	19
Pelariga	17	5	3	9	32-46	18
Carreirense	17	5	3	9	41-53	18
Fig. Vinhos	16	3	2	11	22-51	11
Vermoll	18	2	4	12	21-47	10

## CLASSIFICAÇÃO

EQUIPAS	J	V	E	D	GOL	P
L. Unidos	22	20	1	1	171-30	61
Alec. Serra	22	19	0	3	171-33	57
M. Marrazes	22	17	2	3	155-31	53
Pocariça	22	14	3	5	110-37	45
NS Leiria	22	12	3	7	99-47	39
Caranguejeira	22	12	1	9	89-63	39
Brig. Azul	22	11	3	8	67-63	36
Ribafria	22	11	1	10	87-95	34
Golpilheira	22	10	3	9	55-57	33
ZH Soure	22	7	1	14	75-97	22
A. Lourçal	22	4	1	17	44-98	13
Pedrogense	22	4	0	18	75-126	12
Avelarense	22	2	1	19	8-176	04
Montense	22	1	0	21	12-263	00

## ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LEIRIA - SÉNIORES

## DIVISÃO DE HONRA

## RESULTADOS

27ª Jornada	
Caranguejeira - Estrada	4-0
Mirense - U. Serra	2-0
Marrazes - Batalha	2-1
Motor Clube - Vieiraense	2-0
Pataiense - Fig. Vinhos	3-1
Alq. Serra - Vidreiros	4-1
Nazarenos - Bombarral	1-0
Gaieirense - Ansião	1-1

## 28ª Jornada

Gaieirense - Caranguejeira	4-1
União Serra - Estrada	3-2
Batalha - Mirense	1-1
Vieirense - Marrazes	1-1
Fig. Vinhos - M. Clube	2-2
Vidreiros - Pataiense	1-1
Bombarralense - Alq. Serra	1-2
Ansião - Nazarenos	0-2

## CLASSIFICAÇÃO

EQUIPAS	J	V	E	D	GOL	P
Bombarral	28	20	4	4	62-16	64
Nazarenos	28	17	6	5	49-24	57
Alq. Serra	28	17	4	7	53-30	55
Fig. Vinhos	28	14	6	8	54-34	48
Motor Clube	28	12	8	8	47-36	44
Vidreiros	28	12	5	11	43-41	41
U. Serra	28	11	7	10	38-37	39
Caranguejeira	28	11	6	11	35-34	39
Marrazes	28	10	8	10	31-32	38
Pataiense	27	9	5	13	35-40	32
Gaieirense	28	8	7	13	28-45	31
Mirense	28	8	6	14	29-40	30
Batalha	27	6	10	11	28-43	28
Estrada	28	7	6	15	30-54	27
Ansião	28	6	8	14	30-52	26
Vieirense	28	2	10	16	17-50	16

## PRÓXIMAS JORNADAS

## 29ª Jornada - 18/05/97

U. Serra - Caranguejeira	
Mirense - Vieiraense	
Estrada - Batalha	
Motor Clube - Vidreiros	
Marrazes - Fig. Vinhos	
Alq. Serra - Ansião	
Nazarenos - Gaieirense	
Pataiense - Bombarralense	

## 30ª Jornada - 25/05/97

Caranguejeira - Nazarenos	
Batalha - U. Serra	
Vieirense - Estrada	
Fig. Vinhos - Mirense	
Vidreiros - Marrazes	
Bombarralense - Motor Clube	
Ansião - Pataiense	
Gaieirense - Alq. Serra	

## RESULTADOS

27ª Jornada	
Pelariga - Redinha	1-1
Ramalhal - Moita Boi	3-3
Avelarense - Ilha	2-2
Varzeas - Chãs	0-4
Barracão - Arcuda	0-0
Guiense - Carreirense	2-2
Cast. Pera - Chão de Couce	0-1
Pedrogense - Alvaiázere	1-0

## 28ª Jornada

Cast. Pera - Pelariga	2-2
Ilha - Redinha	2-3
Moita Boi - Avelarense	0-0
Arcuda - Ramalhal	1-0
Chãs - Barracão	3-1
Alvaiázere - Varzeas	3-1
Carreirense - Pedrogense	1-1
Chão de Couce - Guiense	1-2

## I DIVISÃO

## RESULTADOS

CLASSIFICAÇÃO						
EQUIPAS	J	V	E	D	GOL	P
PEDROGUENSE	28	19	04	05	45-18	61
BARRACÃO	28	17	05	06	53-25	56
GUIENSE	28	15	06	07	46-27	51
CHÁS	28	15	05	08	59-33	50
REDINHA	28	14	05	09	59-45	47
ARCUDA	28	12	06	10	42-33	42
PELARIGA	28	11	08	09	48-43	41
MOITA BOI	28	11	07	10	43-39	40
RAMALHAIS	28	10	10	08	38-36	40
ALVAIÁZERE	28	12	02	14	52-46	38
AVELARENSE	28	10	08	10	39-48	38
CHÃO COUCE	28	09	05	14	35-50	32
CARREIRENSE	28	07	08	13	39-55	29
CAST. PERA	28	06	06	16	33-52	24
ILHA	28	06	05	17	36-60	23
VARZEAS	28	03	05	20	22-75	14

## PRÓXIMAS JORNADAS

## 18/05/97 - 29ª Jornada

Redinha - Moita Boi	
Avelarense - Arcuda	
Ramalhal - Chãs	
Barracão - Alvaiázere	
Varzeas - Carreirense	
Pedrogense - C. Couce	
Guiense - Cast. Pera	
Ilha - Pelariga	

## 25/05/97 - 30ª Jornada

Pelariga - Guiense	
Moita Boi - Ilha	
Arcuda - Redinha	
Chãs - Avelarense	
Alvaiázere - Ramalhal	
Carreirense - Barracão	
Chão Couce - Varzeas	
Cast. Pera - Pedrogense	

## Pedrogense garante a subida

### Desportiva segura o quarto lugar

### Castanheirense com um pé na 2ª divisão

Disputada a 28ª jornada, com apenas duas para disputar, muitas decisões continuam ainda adiadas para as derradeiras jornadas. O que só vem abonar a qualidade e equilíbrio do Distrital de Leiria. O quinto mais forte do País muito próximo dos 3ºs e 4ºs (Aveiro e Lisboa) só nitidamente suplantado pelos distritais de Braga e Porto. Aliás, cabe aqui realçar que apenas estes cinco distritais promovem duas equipas aos Nacionais. Daí o tão ambicionado 2º lugar na Divisão de Honra de Leiria.

Nesta "corrida" ao 2º lugar, como destaque pela negativa, registamos o abandono em termos matemáticos da Desportiva de Figueiró dos Vinhos. Nesta "altura do campeonato" apenas o Nazarenos e o Alqueirão da Serra (separados por apenas dois pontos com a vantagem para o Nazarenos) ainda aspiram à subida.

A Desportiva há quatro jornadas que não conhece o sabor da vitória (D.D.D.E.- facto inédito neste campeonato), confirma neste final de época a sua péssima segunda volta (fazendo a pontuação apenas desta 2ª volta Figueiró é 7º com os mesmos pontos de: Batalha, Gaieiras e Mirense; e atrás do Pataiense, 10º na geral) comprometendo definitivamente a sua excepcional 1ª volta.

Estes maus resultados não alteram em uma virgula a nossa grande admiração pela excelente carreira da Desportiva nesta muito competitiva Divisão de Honra, apostando-se para terminar o Campeonato, num honroso 4º lugar. Pois pensamos que, quatro pontos de vantagem para o 5º lugar são suficientes.

Destaque ainda, para o "benemérito" Bombarralense (apenas uma vitória nos últimos cinco jogos) que continua a distribuir pontos.

No "mini-campeonato" da descida só o Vieirense já está matematicamente despromovido. O Pataiense, com menos um jogo (a realizar à hora do fecho da nossa edição) tem praticamente uma permanência garantida. Em caso de vitória ou empate neste jogo, fica mesmo com a manutenção automaticamente garantida. Este jogo reveste-se de grande importância visto defrontar um dos "afritos", o Batalha; influido directamente nas pretensões do Estrada e Ansião, ambos a espertarem a possibilidade de o ultrapassarem. A tarefa afigura-se complicada para o Batalha dado o jogo se realizar no campo do adversário que atravessa um excelente momento de forma. Gaieiras e Mirense, embora não totalmente livres da descida encontram-se numa posição privilegiada.

Para as duas últimas jornadas prevê-se um sprint final empolgante para o lugar em aberto à subida de Divisão, embora, convenhamos o Nazarenos se encontre em posição favorável.

Relativamente "ao outro Campeonato", o da descida, é de muito difícil prognóstico tal é o equilíbrio entre 11ª e 15ª lugares (destas cinco apenas duas se juntarão ao Vieirense), considerando no entanto, a situação do Batalha (28 pontos/3 jogos fora), do Estrada (27 p./um jogo em casa - curiosamente com o Batalha que poderá ser decisivo - e 1 fora) e o Ansião (26 p./1 jogo fora, 1 em casa).

O Pedrogense foi a primeira equipa a garantir a promoção à Divisão de Honra ao derrotar na 27ª jornada o Alvaiázere, consumando assim o grande domínio exercido durante a 2ª volta, como 11 vitórias e 6 jogos, sem sofrer golos, consecutivos, bem o comprovam.

Sem nos querermos tornar repetitivos, gostaríamos de endereçar desde já os nossos parabéns a jogadores, técnicos, dirigentes, massagistas e a toda a sua massa associativa em geral.

Completadas as 28 jornadas, o Pedrogense está a 1 ponto de garantir a vitória na zona Norte da 1ª Divisão, o que lhe dará o direito a disputar o título de Campeão Distrital da 1ª Divisão com a sua homóloga da zona Sul.

O Barracão, ao perder no recinto das Chãs ampliou o leque de candidatos "matemáticos" à subida ao Chãs (- 6 pontos) e Guiense (- 5 pontos), por quanto não passe, quanto a nós, de uma mera possibilidade matemática. 1 ponto basta ao Barracão para garantir o 2º lugar.

Nesta ronda, o destaque vai todo para o Carreirense, que interrompeu a série vitoriosa do Pedrogense, dando, ao mesmo tempo, um passo de gigante na fuga à despromoção.

O Chão de Couce, mesmo perdendo em casa, beneficiou da derrota da Ilha e do empate do Castanheira de Pera, que ao jogarem em casa não conseguiram daí tirar partido, e conseguindo desta forma garantir a permanência.

Com duas jornadas para disputar, só autênticos milagres, ou acidentes, poderão alterar a actual tendência classificativa.

Casal Velho - Figueiró dos Vinhos  
Residente em Aldeia da Cruz  
Nasceu a 4/12/1905 - Faleceu a 26/4/1997



1997.05.15

COMARCA

música & vídeo

rúbrica de Victor Camoegas

Artista da Quinzena

Ana "Açúcar Moreno"

ANA nasceu sob o signo Balança tendo por ascendente Carneiro, é talvez daí que lhe vem a força, o equilíbrio e a ousadia necessárias para abraçar com sucesso a bonita e difícil carreira, como interprete de música ligeira.

Começou a cantar ainda muito jovem, fez parte de várias bandas, como vocalista, que a levou a viajar imenso, tendo estado nos Estados Unidos e Canadá interpretando vários géneros musicais, jazz, blues, rock...

Mas partir provoca sempre saudade e ANA acaba por regressar a Portugal e gravar para uma Editora formada por António Sala, o seu primeiro êxito "Sonha Comigo", a este outros se seguiram, quem não se lembra de "Quanto Mais Te Bato", "Primeiro Beijo", "Laranjinha", "Tapete Voador", "Só Mais um Beijo", "Filha Do Vento", "Amor Bandido", "Moda Do Xuxu", sucessos que fizeram da Artista uma cantora de top.

Ana é uma pessoa simpática e popular, uma mulher de desafios que gosta de lutar para conquistar e não tem medo de enfrentar dificuldades para alcançar aquilo que quer.

Levou o seu espectáculo aos quatro cantos do mundo, e em todos os locais onde existem portugueses, o nome de ANA é referido com muito carinho e afeição.

Possuidora de uma voz diferente e detentora de capacidades vocais, talvez únicas no género, ANA é uma mulher que não gosta de estagnar.

Em 1984 aceita o desafio de participar no Festival da Canção com o tema "PARABÉNS PARABÉNS A VOCÊ", que lhe valeu o 6º lugar, e em 1997 propõe-se aceitar outro desafio, mudar de editora e integrar a já grande família que é a Espacial que vai lançar no mercado um novo trabalho da Artista que se intitula "AÇÚCAR MORENO".

Trata-se de um álbum muito bom, com temas muito bonitos, onde a paixão, o amor e os ritmos de Verão se misturam para dar cor e melodia a um trabalho que merece ser ouvido e divulgado.

Destaques para:

- 1 - "Açúcar Moreno"
- 2 - "Não me telefones"
- 3 - "Quando o rádio toca esta canção"
- 4 - "O beijo prometido"

EDITORA ESPACIAL



"Sumptuoso. Com uma excelente fotografia e formidavelmente representado" - Tom Shales THE WASHINGTON POST

Um padre dividido entre Deus e o amor por uma mulher. Uma bela jovem que deseja apenas aquilo que não pode ter. Cinco décadas de ambição, medo, desejo e vingança. *Pássaros Feridos*, baseado no famoso best-seller de Colleen McCullough, conta-nos esta épica história passada nos vastos horizontes do interior da Austrália. Com um brilhante elenco, foi galardoado com seis Prémio Emmy (os mais conceituados em televisão) e é umas das mais apreciadas miniséries de sempre. Mary Carson (Bárbara Stanwyck, vencedora de um Emmy), dna de um enorme rancho, apaixonou-se pelo padre da paróquia, Ralph de Bricassart (Richard Chamberlain) que por sua vez, se começa a interessar pela sobrinha de Mary, Meggie Cleary (Rachel Ward). Quando Ralph não corresponde ao seu amor, Mary faz planos secretos para influenciar definitivamente o seu destino - mesmo depois da morte. UMA PRODUÇÃO DA WARNER HOME VÍDEO DISTRIBUIÇÃO LUSOMUNDO AUDIOVISUAIS SA



novidades musicais



Um lançamento da nossa região

Com arranjos de João Viola e António Tomás e Produção de António Tomás, este grupo da nossa comarca é constituído por António Tomás, João Viola, Rui Silva, Aldara Silva, Armando Broegas, Catarina Alexandra, Margarida Lucas, Sofia Carmo, Susana Nunes e, como convidados especiais, Paulo Serafim e Zéxito. Poderá adquirir este excelente CD por 1.700\$00 em:

Figueiró: Papelaria Jardim, Foto Melvi e Café Nicola;  
Pedrógão: Alexandra M. Silva;  
Castanheira: Papelaria "A Arca de Guizé"

Grid of music and video releases:

- EDITORA VIDISCO
- EDITORA VIDISCO
- EDITORA VIDISCO
- GUITARRA EDITORA VIDISCO
- EDITORA VIDISCO
- EDITORA VIDISCO
- EDITORA VIDISCO
- EDITORA VIDISCO

**Pedro Abrunhosa internacional**

Foi lançado internacionalmente na passada 2ª-feira, dia 12, o último trabalho de "Pedro Abrunhosa e os Bandemónio", "Tempo", pelo que o grupo acaba de filmar em Londres o primeiro de uma série de três vídeos para o mercado internacional, com o objectivo de colocar em rotação nas mais importantes cadeias de televisão da especialidade, MTV, VIVA, MCM, a canção agora gravada. O tema escolhido para introduzir o grupo neste competitivo circuito foi o "Não Dá", do qual se gravaram e filmaram, para além da portuguesa, versões em castelhano e inglês, com os títulos de "No Más" e "No Way" e que será igualmente o primeiro CD single a extrair internacionalmente do álbum "Tempo".

**eu é que sei!**  
PASSATEMPO

**FÁTIMA CALDEIRA**

Destinado aos nossos assinantes dos concelhos ALVAIÁZERE, ANSIÃO E SERTÁ. Os primeiros assinantes que responderem certo às três seguintes perguntas, receberão em casa o último CD desta artista.

1 - Que nome tem o último disco desta artista?  
R: \_\_\_\_\_

2 - Qual a canção de autoria de Jaime Aparício?  
R: \_\_\_\_\_

3 - Como se chama a Editora onde grava esta artista?  
R: \_\_\_\_\_

Recorte e envie este cupão até ao dia 26/5/97 para:  
A COMARCA - DELEGAÇÃO DO PORTO  
R. DR. ANTÓNIO LUIS GOMES, 79-1ª. ESQ. FRI.  
4400 VILA NOVA DE GAIA  
(Não são admitidas fotocópias do cupão)

NOME \_\_\_\_\_  
MORADA \_\_\_\_\_  
COD.POSTAL \_\_\_\_\_

**eu é que sei!**  
PASSATEMPO

**PRÓXIMO NÚMERO**

**ANA**

No próximo número vamos publicar questões sobre esta artista. Esteja atento, porque as respostas estão nesta rubrica.

Nota: Dirigido para os nossos assinantes da grande área de Lisboa.

**VENCEDORES DO PASSATEMPO ANTERIOR**

**eu é que sei!**  
PASSATEMPO

Foram contemplados com um CD, já enviado pelo correio, os nossos assinantes:

Acácio Miguel Pereira Vital - Castanheira de Pera;  
Isaura Elisa de Matos - Atalaia Cimeira - Pedrógão Grande;  
Albino Bernardes de Almeida - Coentral Pequeno - C. Pera;  
Francisco Manuel Lopes - Agria - Pedrógão Grande;  
Marlene Isabel Conceição Oliveira - Vale Moinho - C. Pera;  
Dulcina Santos Antunes - Brejo - Arega - Fig. dos Vinhos;  
Ana Lúcia Antunes Ferreira - Salaborda Nova - Ped. Grande;  
Carlos Augusto Abreu Nunes - Figueiró dos Vinhos.

**PARABÉNS!**

TOP'S	vídeo		Disco - Made In Portugal		Disco		Conjunto "Mundo Novo" na nossa região Em Sarzedas de S. Pedro Domingo - 7 Setembro			
	P	videograma	P	intérprete	título	Editora		P	intérprete	título
1	Missão Impossível	Edivideo/CIC	1	Ágata	Escrito no céu	Espacial	1	Spice Girls	Spice	EMI-VC
2	Eraser	Lusomundo	2	Ruth Marlene	A moda do Pisca-Pisca	Sucesso	2	Backstreet Boys	Backstreet Boys	EMI-VC
3	Tempo de matar-A time to kill	Lusom/Warner	3	Xutos & Pontapés	Dados viciados	EMI	3	Vaya con Dios	Dados viciados	BMG
4	Striptease	Lusomundo	4	Vários	Rio Grande	EMI	4	Celine Dion	Falling Into You	Sony Music
5	O Feitiço	Lusomundo	5	Delfins	Saber amar	BMG	5	Delfins	Saber Amar	BMG
6	O Rochedo - The Rock	Lusomundo	6	Tony Ribeiro	Takitala	Temasom	6	Rio Grande	Rio Grande	EMI-VC
7	O Substituto	Prisvideo	7	Iris	Iris	Vidisco	7	Kelly Family, The	Almost Heaven	EMI-VC
8	Diabólica	Lusomundo	8	João Pedro	A Lenda da Fonte	Movie Play	8	Roxette	Baladas en Espanol	EMI-VC
9	Operação Flecha Quebrada	Edivideo/Fox	9	Fernando Santana	Amor, tens que me ouvir	Espacial	9	Ton Jobin	Inédito	BMG
10	Homicídio em Lousiana	Lusomundo	10	Ritual Tejo	História de amor e mar	Farol	10	Luz Casal	Pequenos Y Grandes Éxitos	EMI-VC

Cortesia da FEVIP-Federação de Editores de Videogramas  
Cortesia da Valentim de Carvalho - Televisão  
Cortesia da Associação Fonográfica Portuguesa





# CLASSIFICADOS

anuncie já!



036 - 53669

## EMPREGO

### GERRY WEBER PORTUGAL, CONFECÇÕES, LDA.

Ladeira da Calça - 3260 Figueiró dos Vinhos

Somos uma empresa alemã com renome internacional e fabricamos vestuário para Senhora.

Encontramo-nos em expansão permanente, procuramos pessoal especializado, dinâmico e com espírito de adaptação para as seguintes áreas:

#### 1 - Corte/Armazém

O nosso corte está equipado com máquinas sofisticadas.

Pretendemos uma pessoa experiente em estender, cortar tecido e simultaneamente responsável pelo armazém.

#### 2 - Costureiras

Pessoas experientes no sector de blazers e calças (alta qualidade).

#### 3 - Chefes de Linha

Pretendemos pessoas com experiência na liderança de um grupo, que serão directamente subordinadas ao gerente.

Os candidatos interessados devem remeter Curriculum Vitae para o endereço supra-mencionado ao c/ de D. Adélia (contacto: Tel.: 036-53002/3 - Fax: 53008)

## TRESPASSA-SE

Café restaurante em Figueiró dos Vinhos / Boas instalações / Boa localização / Clientela já formada

Para mais informações ligue 036-53669

### Funcionária para cozinha

Precisa-se. Oferece-se alojamento.

Restaurante Ratoeira

Boavista - Marinha Grande

Contacte pelo telefone 044 - 551549

## VENDA



propriedades

## VENDE-SE

2 casas pegadas, prontas a habitar e mobiladas.

Quintal c/árvores de fruto

Contacte pelo telefone 036 - 50168

## VENDE-SE

Casa rústica com água e electricidade  
Quintais incluindo árvores de fruto,  
vunha, oliveiras, terra de sementeira e  
pinhal

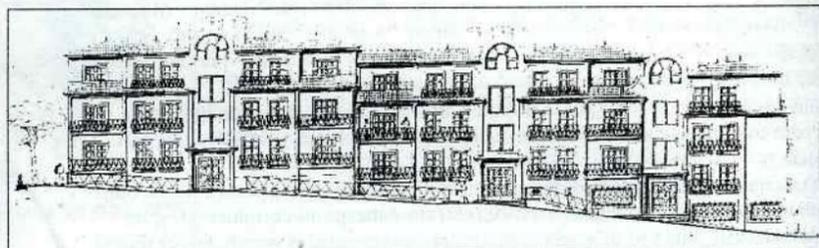
Contacto: ANGELINA MENDES

Tel. 01 - 951 19 47

**MPT**  
EDIÇÕES LDA

TEL. 036 - 53669 - FAX 53692

## IMOBILIÁRIA



### Apartamento T2 ou T3

**Localização:** Figueiró dos Vinhos - Varandas do Cabeço**Descrição:** Novo p/estrear. Óptimos acabamentos. T3 c/loja ampla. Ótima vista, enquadramento paisagístico único. Bom Preço. Informa MPT (Jornal A Comarca)

### Casa em Rua da Água

**Localização:** Figueiró dos Vinhos - Rua Dr. José Martinho Simões.**Descrição:** Usada. Em pleno centro da vila numa das ruas da zona histórica**EXCELENTE PREÇO**  
Informa MPT (Jornal A Comarca)

### Casinha do Postigo

**Localização:** Pedrógão Grande - zona histórica**Descrição:** Edifício com traça antiga, totalmente restaurada: 3 quartos, 1 sala, 1 cozinha c/ salão, 2 lojas, wc.

Informa MPT (Jornal A Comarca)

**MPT**  
EDIÇÕES LDA
**TERRENO NA LAVANDEIRA:** Uma das muitas excelentes panorâmicas possíveis**Descrição:** Terreno c/+ 3.500 m2. Autorizado a construir. Terraplagem feita, ambiente calmo. Árvores de fruto, oliveiras, vinha. Água de rede. Bom acesso a menos de 5 minutos do centro da vila.

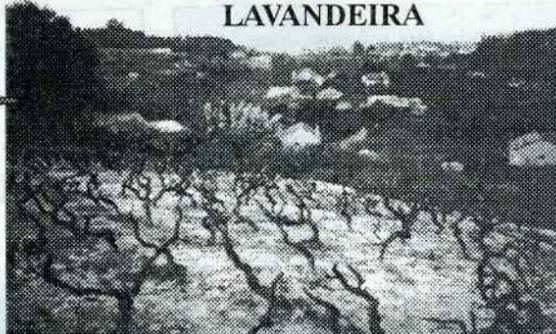
Informa MPT (Jornal A Comarca)



### Quintinha

**Localização:** Troviscal - EN 236-, a 2 minutos de Castanheira de Pera e 10 de Figueiró dos Vinhos  
**Descrição:** 3 edifícios recuperados: Casa principal c/ 3 pisos totalmente reconstruída. R/C com adegas, wc, sala e salão c/74 m2; 1º andar c/5 quartos, hall, sala, cozinha ampla, wc e 2 corredores; 2º andar (sótão) com 2 quartos e dois espaços amplos. Área de implantação 244 m2.  
**Casa do forno,** c/duas divisões e forno. Área de 36 m2.  
**Barracão** c/duas divisões. Área de 40 m2.  
Jardim c/chorões; pequena zona de lazer c/relva; terreno de cultura c/ oliveiras, videiras + 10 tipos de qualidade de árvores de fruto. Área total de 8.500 m2, toda murada.  
Informa MPT (Jornal A Comarca)

### TERRENO EM LAVANDEIRA



Moradia em Póvoa

**Localização:** Póvoa - Campelo Figueiró dos Vinhos, a menos de 5 minutos de Cast. de Pera e 15 de Figueiró.**Descrição:** Nova p/estrear. Área coberta de + 250 m2. 2 pisos composto de 6 quartos, duas salas, 3 wc, 2 lareiras (cozinha ampla + sala ampla) e garagem. Pátio parcialmente coberto. Bom acesso. Ótima panorâmica, em plena serra.

Informa MPT (Jornal A Comarca)

### Armazém

**Localização:** Figueiró dos Vinhos - Vale de Figueiró (junto ao armazém da Câmara)**Descrição:** Novo p/estrear, completamente amplo. Área de 126

m2. Perto de zona industrial e também da Escola Secundária.

Informa MPT (Jornal A Comarca)

## Vende-se ainda:

**Carregal Fundeiro - Cast. Pera:** Casa com terreno de cultivo, oliveiras e vinha. Poço próprio. URGÊNCIA, bom preço.**Douro- Fig. Vinhos:** Terreno c/autorização p/construir 2 vivendas ou uma vivenda + 2 geminadas. Vinha, oliveiras e área de cultura. Área total de 3.142 m2, a menos de 5 m. do centro da vila. Com boa vista e excelente exposição solar.**Quintinha - Azenha - Fig. Vinhos:** Vende-se completa c/ moradia ou só 5.500 m2 de terreno. Boa localização.**Pé de Janeiro - Fig. Vinhos:** Casa c/ ou s/ terreno**Casa com Comércio:** Em Vila Facaia, casa de habitação no 1º andar e comércio no r/c. Quintal. Área coberta de 100 mts2 c/4 quartos, 1 sala, 1 cozinha e wc. No r/c comércio de mini-mercado e taberna (Posto Publico). Ótima oportunidade.

## COMPRA-SE

Casa de pequenas dimensões em Figueiró ou proximidades

Casa de habitação em Castanheira de Pera

APARTADO 736 - 2416 LEIRIA CODEX

**HORÓSCOPO**

COPELINA



**♈ CARNEIRO - (21/3 a 20/4)**  
AMOR: Tente manter o diálogo com alguém especial. Esperança é a última que morre.  
TRABALHO: É possível sobrecarga de trabalho, mas cuidado, pode tornar-se desgastante.  
SAÚDE: Regular, mas cuidado com alterações psíquicas.  
CONSELHO: A despreocupação por vezes dá estabilidade emocional. Seja condescendente.

**♉ TOURO - (21/4 a 20/5)**  
AMOR: Contactos com novas amizades vão favorecer, por isso não seja tão pessimista.  
TRABALHO: Novos horizontes se abrem, mas não fique sentada à espera.  
SAÚDE: Faça exercícios para manter o seu equilíbrio mental.  
CONSELHO: O momento é propício para transmitir as suas aspirações aos mais íntimos, mas cuidado.

**♊ GÉMEOS - (21/5 a 21/6)**  
AMOR: Descontraia-se e desfrute o seu parceiro, sem medo de expressar os seus sentimentos.  
TRABALHO: O trabalho que executa é perfeito, mas acaute-se com opiniões negativas.  
SAÚDE: Momentos calmos vão favorecê-la.  
CONSELHO: Período de grande afabilidade pessoal, por isso considere as suas opiniões as mais certas, mas tome atenção para não cair.

**♋ CARANGUEJO - (22/6 a 22/7)**  
AMOR: Procure abrir-se com aqueles a quem ama. Sinta a força dentro de si.  
TRABALHO: SO desejo de novos projectos vão levá-lo à satisfação, mas faça pouco e bem.  
SAÚDE: Relaxe, para se sentir mais liberta.  
CONSELHO: Sua força interior transmite-lhe uma energia invulgar. Procure fugir aos obstáculos negativos, pois algo pode deixá-la insatisfeita. Use a força.

**♌ LEÃO - (23/7 a 22/8)**  
AMOR: Relação sentimental favorável.  
TRABALHO: Vida profissional positiva, mas procure não ser não ser neutro. Reaja aos negativos.  
SAÚDE: Tente fugir ao ritmo diário para não acumular o stress.  
CONSELHO: Na prática da vida mostra que tudo requer tempo. Alargue-o ou limite-o consoante a necessidade ou urgência.

**♍ VIRGEM - (23/8 a 22/9)**  
AMOR: A sua impulsividade e inquietude poderão levá-la a tomar decisões negativas. Cuidado com envolvimento de terceiros.  
TRABALHO: Dificuldades em concentrar-se.  
SAÚDE: Excesso de nervos por problemas do seu quotidiano.  
CONSELHO: Muito cuidado ao tornar-se vítima de uma situação. Não entre em conflitos para medir forças. Saiba esperar.

**♎ BALANÇA - (23/9 a 22/10)**  
AMOR: Procure-se encontrar, pois o mundo dos outros não é o seu.  
TRABALHO: Sua ambição dá-lhe forças. Não desista. Novos projectos vão surgir.  
SAÚDE: Fuja da rotina. Tendência para acumular pensamentos negativos.  
CONSELHO: Se abdicar do seu egocentrismo. Vai começar a olhar para fora de si e reconhecer as suas necessidades.

**♏ ESCORPIÃO - (23/10 a 21/11)**  
AMOR: Cuidado ao obter cooperação de terceiros na sua vida íntima.  
TRABALHO: Ponderação com os gastos, pois o trabalho corre riscos.  
SAÚDE: Dores de cabeça e coluna. Relaxe.  
CONSELHO: Há assuntos que carecem de mais atenção e decisão pessoal. Mantenha a calma e ponderação para seu bem.

**♐ SAGITÁRIO - (21/11 a 20/12)**  
AMOR: Período de grandes transformações, talvez a mais importante da sua vida.  
TRABALHO: Faça economias. Lembre-se do amanhã.  
SAÚDE: Faça exercícios físicos e psíquicos para saber controlar qualquer situação.  
CONSELHO: Por dentro de uma orientação geral pode ter uma visão disvirtuada da vida. Ponto de partida para novas iniciativas de futuro.

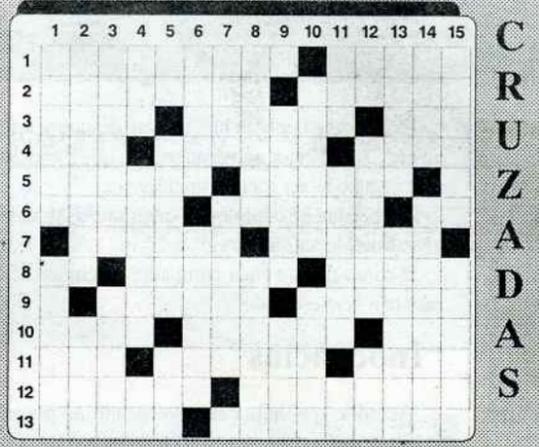
**♑ CAPRICÓRNIO - (21/12 a 19/1)**  
AMOR: Poderá surgir um novo amor, mas os sentimentos com o novo amor devem ser claros.  
TRABALHO: Se procurar emprego, cuidado com o impacto da sua imagem. Modere gestos.  
SAÚDE: Dores musculares. Faça ginástica.  
CONSELHO: Não adormeça pois o momento é positivo, tanto nas relações afectivas como profissionais. Novos caminhos se abrem. Esteja atenta.

**♒ AQUÁRIO - (20/1 a 18/2)**  
AMOR: União do corpo e mente positiva, mas poderá revelar-se algo de excitante na sua vida conjunta.  
TRABALHO: Vão surgir propostas de trabalho que à partida poderão ser negativas. Novas mudanças vão surgir.  
SAÚDE: Organismo enfraquecido pelos nervos. Cuidado com infecções.  
CONSELHO: Saiba abdicar do seu egocentrismo e verá que novas energias lhe facilitarão a olhar mais por si. Saber esperar é uma virtude.

**♓ PEIXES - (19/2 a 20/3)**  
AMOR: Eventualmente poderão surgir conflitos na sua vida íntima. Saiba reagir à situação.  
TRABALHO: Trabalho enriquecido pelo pelos seus conhecimentos.  
SAÚDE: Dores de cabeça e musculares. Relaxe.  
CONSELHO: Ao ser condescendente, sabe levar os assuntos delicados a termos positivos. Olhe para dentro de si e tenha fé.



- CONCELHO DE ALVAIÁZERE**  
Alvaiázere (036)  
Hospital Santa Cecília ..... 35199  
Centro de Saúde ..... 35303  
Centro Enfermagem ..... 656187  
Clínica N. S. Dores ..... 35227  
Bombeiros ..... 35922  
G.N.R. .... 35337  
Farmácia Ferreira Gama .... 35114
- Cabaços (036)**  
Centro de Saúde ..... 36484  
Bombeiros (Alvaiázere) .... 35337  
G.N.R. (Alvaiázere) ..... 37444  
Farmácia Pacheco Pereira .. 36258
- Maçãs D. Maria (036)**  
Centro de Saúde ..... 644133
- CONCELHO DE ANSIÃO**  
Ansião (036)  
Centro de Saúde ..... 37333  
Centro Saúde Santiago ..... 39190  
Centro Médico Enfermag. . 37118  
Bombeiros ..... 37122  
G.N.R. .... 37444  
Farmácia Teixeira Botelho . 37148  
Farmácia Pires (Santiago) .. 39222
- Avelar (036)**  
Hospital Sr.ª da Guia ..... 621247  
Centro de Saúde ..... 621363  
Bombeiros (Ansião) ..... 37122  
G.N.R. (Ansião) ..... 37444  
Farmácia Medeiros ..... 621304
- CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA**  
Castanheira de Pera (036)  
Centro de Saúde ..... 42333  
Clínica Dr. Marreca ..... 44350  
Bombeiros ..... 42555  
G.N.R. .... 44444  
Farmácia D. Carvalho ..... 42313
- CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**  
Figueiró dos Vinhos (036)  
Centro de Saúde ..... 52133  
Bombeiros ..... 52122  
G.N.R. .... 52444  
Farmácia Correia ..... 52312  
Farmácia Serra ..... 52339  
Farmácia Vidigal ..... 52441
- Aguda (036)**  
Centro de Saúde ..... 32503  
Farmácia Campos ..... 32891
- Arega (036)**  
Centro de Saúde ..... 644233
- Bairradas (036)**  
Centro de Saúde ..... 53174
- Campelo (036)**  
Centro de Saúde ..... 42345  
..... 44896
- Vilas de Pedro (036)**  
Centro de Saúde ..... 44545
- CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE**  
Pedrógão Grande (036)  
Centro de Saúde ..... 45133  
Bombeiros ..... 46122  
G.N.R. .... 46284  
Farmácia Baeta Rebelo ..... 46133
- Graça (036)**  
Centro de Saúde ..... 50188
- Vila Facaia (036)**  
Centro de Saúde ..... 50297



**HORIZONTALS**

1. Natural de Tomar; Adoece / 2. Ataque, investida; Alterar / 3. Povoação; Da Bavária; Enguia / 4. Nome de letra; Delicadeza; Cidade da Arabia / 5. Leproso; Receosa, medrosa / 6. Espécie de punhal; Ramaria; Cidade caldeia / 7. Cidade do Brazil (S. Paulo); Rezamos / 8. Existes; Afectuosos, meigos; Senhoras / 9. Matrimoniada; Seiva do pinheiro / 10. Tempo de vida; Grandes, largas; Semelhante / 11. Aprender; Relativo a Maria; Trabalho / 12. Ventilar; Que têm ácido prússico (fem.) / 13. Jardim de Rosas; Aquietara, acalmara.

**VERTICAIS**

1. Pequeno romance; Arrecadar / 2. Com o mesmo tom; Imperador (pirómano) romano / 3. Graciosidades; Coloridos / 4. Enfezada; Pedras preciosas; Imediatamente / 5. Números (abr.); Conjuntos de palavras com sentido; Enfermidade / 6. Cobarde, medroso; Espetar, pregar / 7. Primeiro Czar; Vigiãr, velar / 8. Vaso para incenso; Relativo ao oásis / 9. Pães que não fermentaram; Bigorna de cutileiro / 10. Enredat, tecer; Apoquentadas / 11. Circulo; Tempo de vida (pl.); Nome de letra / 12. Cobalto (s.q.); Efeminas; Quase um lago / 13. Azeda, esquecida / 14. Oportunidade; Utiliza e Flutuar (2 pal.) / 15. Perfumar; Tempero e Pegadeira (2 pal.)

**HUMOR**

**DESESPEROS**

No restaurante uma senhora, que está a almoçar, pede ao empregado:  
- Por favor, abra aquela janela, que morro abafada.  
Outra senhora, numa mesa ao lado, fica abespinhada e diz:  
- Feche a janela, senão morro de frio.  
- Por favor, abra, já lhe disse.  
- Feche, mando eu.  
Um cavalheiro, impaciente com a briga, sugere, lá do seu lugar:  
- Feche até que morra uma e depois abra para acabar com a outra.



- Isto é um hotel decente! Sempre que sair do quarto, faça favor de vestir uma camisa!

**SOLUCIÕES**

V U V D E S S O S S T V S O R G I  
S V O V N V I O R V F E R V Z I  
V O I T T V I B V W R E T U  
T V L S V I S V A S O N V O I  
V N I S E R Y O V S V O W 6  
S V W V O S O N R E L S E 8  
S O W V O O C S V S O Z  
R N V O V W V H V V O V 9  
V V O I W I L O B V Z V T S  
W E O V V Z E N I J E N E V  
O R I O B V A V S V T I A C  
R V O R L V A I S N E J O Z  
V W V O V O H I L N V B V N I  
S I A I T I I O I 6 R Z 9 S F C Z I

**PROFISSÕES LIBERAIS**

**FERNANDO MARTELO** **ADVOGADO**  
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º  
Tel. 036 - 52329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EDUARDO FERNANDES** **ADVOGADO**  
Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º  
Tel. 036 - 52286  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**ABEL FERNANDES** **ADVOGADO**  
Praça da República, 3 - 1.º - Tel. 036 - 53450  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**FLÁVIO REIS E MOURA** **SOLICITADOR**  
Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º - Tel. 036 - 52240  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**MANUEL ALVES DA PIEDADE** **MÉDICO - CLÍNICA GERAL**  
Consultas todos os dias  
Marcação de consultas pelo tel. 036 - 52418  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**LUÍS FRIAS FERNANDES**  
Tel. 036 - 52338  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**EXAMES DE MEDICINA NO TRABALHO**  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**M. R. PIRES-TEIXEIRA** **IRS - IRC - IVA**  
Requerimentos  
Preenchimento de impressos  
Cartões de Contribuinte, etc.  
Tel. 036-52258 - R. Joaquim Araújo Lacerda - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS  
**GABINETE DE CONTABILIDADE**

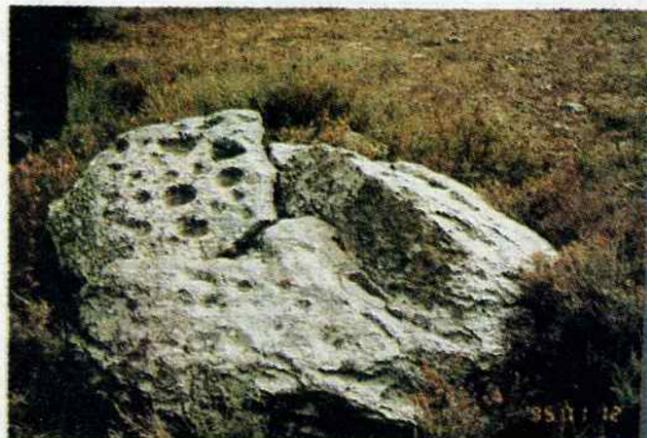
**Café Central**  
De Leonilde da Silva Simões Antunes  
Aberto a partir das 6 da manhã  
Tel. 036-52448  
R. Dr. Manuel S. Barreiros, 7  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



## O Enigma das Pedras de Covinhas



A CAPERARTE, Associação Cultural de Castanheira de Pera comunicou em 1995 um achado arqueológico de grande importância para o estudo da nossa Serra e que atesta a presença do Homem naquele concelho, entre 3 a 5000 anos.

Trata-se de duas pedras, para já as únicas visíveis de um afloramento xistoso, ao ar livre e com covinhas, uma reconhecida forma da arte rupestre.

Numa análise superficial efectuada no terreno pela Dr.ª Ana Leite Cunha, arqueóloga do IPPAR, Direcção Regional de Coimbra e Coordenadora do Gabinete do Plano Arqueológico do Côa, admitiu-se que aquelas inscrições rupestres signifiquem ligações a algo sagrado, como por exemplo a proximidade de uma necrópole.

As rochas gravadas com covinhas constituem, ainda hoje um dos casos mais enigmáticos no domínio da arte rupestre, subsistindo também algumas dúvidas quanto à perfeita localização cronológica.

Os investigadores (há várias pedras idênticas na região do Alto Tejo português, nomeadamente nas zonas de Vila Velha de Ródão, Castelo Branco e Idanha a Nova), tendem a associar o fenómeno ao povoamento milenar de certas parcelas do nosso território a espaços sagrados pré-históricos.

Estes autores apontam ainda para o "significado iniciático das Rochas com covinhas encontradas à entrada de grutas ou envolvendo Santuários pré históricos ao ar livre, indicando o sentido que conduz a um determinado sítio muito específico."

Sobre a cronologia das gravuras, arqueólogos que noutros locais investigaram o assunto, apontam para o final do IV milénio A.C., ou seja, o neolítico final.

O achado de Castanheira de Pera, hoje sob a responsabilidade oficial da Câmara Municipal local, a quem a CAPERARTE deu conhecimento, bem como ao IPPAR, revela-se de grande relevância para a nossa região.

Será pois da maior importância que se estude a possibilidade do levantamento de uma Carta Arqueológica da Serra da Lousã, a partir do achado de Castanheira de Pera.

Entretanto sabemos que em cooperação com a CAPERARTE, Instituto da Juventude (Leiria), Câmara Municipal e IPPAR (Coimbra) vão começar trabalhos de investigação no terreno, em Agosto deste ano.

Para já emocionamos-nos saber que o homem pré-histórico viveu na nossa serra e aqui fundou provavelmente um primeiro núcleo de povoamento.

## "Bairrismos"

Isto, em meios pequenos, está-se preso por ter cão e preso por não o ter. Tudo é medido ao milímetro e cada passo que um qualquer cidadão dê com algum impacto local, logo é considerado como significando um protagonismo com o fito de granjear popularidade junto de eventuais eleitores.

Ora embora haja todo o direito de ser assim, também pode ser que não seja.

É que ainda há gente que faz o bem pelo gosto de o fazer; ainda há gente capaz de acções de solidariedade porque é solidária; ainda há gente que faz benemerência porque é benemérita.

É claro que também há quem se desdobre em benemerências, mais ou menos públicas, não esquecendo que é ano de eleições autárquicas, mas isso pode ser mera coincidência.

Até porque há companhias eleitorais destinadas a fracasso e então o investimento sairia caro.

E como dizia o meu compadre Jeremias, há quem seja ambicioso mas não seja estúpido!

## "Inocências"

Acredito que haja cépticos quanto ao plano de reestruturação da indústria da Castanheira, esperando para ver. Há ainda os menos dotados de inteligência que ainda não perceberam nada de nada; há, finalmente, os "inocentes" pescadores de águas turvas.

Contam-me que há dias, um casal que pretendia construir a sua casa no concelho, foi aconselhado vivamente que não o fizesse porque o emprego ia acabar com o fim da indústria e que ficariam empenhados! Tal e qual.

Será que o concelho vai fechar?

Será que há ainda quem não perceba que sem o tal plano é que é o fim e com ele podem-se salvar os postos de trabalho?

Há muita "inocência" maldosa e alarmista a que é preciso não dar ouvidos.

Até porque são vozes de burros!

## 1º de Maio

Há dias alguém perguntava se ainda fazia sentido comemorar-se o 1º de Maio.

É obvio que a pergunta pretendia suscitar o debate.

Com efeito, há gente que perante o descalabro social que a introdução de novas tecnologias, provoca à globalização da economia, e a consequente perda de postos de trabalho toma a atitude passiva, abatida e cobarde de que não há nada a fazer, deixando cair os braços.

Com efeito muita coisa se transformou nestes últimos anos, dando ideia de que se quer construir uma sociedade... sem homens; ou pelo menos, uma sociedade onde o homem se limite a ser escravo da máquina, ao serviço dos grandes senhores.

Claro que ainda há razões para se comemorar o 1º de Maio porque as injustiças sociais já se combatem com uma luta organizada; sempre foi assim que a sociedade avançou porque nunca ninguém deu nada a ninguém de mão beijada.

É assim em qualquer lado; também aqui!

## Campanha Pirilampo Mágico/97 aí está!

Uma iniciativa de âmbito nacional, esta a do Pirilampo Mágico/97, mas que a nível local a todos toca, já que os efeitos desta campanha reverterão para a CERCICAPER - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Castanheira de Pera, SCARL, onde crianças dos nossos três concelhos ali estão integradas.

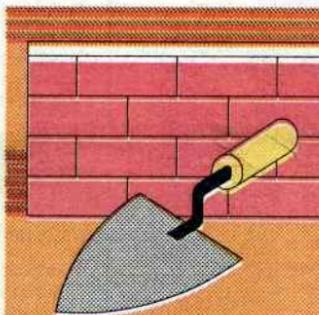
A decorrer entre os dias 8 e 25 de Maio de 1997, professores e crianças desta instituição irão percorrer os concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e a freguesia de Cernache do Bonjardim, distribuindo os característicos bonecos (pirilampos) em troca da boa vontade monetária de cada um.

Apoie esta campanha com o seu donativo.



o ponto de encontro da juventude

Tel. 036 - 53765  
Junto ao Ramal  
Figueiró dos Vinhos



JOSÉ AUGUSTO TOMÁS DAVID  
CONSTRUTOR CIVIL COM ALVARÁ  
ORÇAMENTOS GRÁTIS

MOITA  
3280 CASTANHEIRA DE PERA  
TELEF. 036 - 42637

# Concerto da Juventude

## PEDRÓGÃO GRANDE

### 7 JUNHO 1997-22H00

CAMPO DE FUTEBOL DE S. MATEUS

Quinta do

# Bill



Nova tournée, novo espectáculo, novidades explosivas



Muito para além dos sucessos de "Ai Caramba" e "Canção de Emborcar"

## Quadriinha

APOIO ARTÍSTICO VICTOR CAMOEZAS

Com a colaboração

Orgão COMARCA

Festa da Primavera na Casa do  
Concelho de Castanheira de Pera

33º. Passeio Mistério dos Amigos das Gestosas

## Afinal esta gente é de ouro...

Momentos que homenageiam o são convívio e a riqueza da hospitalidade e simpatia, foi a cerimónia a que assistimos no passado dia 10 de Maio, numa viagem a urbes misteriosas e que discretamente se descobriram, com as gentes das Gestosas.

Descobrimos que afinal a malta das Gestosas, ao invés do Astérix, essa figura heróica gaulesa, não caíram, antes sim, nasceram em nichos de ouro e adornados a diamantes concerteza.

É o segundo Passeio Mistério em que participamos e, qualquer um deles tocou-nos profundamente, na essência do que ali brotou, natural e expansiva, franca e de família, inolvidáveis momentos, que rotulam com os mais agradáveis predicados esta população do concelho de Castanheira de Pera.

Poderíamos concluir das dificuldades na manutenção destas iniciativas, que permanecem entre nós há 33 anos. Contudo, depois de se percorrer todo um espírito, caracteristicamente gestosense, percebemos que tal é quase dogmático, tal a força e a vontade que exercitam todas aquelas almas, ávidas, de ano para ano, em dar o seu melhor, revitalizando energias que nos surpreendem.

O Passeio deste ano, a cargo do "Comendador" António Saraiva, sua esposa, Isabel Saraiva, Belarmino Fernandes e esposa, Ivone Fernandes, foi em grande parte um retrato do Passeio do ano anterior, à excepção dos locais misteriosos que percorremos.

Com partida junto à Igreja da Portela, em Lisboa, rumámos até à Quinta da Romeira, em Bucelas, onde o



Uma desgarrada entre Fernando Mendes e Fernando Macedo, na Quinta da Romeira

pequeno-almoço, servido numa das antigas alas das adegas, agora totalmente restauradas, colmatou algumas "necessidades", não faltando os vinhos arintos, tão apreciados entre nós e, particularmente em Inglaterra, como a concertina do Fernando Macedo, que ia embalando e suavizando a entrada deste tão precioso néctar. Contou-nos um dos proprietários daquela quinta, numa visita guiada, que esta tinha sido propriedade do 3º. Conde de Castelo Melhor, Luís de Vasconcelos e Sousa, que foi Ministro de D. Afonso VI, cuja ascendência, a do 1º. Conde desta Casa, também Luís de Vasconcelos e Sousa, deriva de Figueiró dos Vinhos.

O encontro os gestosenses vindos de Castanheira de Pera foi nesta quinta, em autocarro cedido pela autarquia, facto que aconteceu pela primeira vez, na medida que a comunidade gestosense radicada em Lisboa, foi sempre a exclusiva participante nesta iniciativa, pese embora algumas excepções. Constituiu esta atitude, mais um marco no processo histórico deste acontecimento.

Durante o percurso ainda incerto para o restaurante onde se assentariam arraiais, foram distribuídas prendas a todos os participantes (cerca de 100), e organizado um concurso para se adivinhar onde seria o repasto. O percurso dirigido por estradas do alentejo, faziam adivinhar um sul, longínquo ou não. Mas ficámos por perto, em Mora, a poucos quilómetros de Montemor, no restaurante Quinta de Santo António, um espaço amplo, com condições para receber multidões, como era quase o nosso caso.

Em mesas redondas, os gestosenses distribuíram-se pela sala, não faltando as intervenções, sempre animadas e curiosas do Carlos Sebroza, António Saraiva e Fernando Mendes, o "Açoreano".

Um almoço bem servido e



Durante as provas de Chinquillo



Muitos dos nossos conterrâneos vieram da Gestosa ao encontro desta iniciativa

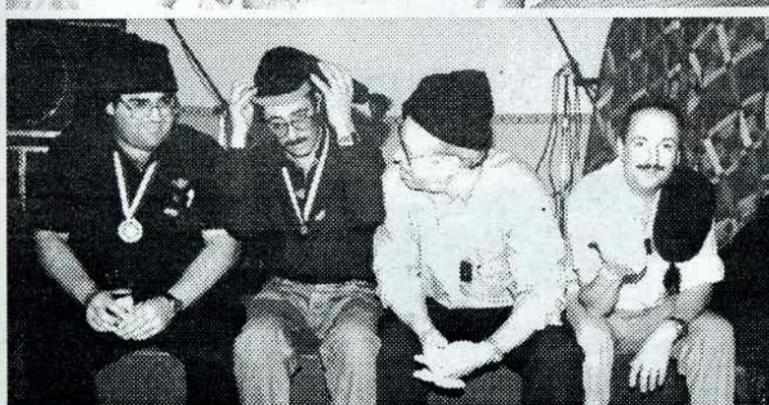
melhor regado, foram um excelente bálsamo para a tarde desportiva, onde todos concorreram ao Chinquillo, lançamento às latas e pontapé à mini-baliza. O mais idoso participante foi o nosso amigo Antão, de 87 anos, a rivalizar com os mais jovens e a fazer-lhes muita inveja.

Continua na próxima página



Quinta da Romeira, em Bucelas, onde se tomou o pequeno almoço

# Uma tarde com a diferença da diferença



A Comissão para o próximo ano constituída por João Serra, António Alves, Fernando Menções e António Saraiva.



Aguns dos fundadores e dos primeiros a participarem nestas iniciativas

## A tarde desportiva e as surpresas

Esta tarde gestosense foi uma autêntica maratona desportiva, com jogos de chinquillo, pontapé à baliza e ainda remesso às latas. Divididas por classes feminina e masculina, ninguém ousou faltar a estas disputadas provas, cujos vencedores, nos referiremos abaixo desta coluna.

Terminados os jogos, partiu-se para o lanche, aproveitando-se esta ocasião para se efectuarem diversos sorteios, um dos quais uma viagem ao algarve. Quase todos os participantes tiveram direito a brindes. Após a entrega dos prémios, iniciou-se a farra cantada por alguns elementos do "Sons da Serra", liderada pelo Rui Sebrosa, um elemento extraordinário, que nunca se privou de animar todos os momentos, mesmos os últimos na viagem de regresso.

## Jornal "A Comarca" homenageado

Foi com profunda emoção que o nosso jornal foi homenageado pelos Amigos das Gestosas, com a entrega de uma salva em bronze. "Pela divulgação do concelho de Castanheira de Pera e particularmente das iniciativas dos Amigos das Gestosas", foi a terminologia utilizada para gratificar o trabalho de quantos constroem este jornal.

Gratos queridos amigos. São estas atitudes que nos animam e alimentam este projecto dirigido para a nossa região.

\*\*\*

Se o regresso continuou animado, a despedida foi já de saudade, pelos momentos maravilhosos proporcionados, por conta de um bairrismo cheio de encanto, a exigir de todos um profundo respeito por esta extraordinária comunidade.

## Resultados dos Jogos

### Femininos

#### Latas

- 1º. - Gina
- 2º. - Brellantina
- 3º. - Fernanda Rato

#### Pontapé à baliza

- 1º. - Zé
- 2º. - Helena Alexandre
- 3º. - Maria da Cruz

#### Chinquillo

- 1º. - Prazeres Ribeiro
- 2º. - Amélia Fernandes
- 3º. - Ana Carla César

### Masculinos

#### Latas

- 1º. - Gonçalo Antunes
- 2º. - Carlos Nascimento
- 3º. - Alves

#### Pontapé à baliza

- 1º. - Zé Dinis
- 2º. - João Serra
- 3º. - Juvenal

#### Chinquillo

- 1º. - Fernando Macedo
- 2º. - Manuel Bernardes
- 3º. - Rui Sebrosa

## Empresas patrocinadoras desta iniciativa

GRAFIFINA;  
EUROPCAR;  
J.M. VAZ PEREIRA;  
BELARMINO FERNANDES;  
A. B. B.;  
SISVITE;  
RESTAURANTE TORP;  
ANTÓNIO GOMES VAZ;  
DE GEE;  
EURODOLLAR;  
JOSÉ ALVES;

TOMÁS (Brinquedos);  
REST. TIA XIQUITA;  
JUNTA FREGUESIA DE CAST. PERA;  
WELLA;  
ACOSOL;  
AUTOCLAVE;  
PROFÍRIOALVES ALEXANDRE.

A organização agradece a estas empresas a colaboração prestada



Turismo é quase mentira na nossa região

## O que nos falta em imaginação sobra em recursos à natureza



**O nosso turismo pouco tem sido rentabilizado, privilegiando-se o apoio a algumas iniciativas particularmente dirigidas ao desporto nacional que, levando o nosso nome, não o recupera em termos práticos, porque não estamos suficientemente organizados nem tão pouco sensibilizados para promover e oferecer o que temos de invejável.**

Há poucos dias, fomos interpelados por duas agências de viagem da nossa capital, indagando sobre a capacidade de resposta da nossa região quanto à sua eventual integração

nos diversos roteiros turísticos dirigidos a excursões nacionais e estrangeiras. Este interesse nasceu a partir das imagens transmitidas pela RTP1, quando do Rallye de Portugal, em que a Foz de Alge foi o principal e incontestável argumento.

Muito bem. O que temos nós? Indiscutivelmente o motivo. Temos serra, água, floresta, qualidade de vida, bons ares. Esta simbiose constitui uma tela digna do mestre Malhoa, que a descobriu no início do século. Nós, já de sorrisos com o próximo milénio, ainda não descobrimos esta extraordinária riqueza que brota natural e que muitos a têm que inventar e, mesmo assim, com sucesso. Temos ainda quartos, poucos (mas brevemente com muitos mais), e excelentes restaurantes, com capacidade qualitativa e quantitativa.

O que não temos? Um roteiro turístico, que promova visi-

tas aos três concelhos. Motivos de interesse? Muitos! Além do que adiantámos, temos ainda museus, bonitos jardins, zonas de lazer, piscinas fluviais, Igrejas matriz, um "Casulo", dois conventos, todo um património rústico e característico das nossas vilas e aldeias, artesanato, boa gastronomia e doçaria, etc.

Não temos ainda um museu etnográfico em Figueiró nem um industrial em Castanheira, mas alguns passos já foram dados nesse sentido.

\*\*\*

O nosso turismo pouco tem sido rentabilizado, privilegiando-se o apoio a algumas iniciativas particularmente dirigidas ao desporto nacional que, levando o nosso nome, não o recupera em termos práticos, porque não estamos suficientemente organizados nem tão pouco sensibilizados para promover e oferecer o que

temos de invejável.

Um esforço a nível dos Pelouros da Cultura e Turismo do nossos três concelhos, poderia resultar em grandes benefícios para a região. A concretização de diversos roteiros, com programas de diversão (também temos muitas festas populares), visitas guiadas, dormidas e refeições distribuídas pelos nossos estabelecimentos, seriam um argumento válido para as Agências de Viagens do nosso país, sempre ávidas de novos programas e novas soluções. É que estamos cansados de sermos agradáveis espaços turísticos quando poderíamos estender a presença forasteira, com consequências económicas mais alargadas a todo o comércio.

Deixamos o alerta aos nossos autarcas.

Usemos pois a imaginação porque os recursos da natureza não nos faltam.

Durante o almoço na Casa do Concelho de Castanheira

## "o progresso também está a passar pelas nossa aldeias"

- Afirmou Pedro Barjona

O Presidente da Câmara de Castanheira de Pera, durante o almoço-convívio de Primavera, promovido pela Casa do Concelho, em Lisboa, afirmou que muitos pretendem incutir no espírito dos castanheirenses, que o desenvolvimento apenas está a passar pela vila em prejuízo das povoações. «Só quem estiver de má fé e estar completamente cego, poderá fazer afirmações do tipo, concluiu o autarca referindo-se a esta questão. Não pretendendo, como disse «fazer campanha eleitoral», escusou-se a adiantar qualquer tipo de obra em curso ou a iniciar-se, privilegiando o convite a todos os presentes para, em Julho, se efectuar um passeio de autocarro por todo o concelho. Prontamente aceite, aguardam os nossos conterrâneos radicados em Lisboa por esta excursão ao interior do concelho.

O Presidente da Direcção, Eng. José Manuel Simões, como lhe é característico, dissecou sobre a alma castanheirense e o espírito que encerra esta Casa. Adiantou-nos que vão avançar as obras que faltam no edifício sede, como outras iniciativas culturais, uma delas, uma exposição conjunta de quadros das nossas artistas, Zilda Candeias e Fernanda Claro.

Paulo Marçal, do "A Comarca", comunicou o lançamento de um caderno especial dedicado à Casa do Concelho, a ser editado em Julho e, mais uma vez, como se referiu, fazer bandeira da unidade necessária entre os três concelhos da nossa comarca, para uma convergência de projectos comuns, um dos quais, a criação de um roteiro turístico, no âmbito da Associação de Municípios.

O convívio continua a ser peculiar nestas ocasiões. O ambiente que ali se vive é um autêntico reencontro com a nossa alegria e o prazer de se estar bem consigo próprio.

Como já vem sendo hábito, os "Sons da Serra" animaram a tarde, que já alta se despediu até à próxima oportunidade, sempre muito distante, ante a saudade já sentida.



**Admiro o seu esforço contínuo para encurtar as distâncias entre os concelhos vizinhos e resolver de mãos dadas os problemas que nos afligem.**

Realizando um lindo e velho sonho, também ele é cheio de sonhos, cem por cento regional, partidário, farto de projectos, de leitura agradável, ao dispor dos interesses de uma região, de portas (escancaradas) às pessoas letradas, passando por todas as outras, e até a mim, um cantinho, que eu nunca senti negado.

Chega a nossas casas cheio de notícias que nos agradam saber em tempo certo.

Quando tive oportunidade de conhecer alguns dos seus proprietários, trabalhando afinadamente de alma e coração, pude ficar a conhecer melhor este Grande Jornal,

mas apesar do seu tamanho em páginas e dos seus doze mil exemplares, não foi bem isso que mais me impressionou, mas sim a grandeza de sonho de projecto em todas as suas dimensões e o sentimento que envolve tudo isto.

Admiro o seu esforço contínuo para encurtar as distâncias entre os concelhos vizinhos e resolver de mãos dadas os problemas que nos afligem.

Escutei atentamente um dos seus proprietários e há expressões, das quais não me esqueço.

Por exemplo:  
- Os nossos governantes são os nossos Presidentes de Câmara, há que conjugar esforços.

E tantas outras.

Acredito plenamente que através deste meio de comunicação, os nossos povos passam estar mais unidos, tentando encontrar soluções.

Admiro a força que exerce na sua crítica construtiva espavitando por vezes uma ou outra entidade que pareça estar

(hibernando). Às vezes é preciso pôr as coisas a mexer e a Comarca está atenta, (é uma voz que não se perde no ar).

No passado dia 11 de Maio num almoço (de convívio da Primavera) na nossa Casa do Concelho de Castanheira de Pera, "A Comarca" esteve presente na pessoa do Paulo Marçal, e uma vez mais pudemos verificar como a Comarca está atenta às necessidades da nossa região (e a obra nasce, começa a tomar formas, unem-se as forças, e assim se fazem as coisas. (Acredito que em breve teremos roteiros turísticos na nossa região). E aproveitando a embalagem deixaria expresso que muito gostaria se da minha freguesia Alvares e de Amoreira onde cresci até aos catorze anos de idade, aparecessem pessoas que escrevessem para a Comarca contando o que por lá se passa.

Estas terras tão próximas umas das outras, tão ricas de tradições, de sabedoria popular, de notícias do seu dia a dia, como seria reconfortante saber

coisas dos lugares que nos são queridos.

O País está cheio de jornais e a maioria deles enchem as páginas de mexerique, politiquice chata, alimentando notícias (tornadas) dramáticas, delas extraem cabeçalhos sensacionais com letras gordas, levando na onda qualquer cabeça, mantendo as pessoas de costas voltadas.

Elegem este ou aquele, deitam por terra aquele ou aqueloutro sem piedade, virando assim a barca para o lado que lhes convém, sabendo à partida que ninguém os chama à responsabilidade.

A justiça é cara e demorada. E assim vai andando a imprensa escrita.

Poderão assim vender mais uns jornais.

Eles sabem com quantos paus se faz uma canoa.

Muito fica por dizer sobre o jornal da nossa região, mas, há duas coisas que eu sei dizer tal como as sinto.

Parabéns Comarca!

Votos para que continue defendendo estes princípios.

## "A Comarca" O Jornal da Nossa Região



Ao alto, aspecto parcial da sala, seguindo-se a intervenção do Eng. José Manuel Simões e, ao lado, a actuação dos "Sons da Serra"

# Rancho Folclórico - Embaixada do Zêzere

50 anos depois 1947 - 1997  
Almoço-Convívio - 29 de Junho de 1997



Elementos do Rancho Folclórico e respectivas famílias, em foto tirada em 28/6/1947 (Foto gentilmente cedida por Lúcio Lopes dos Santos)

## A Comissão Organizadora

Maria Elvira Castela Pires Teixeira  
Inês Cotrim Martinho  
Maria Helena Flora  
António da Silva Martinho  
Lúcio Lopes dos Santos  
Manuel Lopes Santos Conceição  
Joaquim Mendes Lima



## ENVIE AS INSCRIÇÕES PARA:

- Maria Elvira Castela Pires Teixeira  
Apartado 46 - 3260 Figueiró dos Vinhos
- António da Silva Martinho  
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros - 3260 F. V.
- Lúcio Lopes dos Santos  
Rua Major Neutel Abreu, 30 - 3260 F. V.

## NOTA:

Não faltas, pois que daqui a outros 50 anos estará cá outra gente...

## CONVOCATÓRIA



Prezado Conterrâneo:

Por iniciativa de um grupo de sobreviventes do antigo Rancho Folclórico de Figueiró dos Vinhos (Embaixada do Zêzere), representando o Zêzere nas Festas Centenárias da cidade de Lisboa, realizadas no ano de 1947, foi decidido comemorar essa inesquecível data com uma Festa Convívio, no próximo dia 29 de Junho (dia de S. Pedro), coincidindo precisamente com a data em que faz 50 anos da nossa representação em Lisboa.

Esse convívio será extensivo aos familiares dos sobreviventes (esposas, maridos, filhos, etc.) que queiram também aderir à nossa Festa.

Nesta conformidade, a Comissão Organizadora, solicita a vossa comparência, que consideramos imprescindível neste Convívio, que terá a seguinte programação:

**12H30** - Missa na Igreja Matriz, por alma dos colegas já falecidos e em acção de graças por todos os elementos ainda vivos.

**14H00** - Almoço-Convívio:

Festa que se prolongará ao longo da tarde com algumas surpresas.

**PREÇO DE INSCRIÇÃO** - 1.750\$00 p/pessoa

As inscrições e respectivos pagamentos terão de ser enviados até ao dia 15 de Junho para qualquer dos elementos da respectiva Comissão, que apresentamos ao lado.

**GERRY WEBER**

**SAMOON**

**TAIFUN**  
COLLECTION

**AIGNER**  
Ladies' Fashion

F a c t o r y - S h o p



## GERRY WEBER PORTUGAL

Você já conhece a nossa loja de venda ao público?

Então venha visitar-nos!

Fazemos moda clássica e jovem para Senhora!

O nosso nome é símbolo internacional de qualidade e prestígio!

ESTAMOS SITUADOS EM

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LOGO À SAÍDA DO IC8

**Horário de Funcionamento**

2ª - 6ª -feira - 15.00 às 19.00  
Sábados - 09.00 às 15.00

Gerry Weber Portugal, Confeções, Lda.  
Ladeira da Calça  
3260 Figueiró dos Vinhos  
Tel: 036 - 53002/3  
Fax: 036 - 53008

*Agora é mais fácil!!!*

# Cobrança Postal das assinaturas do nosso jornal

## Esteja atento ao seu correio

SE ENTRETANTO JÁ LIQUIDOU A SUA ASSINATURA, IGNORE O AVISO OU, EM CASO DE DÚVIDA, LIQUE PARA: 036 - 53669



*a expressão da nossa terra*

Durante o mês de Maio, irá receber em sua casa, via Correios, um Aviso de Cobrança Postal, referente ao período da sua assinatura que se encontra por regularizar, estando já incluído o ano de 1997.

Esta foi uma das soluções encontradas para chegarmos a todos, tornando mais fácil e cómodo o pagamento do valor de assinatura, que tanta falta faz para a sobrevivência do nosso jornal.

Com esse aviso, basta dirigir-se à Estação dos Correios mais próxima da sua residência e fazer entrega do valor constante no Aviso. Simultaneamente, os CTT destacarão uma parte deste impresso, que lhe será entregue depois de autenticado, como prova de pagamento.

Se pagar em cheque, deverá ser emitido à ordem de Correios de Portugal.

# Agora é mais fácil



## CRÉDITO À HABITAÇÃO A JUROS BONIFICADOS

### NOVOS PRODUTOS:

#### FUNDOS DE INVESTIMENTO

- Raiz Tesouraria
- Raiz Rendimento
- Raiz Poupança Reforma
- Raiz Poupança em acções

#### POUPANÇAS

- Poupança Mealheiro
- Poupança Jovem Radical
- Poupança Máxima
- Poupança Máxima Tradição
- Poupança Habitação Jovem
- Poupança Habitação Geral
- Poupança Reforma
- Poupança Condomínio
- Poupança Crédito

### ÀS MELHORES TAXAS

CRÉDITO AO COMÉRCIO E INDÚSTRIA  
- CRÉDITO À IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - OPERAÇÕES COM O ESTRANGEIRO

**ESTAMOS AO SERVIÇO E DESENVOLVIMENTO DESTA REGIÃO**

### SEGUROS:

- Nas diversas modalidades com descontos comerciais a clientes e associados e ainda possibilidade de pagamentos suaves (mensal, trimestral ou semestral)

### SUBSÍDIOS:

#### ELABORAÇÃO DE PROJECTOS

- Comunitários
- SIR e IDL

### CARTÕES DE CRÉDITO:

- VISA e MULTIBANCO

### DEPÓSITOS:

- À ORDEM - PRAZO - REFORMADOS



CRÉDITO AGRÍCOLA

O BANCO DO SEU CONCELHO

BALCÕES: FIGUEIRÓ DOS VINHOS - Tel. 036 - 52564 Fax 036 - 53263  
PEDRÓGÃO GRANDE - Tel. 036 - 46328 Fax 036 - 46210  
CABAÇOS - Tel. 036 - 36412 Fax 036 - 36315

## Clinica Médica e Dentária

Dr. Ernesto Marreca David

### MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

### OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 14H00

DR. JOÃO PAULO CASTRO SOUSA

Médico Especialista do Hosp. Distrital Leiria

### PSIQUIATRIA

Sábados a partir das 14H00

DR<sup>a</sup>. ANA CRISTINA CRUZ DAVID

Médica Especialista do Hosp. Univ. Coimbra

Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Tel. 036 - 44350 - 3280 Castanheira de Pera



TERRA QUATRO

EMANUEL VITÓRIA

Medicinas Naturais, acupuntura, Homeopatia e Homeopuntura, Massagem e Osteopatia

CONSULTAS: ALENQUER - LISBOA - LEIRIA

Marcações: Telef. (063) 71 08 49

Ervanária Terra Quatro - Calç. Damião de Goes, 2 - 2580ALENQUER

### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e uma a folhas cento e duas verso do livro de notas para escrituras diversas dez-D, ANTONIO ALVES ROSA e mulher IDALINA PRECIOSA FERNANDES, casados sob o regime de comunhão geral, naturais ele da freguesia e concelho de Castanheira de Pera e ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde são residentes no lugar de Escalvos do Meio, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Castanheira de Pera:

Terra de cultura com oliveiras, com a área de duzentos e trinta metros quadrados, sito em SOUTINHO, que confronta do norte com o caminho, do sul com herdeiros de Salvador Vicente, do nascente e poente com Isidoro de Almeida, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3 830 com o valor patrimonial de 656\$00 e omissão na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, e o valor atribuído de sessenta mil escudos.

O referido prédio foi adquirido pelos justificantes por compra verbal a José Álvaro Rosa e mulher Palmira Maria Alves, residentes que foram no lugar de Feteira, concelho de Castanheira de Pera, em mil novecentos e quarenta.

Que desde essa data, eles, justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, colhendo a azeitona, cultivando o terreno, colhendo todos os seus frutos, extraído do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido, está conforme o original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e quatro de Abril de mil novecentos e noventa e sete.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO  
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", Nº. 77 - 1997.Maio.15

### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e três a folhas cento e quatro verso do livro de notas para escrituras diversas dez-D, António Alves Rosa e mulher Idalina Preciosa Fernandes, casados sob o regime de comunhão geral, naturais ele da freguesia e concelho de Castanheira de Pera e ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde são residentes no lugar de Escalvos do Meio, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Castanheira de Pera:

PINHAL, com a área de seiscentos metros quadrados, sito em TOJAL, que confronta do norte e sul com Manuel Barata, do nascente com herdeiros de João Antunes Cepas e do poente com a estrada, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 3 630 com o valor patrimonial de 933\$ 00 e omissão na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera, com o valor atribuído de quarenta mil escudos.

O referido prédio foi adquirido pelos justificantes por compra verbal a José Álvaro Rosa e mulher Palmira Maria Alves, residentes que foram no lugar de Feteira, concelho de Castanheira de Pera, em mil novecentos e quarenta.

Que desde essa data, eles, justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, extraído a resina dos pinheiros, roçando o mato, cortando e plantando árvores, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido, está conforme o original.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e quatro de Abril de mil novecentos e noventa e sete.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO  
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", Nº. 77 - 1997.Maio.15

### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA MARIA IRENE ROCHA MORTINHO

#### JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas número VINTE E SETE - A, de folhas setenta e folhas setenta e uma, se encontra uma escritura de justificação notarial desta data, na qual ANTONIO DA PIEDADE ESTEVES FERREIRA e mulher ISABEL DA CONCEIÇÃO RODRIGUES HENRIQUES FERREIRA, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua dos Bombeiros Voluntários, nº 5, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem de um prédio rústico, sito em Quintal, freguesia de Castanheira de Pera, composto de terreno com videiras em latada, com a área de trezentos e vinte e seis metros quadrados, a confrontar de norte com Manuel Rodrigues Neto, do sul com João Esteves Ferreira, do nascente com Recinto dos Bombeiros e do poente com António da Piedade Esteves Ferreira, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante marido sob o artigo 17.808, com o valor patrimonial de 177\$00, e o atribuído de cinquenta mil escudos, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera.

Que o dito prédio veio à sua posse por compra verbal que dele fizeram em mil novecentos e setenta a Domingos Dinis Pimentel e mulher Adelaide Dinis Antunes Pimentel, já falecidos, residentes que foram na Cidade de Benguela, lote 258, 2º eqº, Olivais Sul, Lisboa, sem que no entanto ficassem a dispor de título formal desta aquisição.

É certo porém, que desde logo entraram na posse e fruição do referido prédio, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detêm há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, em tudo se comportando como seus únicos proprietários e sendo por todos reputados como tal, na convicção que sempre tiveram de não estar a prejudicar o direito de outrem.

Na verdade, têm sido eles e mais ninguém, que durante todo aquele tempo, têm disfrutado o prédio, nomeadamente cultivando-o e colhendo os respectivos frutos e pagando os impostos por eles devidos agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade.

Que assim e dadas as características de tal posse, eles primeiros outorgantes, adquiriram o identificado prédio por usucapião, que aqui invocam por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do seu domínio e posse.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Castanheira de Pera, 07 de Maio de 1997.

A Ajudante  
(Ana Margarida Martins Pereira)

Jornal "A COMARCA", Nº. 77 - 1997.Maio.15

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

#### ANÚNCIO

#### 1ª. Publicação

ACÇÃO ESPECIAL - DIVISÃO COISA COMUM Nº 93/95

AA. - ANDRESA MARIA DOS SANTOS OLIVEIRA

RR. - LUÍS MENDES DA SILVA E MULHER, residentes na Rua

Dr. António José de Almeida, nº 102, Figueiró dos Vinhos e OUTROS.

Por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação do anúncio, CITANDO os credores desconhecidos, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, declararem os seus créditos pelo produto do bem imóvel a vender, sobre que tenham garantia real, nos autos acima identificados.

Figueiró dos Vinhos, 6 de Maio de 1997

A JUÍZ DE DIREITO,

Maria Gomes B. Perquilhas

A ESCRITURÁRIA,

Manuela Tavares

Jornal "A COMARCA", Nº. 77 - 1997.Maio.15

### NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e trinta a folhas cento e trinta e um verso do livro de notas para escrituras diversas dez-D, Almerindo da Conceição Augusto e mulher Maria da Conceição Araújo, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Chavelho, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa de habitação e logradouro, com a área coberta de trinta e um metros quadrados e o logradouro com dez metros quadrados sita em CHAVELHO, que confronta de norte com a estrada nacional, nascente com António Carvalho, sul com o proprietário e poente com Adelino Fernandes, inscrita na matriz em nome do justificante marido e em Janeiro de mil novecentos e cinquenta e um sob o artigo 1.662 com o valor patrimonial de 4.444\$00 e omissão na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio foi adquirido pelos justificantes por doação verbal que lhes foi feita em mil novecentos e cinquenta por António Augusto e mulher Joaquina da Conceição que foram residentes no mesmo lugar de Chavelho.

Que desde essa data eles, justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno habitando a casa, fazendo nela obras de reconstrução, pagando a respectiva contribuição usufruindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme o original.

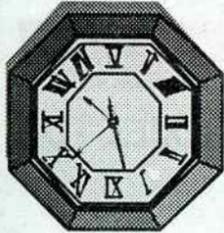
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, nove de Maio de mil novecentos e noventa e sete.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO  
(Constantino Agria Batista)

Jornal "A COMARCA", Nº. 77 - 1997.Maio.15

## Ourivesaria e Óptica Guedes

De Licínio da Silva Guedes



QUALIDADE E  
BAIXOS PREÇOS

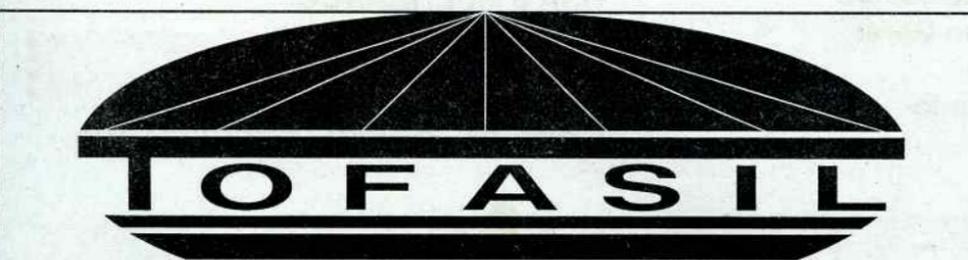
Largo do Adro - Em frente à Igreja Matriz  
Tel. 036 - 45386 - 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

**Dia 23 de Maio**  
**Entre as 17 e as 18H00**  
**Ouçá os problemas da nossa**  
**região na Rádio Litoral Centro**

O NOSSO

Jornal

AOMARCA



ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS  
ÁGUAS: FASTIO - PEDRAS SALGADAS - VIDAGO-SALUS - CARAMULO - CARVALHELHOS  
VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) - Sopé da Encosta  
(Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana

TELEFONES  
ARMAZÉM: 036-37266  
FAX - 036 - 676114  
RESIDÊNC. 036-37764

BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

**SARZEDELA - 3240 ANSIÃO**

CONSTRUÇÕES

**SILVA & IRMÃO, Lda.**  
**IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ 20 ANOS**

**EMPREENHEIROS DE OBRAS PÚBLICAS**  
**CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES**  
**AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS**

Arruamentos e Esgotos  
Escolas  
Mercados  
Complexos Desportivos

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moínho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM  
Telef. 925 92 66 / Fax 915 00 29

RAÍZES

**A vida e mística da Irmã Zulmira**



Não é num pequeno apontamento que posso descrever o que foi essa admirável mulher, Irmã Zulmira, como era conhecida. Era admirada por muita gente, de todas as classes e vários países, desde um doutor a um pedinte.

Recuando no tempo, recordo-me que ao passar pela bancada da nossa tipografia, reparei numa foto que me despertou a atenção - aquela cara não me era estranha. Quem seria? Perguntei aos funcionários, que não sabendo, informaram-me que a pessoa que tinha mandado fazer as reproduções, estaria a chegar. Muito apressada, fez-me um relato muito vago da Irmã Zulmira. Acrescentou que não a deveria conhecer, que era muito velhinha, quase cega e pouco saia de casa.

Passado algum tempo, alguém nos emprestou jornais e revistas, onde relatavam a destruição da Fonte Santa, no Chelo (Penacova), bem como da ameaça àqueles que pretendessem ali recolher água, para cura dos seus problemas. Segundo as notícias daqueles órgãos de comunicação social, tinha-se gerado uma guerra contra a senhora, porque mandava beber daquela água e dava bons conselhos. Moveram sucessivos ataques, chamando-lhe de bruxa, interesseira e exploradora. Outros eram mais moderados, chegando mesmo a criticar violentamente estas guerras contra uma mulher indefesa.

Tudo isto despertou-nos alguma curiosidade, até porque estranhámos o facto de uma pessoa tão simples, ser tão fortemente criticada. Fomos ao Chelo, onde muitas pessoas aguardavam à porta da Irmã Zulmira. O Meu marido tentou esclarecer-se, fazendo perguntas aos presentes, entre elas, se a senhora levava dinheiro, ao que nos responderam, com admiração a tal pergunta, já que todos sabiam que tal hipótese era até ofensiva. Disseram-nos ainda que a irmã Zulmira afirmava que Jesus tinha nascido pobre, embora o pai fôsse rico, ajudava todos os seus filhos, embora muitos não quisessem a sua ajuda.

Quando entrámos na sua casinha humilde, ouvimos uma voz: - Se vens pelo bem entra, a casa será tua, pelo mal, afasta-te!

Aceitou-nos. Os seus olhos quase cegos demonstravam

bondade, ternura, amor e compreensão.

- Fale-me de si. - perguntou-lhe o meu marido.

- Não gosto de falar de mim. Tenho a minha maneira de ser. Não sou ninguém nem valho coisa alguma.

**O seu relato sobre a Fonte do Chelo**

"Sabia as qualidades das suas águas, mas estive muito tempo fora, mas aconteceu que um dia, como um chamamento, uma invencível força chamou-me à fonte do Chelo e fui, mas desta vez não passei do meio do percurso. No segundo dia cheguei até às alminhas. Não posso explicar o que senti, apenas pensei em não voltar. Mas aquela força estranha chamava-me e empurrava-me. Avancei e ao chegar à fonte fiquei desiludida com o triste espectáculo: estava cheio de silvas, parecia uma lixeira. Chamei algumas crianças, prometi gratificá-las. No dia seguinte lá estava a criançada e adultos a trabalhar com alegria e entusiasmo. Ficou tudo limpo. A fonte começou a ser frequentada e quem bebia da sua água, dizia sentir-se bem. Pessoas que sofriam do coração, bexiga, rins, etc., bebendo daquela água afirmavam sentir alívio quase imediato. Naturalmente que me sentia feliz. Diz-se que a fonte já funcionava antes da construção do Convento do Lorvão, que os primeiros povoadores da região, buscavam as suas águas e que foram os franceses, quando das invasões, que a destruíram. O povo a baptizou de Fonte Santa, tem propriedades terapêuticas. Mais tarde voltou a ser destruída pelos perseguidores fanáticos. Chegaram a arrancar as pedras da calçada. Foram tempos muito maus, de dôr e amargura. Tentaram expulsar-me da terra onde nasci. O meu pecado era amar o próximo. Dezoito vezes estive a contas com a Justiça, em Penacova e Coimbra, nessa altura na casa dos 70 anos. A justiça dos homens absolveu-me pelos meus actos transparentes. Tive como advogado Jesus Cristo e por Juiz a natureza divina"

**Do seu nascimento**

Dizia-nos:

"O meu nascimento já foi um doloroso sofrimento para a minha mãe. Sofreu para me dar à luz, quatro dias, desde 5ª-feira Santa a Domingo de Páscoa. Uma curiosa, servindo de parteira, não sabendo o que mais fazer, corre a buscar o manto da Senhora do

Livramento. Minha mãe, exausta, me lança neste mundo. Ficou muito abalada na sua saúde e quatro anos depois falecia.

Fui talhada para sofrer. Meu pai voltou a casar, com 8 anos de idade sofri pontapés e desamor. Refugiei-me na fé. Nessa idade, fui servir, fazendo a lida da casa e deitando-me de madrugada. Recebi maus tratos que me marcaram o corpo de menina.

Mais tarde casei. O meu marido tratava-me pior que a um animal. Muitas vezes a cavalo marinho. Tive dois filhos, uma menina e um rapaz. Ele hoje é o meu amparo.

A minha vida, transformou-se quando no dia de Todos os Santos orava junto do Santíssimo, me pareceu ver uma nuvem branca em círculo e, dentro dela, um rosto de senhora enguinaldada por radiosa luz, muito viva, muito intensa, como jamais eu pudera sonhar. Uma forte emoção e tombei no chão. Senti-me gelada, mas em segundos voltei ao normal. Os padres que lá estavam no ofício das almas, ao verificarem o movimento perturbado dos fiéis ali presentes, a todos procuraram acalmar. Fui imediatamente socorrida. Quando me senti recuperada, voltei para casa pelo meu pé. Não sei onde passei, não sei onde fui encontrar forças para percorrer toda aquela distância. Sei, isso sim, que chegada a casa fiquei muito surpreendida, pois me supunha na igreja".

\*\*\*

A irmã Zulmira acabou a sua cruz na terra depois de tanto sofrer.

O meu marido, depois de fazer a última tentativa no Porto para se curar, através de um tratamento de raios laser, passou no regresso pelo Chelo, para visitar a Irmã Zulmira, vítima de uma trombose. O meu marido não falava nem ela. Sentou-se no meio dos dois, puxou as nossas mãos e as uniu, pondo a sua mão em cima. Creio que chorámos os três e lá partiram os dois.

No dia da Santíssima Trindade, o povo vai à fonte encher bilhas e garrafões, vindo de muitas terras, fazendo filas de espera, chegando a virem na véspera, e de madrugada.

Água abençoada que tem curado muita gente. Seu filho António continua na casa da sua mãe. Bondade em pessoa, que herdou de sua mãe. Sua porta continua aberta como noutros tempos.

(De apontamentos do meu marido)

**Câmara de Alvaiázere Adjudica Obras**

A Câmara Municipal de Alvaiázere deliberou adjudicar diversas obras inerentes a calçadas e tapetes em dez lugares e sete estradas e caminhos espalhados pelo concelho.

As calçadas adjudicadas vão ser construídas nos lugares de Pardinheira, Cabaços e Caneiro (todas por 1890 contos), Sobralchão (2362), Granja e Mosqueiro (2793), Casalinhos e Farroio (1596), Fojo (1485) e Pé da Serra (2160) e foram todas entregues à mesma empresa. Relativamente aos tapetes, eles vão ser instalados na EN348 (de Ariques a Cruzinha) e na sede de freguesia de Almoester (por 9711 contos), no caminho que liga Bemposta a Ponte Velha (3337), nas estradas entre Barroso e Relvas com passagem por Ramalhal (12450), entre Relvas, Outeiro e Casal Agostinho Alves (7800) e entre Jordões

e Aveleira (9553) e nos caminhos municipais 1111, que liga Maças de D. Maria a Cabeças (16015), e 1118, entre o centro da vila de Alvaiázere e o lugar de Covões (15502).

No decorrer da mesma reunião do executivo liderado pelo social democrata Álvaro Pinto Simões, foi ainda deliberado conceder um apoio económico destinado ao funcionamento de três cursos de bordados (a serem leccionados em Alvaiázere, Venda do Preto e Almoester) atribuindo, a cada um deles, o subsídio mensal de quinze mil escudos, durante o tempo de duração dos mesmos (oito meses); considera a autarquia ser do máximo interesse, para o concelho, dar continuidade a tais cursos, iniciados há já algum tempo pela Extensão de Área Educativa, organismo que, neste momento, não pode continuar a custear os mesmos.

**Em Alvaiázere**

**Livro de Filipe Santos foi apresentado**



Filipe Santos, ao centro, durante a cerimónia de apresentação do seu livro

O novo livro de Filipe Antunes dos Santos, intitulado "eu professor me penso", foi apresentado ao fim da tarde do último sábado, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Alvaiázere, durante uma cerimónia presidida pelo Presidente da Câmara, Álvaro Pinto Simões.

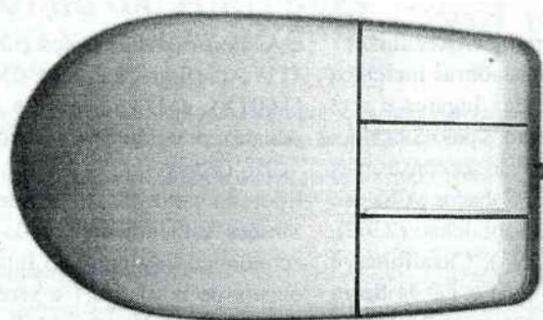
Perante cerca de duas dezenas de pessoas, a vereadora do pelouro da Cultura do executivo alvaiazerense, Celestina Grácio, fez o elogio da nova obra. Antiga aluna de Filipe Santos, a edil começaria por afirmar que "falar do Dr. Filipe e da sua obra não é fácil, pois ele é um homem multifacetado que sabe exteriorizar a sua sensibilidade de uma forma bastante requintada". Realçando que o autor "é um homem das artes e das letras, que sabe bordar, pintar e desenhar, que sabe fazer poemas em ponto cruz e que consegue agitar os espíritos", Celestina Grácio considerou Filipe Santos como "um homem que se apaixona por tudo o que faz pretendendo, com este livro,

provocar uma sadia inquietação de reflectir, neste caso concreto, a arte de educar".

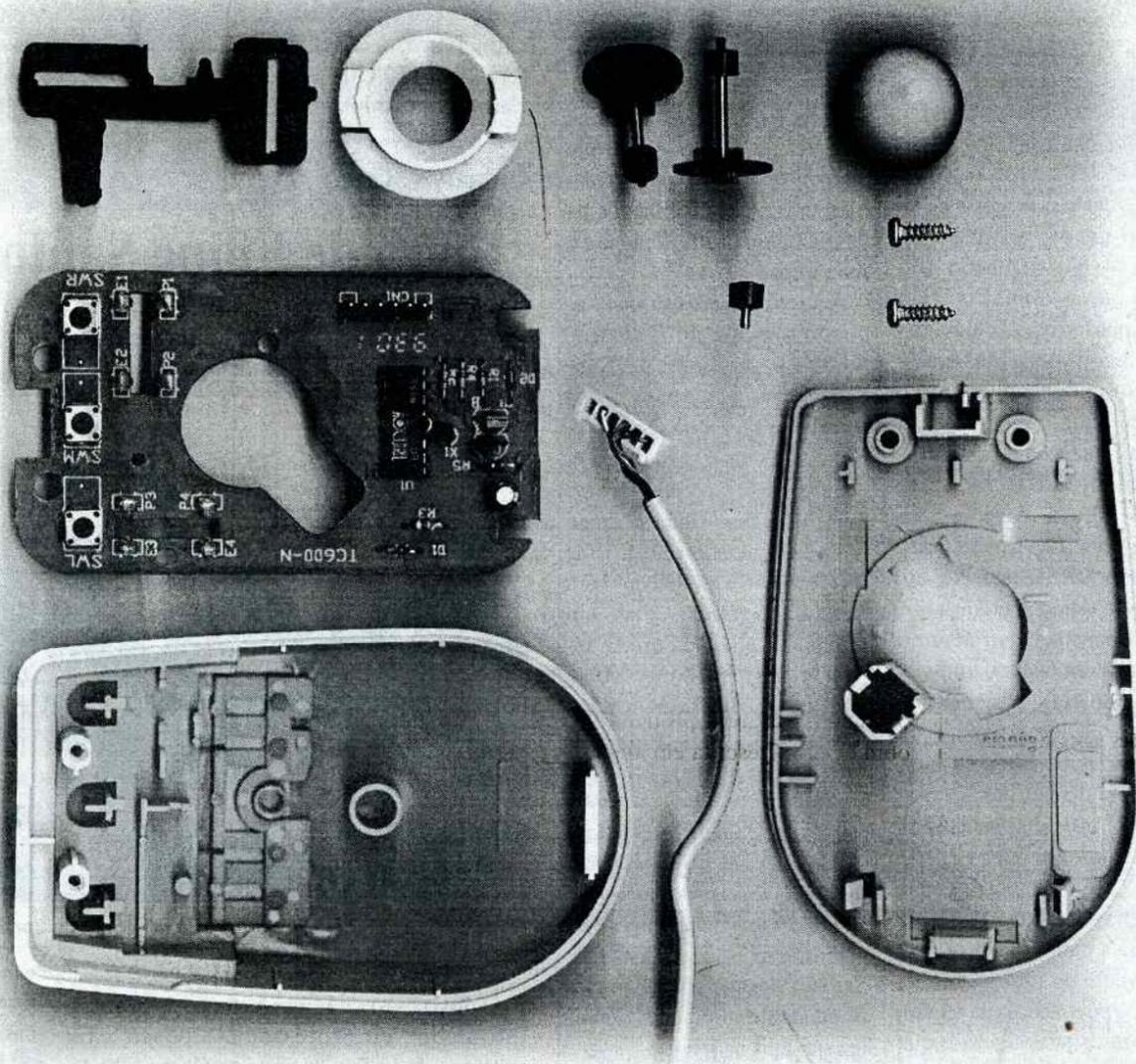
Depois da jovem Carla Furtado, de Chão de Couce (Ansião), ter interpretado um poema de Filipe Santos (por si musicado), o autor de "eu professor me penso" enalteceu o apoio concedido pela Câmara de Alvaiázere (de que foi presidente durante mais de oito anos), considerando ser "reconfortante ver o que a autarquia faz aos que são seus filhos, aos que são filhos do interior e que estão para cá de uma estrada nacional...". Depois, sobre este seu terceiro livro, deixou no ar algumas perguntas - "Será que a escola de hoje, como ela está, forma o homem de amanhã?" ou "Escola porque te estás sempre a reformar? É para ficares verdadeira? E por que é que não ficas?" - rematando com a indicação de que "eu professor me penso" faz um diagnóstico da situação da educação no nosso país "e apresenta caminhos" que, no seu entender, serão bem capazes de ajudar a resolver tal situação.

Por seu turno, o Presidente da Câmara de Alvaiázere regozijou-se "por receber, nesta casa, o Dr. Filipe" e lamentou a escassa presença de pessoas que assistiram à cerimónia. Recordando o tempo em que foi aluno do escritor, Álvaro Pinto Simões proporcionou alguns risos na plateia ao afirmar: "alguma da moral que eu tenho, devolve a ele, que foi meu professor de Moral". A finalizar, revelou que mais dois autores do concelho se aprestam para lançar, muito em breve, novas obras que enriquecerão, mais ainda, uma região já por si rica em cultura por via dos muitos escritores e artistas nela existentes.

**TRESPASSA-SE**  
**LOJA COM OU SEM**  
**RECHEIO**  
**No Entroncamento**  
**Tels. 0931 - 273355**  
**ou 0931 - 577840**



Mesmo para os mais  
pequenos problemas.



## A nossa maior dedicação.

A qualidade e inovação tecnológica foi desde sempre o mote da nossa empresa.  
Prestando aos nossos clientes uma adequada assistência técnica, excelente qualidade de produtos  
e uma incansável colaboração da nossa equipa.  
Como tal, até os mais pequenos problemas não são esquecidos, mas sim resolvidos com total dedicação.

**AUTÓMATA**  
EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.

Ao Serviço da Sua Empresa.

Largo Luis de Camões, Bloco 1 Loja Esq<sup>a</sup> - Telefone: (036) 46 310 Fax: (036) 46 140 - 3270 Pedrógão Grande



SOFTWARE  
DE GESTÃO

**GESTEXPER**

*Criado para durar.*